



Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

LEI COMPLEMENTAR Nº 02, DE 25 DE AGOSTO DE 2017.

"INSTITUI O PLANO DIRETOR DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE QUELUZ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

LAURINDO JOAQUIM DA SILVA GARCEZ, Prefeito Municipal de Queluz, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sancionou a seguinte Lei Complementar:

Artigo 1º - Esta lei institui o Plano Diretor de Turismo do Município de Queluz.

Artigo 2º - O Plano Diretor de Turismo de Queluz contém a proposta para o turismo no município, com suas respectivas diretrizes, objetivos e metas, conforme documentos anexos.

Artigo 3º - O Plano Diretor de Turismo de Queluz foi elaborado com a participação da sociedade, sob a coordenação da Diretoria Municipal de Cultura, Turismo e Comunicação Social e do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.

Artigo 4º - Compete à Diretoria Municipal de Cultura, Turismo e Comunicação Social e ao Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, fazer o acompanhamento e avaliação, bem como, monitorar a execução do Plano Diretor de Turismo.



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - CNPJ: 46.670.931/0001-08

**Desenvolve
Queluz**

Administração 2017 - 2020

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Artigo 5º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias e de outros recursos municipais.

Artigo 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Queluz, 25 de agosto de 2017.


Laurindo Joaquim da Silva Garcez
Prefeito Municipal

Publicada e Registrada nesta Secretaria. Data supra.


João Batista Guimarães Câmara Neto
Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

Matrícula nº 1645



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

Desenvolve
Queluz

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

LEI Nº 754/17

"DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. "

LAURINDO JOAQUIM DA SILVA GARCEZ, Prefeito Municipal de Queluz, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sancionou a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Queluz.

§ 1º. O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos ímpares, exceção feita quando da montagem inicial do Conselho, o que pode ocorrer em qualquer época.

§ 2º. O Presidente deverá ser escolhido dentre os representantes da sociedade civil, sempre que possível.

§ 3º. O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver necessidade de tal cargo.

§ 4º. As entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas entidades



Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

§ 5º. Na ausência de Entidades Específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área, ou então, pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços de seus membros, podendo ser reconduzidas por quem os tenha indicado.

§ 6º. As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade, poderão vir a ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços de seus membros e, também poderão ser reconduzidas pelo COMTUR

§ 7º. Os representantes do Poder Público Municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a 1/3 (um terço) do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

§ 8º. Para todos os casos dos parágrafos 4º, 5º, 6º e 7º do presente artigo, após o vencimento de seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito a voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR ofícios com as indicações novas.

§ 9º. As indicações citadas nos parágrafos 4º, 5º e 6º deste artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.

Art. 2º - O COMTUR será constituído por Decreto do Prefeito Municipal e terá em sua composição representação paritária, integrada por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil Organizada, a saber:



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Desenvolve >>>
Queluz

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

§ 1º – Um representante do poder legislativo designado pelo presidente da Câmara Municipal;

§ 2º – Os titulares dos órgãos do Executivo Municipal abaixo mencionados:

I) Órgão Municipal de Saúde Pública;

II) Órgão Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos;

III) Órgão Municipal de Cultura;

IV) Órgão Municipal de Meio Ambiente

§ 3º – Representantes da Sociedade Civil:

I - Dois representantes de agentes de viagens;

II - Dois representantes de gestores de estabelecimentos de Alimentação, de Meios de Hospedagem, de Atrativos e demais Equipamentos e Serviços Turísticos: (Restaurantes / bares / lanchonetes / quiosques / padaria / hotel / pousada / etc);

III - Dois representantes de associações rurais;

IV - Dois representantes de associações de Artesanato;

V - Dois representantes de organizadores e promotores de eventos;



Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

§ 4º - Para cada representante de membros titulares do COMTUR será designado um membro suplente.

Art. 3º - Compete ao COMTUR e aos seus membros, avaliar, opinar e propor sobre:

§ 1º - A Política Municipal de Turismo;

§ 2º - As Diretrizes Básicas observadas na cidade Política;

§ 3º - Planos anuais ou trianuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município;

§ 4º - Os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico.

§ 5º - Os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos;

§ 6º - Contribuir junto ao órgão municipal de turismo competente para atualização do cadastro de informações de interesse turístico do Município, auxiliando na divulgação do que estiver adequadamente disponível;

§ 7º - Fomentar e sugerir amplos debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, ouvindo observações das pessoas envolvidas mesmo que estranhas ao Conselho, bem como de pessoas experientes convidadas;

§ 8º - Manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;



Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

§ 9º - Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;

§ 10º - Propor programas e projetos nos segmentos do turismo, visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;

§ 11º - Propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;

§ 12º - Sugerir e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município, podendo participar de Feiras, Exposições e Eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de Feiras, Congressos, Seminários, Eventos e outros, projetados para a própria cidade;

§ 13º - Propor e indicar formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística em geral;

§ 14º - Colaborar amplamente com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes sempre que solicitado;

§ 15º - Formar Grupos de Trabalho para desenvolver os estudos necessários em assuntos específicos, com prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;

§ 16º - Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços Turísticos no Município;

**Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos**

§ 17º - Sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;

§ 18º - Indicar, quando solicitado, representante para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou outros acontecimentos que ofereçam interesse a Política Municipal de Turismo.

§ 19º - Contribuir para elaboração do calendário turístico do município;

§ 20º - Acompanhar junto ao órgão municipal de turismo, o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam a sua capacidade turística;

§ 21º - Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes a melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;

§ 22º - Indicar pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área do turismo, para que sejam homenageadas;

§ 23º - Organizar e manter o seu regimento interno;

§ 24º - Propor ações voltadas para a capacitação de Recursos Humanos;

§ 25º - Propor medidas e ações de controle de qualidade dos produtos turísticos locais.



Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

§ 26º - Propor a criação do Fundo Municipal de Turismo, FUMTUR, cujo objetivo será o de captar recursos a serem aplicados na implementação dos projetos e ações para as atividades turísticas.

Art. 4º - Compete ao Presidente do COMTUR

§ 1º - Representar o COMTUR em suas relações com terceiros;

§ 2º - Dar posse aos membros do COMTUR;

§ 3º - Definir a pauta das reuniões;

§ 4º - Abrir, orientar e encerrar as reuniões;

§ 5º - Indicar o Secretário Executivo e o Secretário Adjunto;

§ 6º - Cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando conta de sua Agenda na reunião seguinte;

§ 7º - Cumprir e fazer cumprir esta lei, bem como o regimento interno a ser aprovado por dois terços de seus Membros;

§ 8º - Proferir o seu voto apenas para desempate;

§ 9º - Convocar as sessões do COMTUR.

Art. 5º - Compete ao Secretário executivo:

§ 1º - Auxiliar o presidente na definição das pautas;



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Desenvolve
Queluz

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

§ 2º - Preparar a Ata das Reuniões e assiná-la conjuntamente com o Presidente.

§ 3º - Distribuir a Ata das Reuniões;

§ 4º - Organizar o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretária e o Expediente;

§ 5º - Responsabilizar-se pelos livros, atas e outros documentos do COMTUR;

§ 6º - Controlar o vencimento dos mandatos dos membros do COMTUR;

§ 7º - Prover todas as necessidades burocráticas; e,

§ 8º - Substituir o Presidente nas suas ausências.

Art. 6º - Compete aos Membros do COMTUR:

§ 1º - Comparecer às reuniões quando convocados;

§ 2º - Eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo em escrutínio secreto;

§ 3º - Levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;

§ 4º - Opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento Turístico do Município ou da Região;



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Desenvolve
Queluz

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9023 - Cep: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

§ 5º - Não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;

§ 6º - Apresentar retificações ou impugnações das atas;

§ 7º - Apresentar à apreciação do COMTUR quaisquer assuntos relativos a sua atribuição;

§ 8º - Constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário;

§ 9º - Cumprir esta Lei, cumprir o regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR;

§ 10º - Votar nas decisões do COMTUR.

Art. 7º - O COMTUR reunir-se-á em sessão ordinária uma vez por mês perante a maioria de seus membros ou com qualquer *quorum* trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data a critério do Presidente ou de 1/3 dos conselheiros com direito a voto.

§ 1º. As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros.

§ 2º. Quando das reuniões, serão convocados os titulares e, também, os suplentes.

§ 3º. Os suplentes terão direito à voz quando da presença dos titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência daquele.

**Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos**

Art. 8º - Perderá a representação o Órgão, Entidade ou Membro que faltar a 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 06 (seis) alternadas durante o ano. Nessa hipótese a entidade deverá indicar outro representante.

Parágrafo único. Em casos especiais, e por encaminhamento de dez por cento dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados pelo "caput" deste Artigo, mediante a aprovação em escrutínio secreto e por maioria absoluta.

Art. 9º - Por falta de Decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em escrutínio secreto e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do anterior.

Art. 10 - As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência, inclusive na imprensa local, e abertas ao público que queira assisti-las.

Art. 11 - O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus Membros

Art. 12 - O COMTUR poderá prestar homenagens à personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em escrutínio secreto, por dois terços de seus Membros ativos.

Art. 13 - A Prefeitura cederá local e espaço para a realização das reuniões do COMTUR, bem como cederá um ou mais funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Desenvolve
Queluz

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Art. 14 - As funções dos Membros do COMTUR não serão remuneradas.

Art. 15 - Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, "ad referendum" do Conselho.

Art. 16 - As despesas com a execução da presente Lei ocorrerão por conta de dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

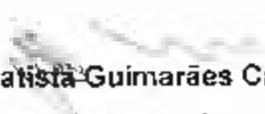
Art. 17 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogando as leis municipais nº 223/97, 250/98, 264/99 e 394/06 e demais disposições em contrário.

Queluz, 13 de fevereiro de 2017.


Laurindo Joaquim da Silva Garcez

Prefeito Municipal

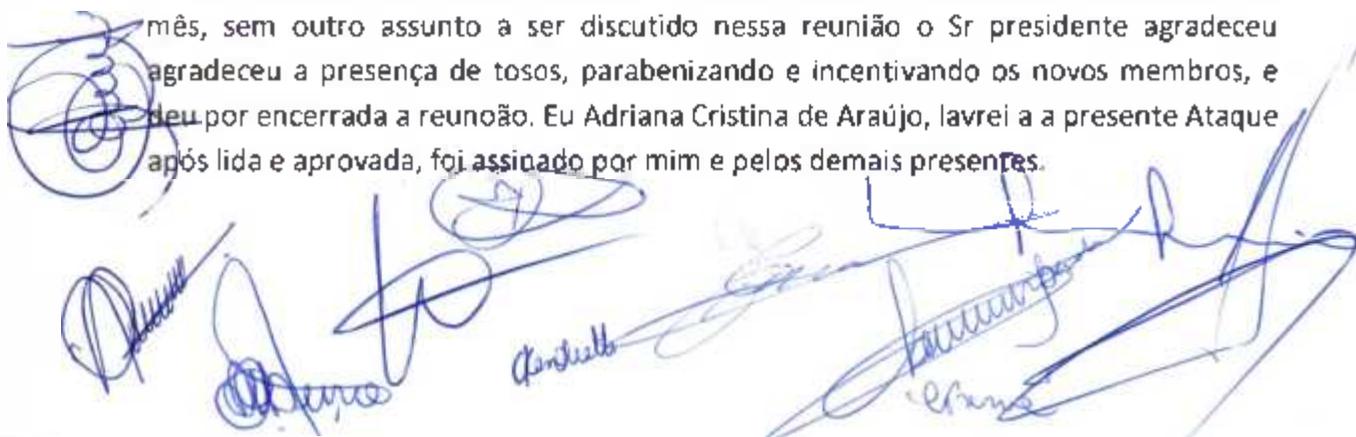
Publicada e Registrada nesta Secretaria. Data supra.


João Batista Guimarães Câmara Neto
Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

Ata Comtur

Aos nove dias do mês de março de 2017, às vinte horas no Salão de Reuniões da Diretoria de Cultura, turismo e Comunicação Social, situado a Praça Padre Francisco das Chagas Lima, nº 27, no alto d Igreja, nesta cidade de Queluz SP, reuniram-se os membros da comunidade local, poder legislativo e poder Executivo, para deliberar sobre o seguimento do Turismo, criação e Constituição do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo). Na abertura da reunião o Diretor de Cultura, Turismo e Comunicação Social, Thomaz Cardoso Lucas Barbosa, convidou a Sra Adriana Cristina de Araújo para secretárias os trabalhos, em seguida o Diretor comunicou a todos a aprovação da Lei Municipal nº754/17, que dispõe sobre a criação do COMTUR, a seguir tomou posse da palavra o vice prefeito Guilherme Bueno, dando boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida, esclareceu sobre a competência e importancia desse Conselho, que é um órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento, a ser formado por representantes do poder público e da sociedade civil presentes. Como primeira deliberação, foi realizada votação entre os membros das entidades presentes, para eleição do Presidente do COMTUR, sendo eleito por unanimidade o Sr Diego José Silva Ribeiro que tomou posse da palavra. O presidente eleito, agradeceu o voto de confiança dos presentes, e se comprometeu com o grupo formado a trabalhar arduamente para o desenvolvimento do Turismo em nosso município. O vice Prefeito Guilherme Bueno, parabenizou o presidente eleito e o orientou a designar o Secretário Executivo e o Secretário Adjunto, que de acordo com o inciso terceiro do artigo primeiro da lei municipal nº754/97 é de competência do presidente. O Sr Diego José Silva Ribeiro então fez o convite a Sra Fabia Raquel, para assumir o cargo de Secretária Executiva, e a Sra Grazielle Filadelfo C. Santos para assumir o cargo de Secretária Adjunta, ambas aceitaram e agradeceram o convite do Presidente. Desta forma fica constituído o COMTUR da seguinte forma: Presidente: Diego José Silva Ribeiro; Secretária Executiva: Fabia Raquel; Secretária Adjunta; Grazielle Filadelfo; representante do poder Legislativo: Luis Fernando Paulino; órgão Municipal de Saúde Pública: Marilda Uchôas; Órgão Municipal de Obras e Serviços: Ana Paula Araújo Cardozo; órgão Municipal de Cultura e Turismo: Thomaz Cardoso Lucas Barbosa; órgão Municipal de Meio Ambiente: Carla Janaína Cendretti; Representantes da Sociedade Civil: Jorge Tzitz, Cristiane Ribeiro; Lucrécio Bueno Quintanilha; Tom Oliviero; Carlos Eduardo; Tarley Fabbri; Erik Monteiro da Silva. O Diretor de Cultura, Turismo e Comunicação Social, Thomaz Cardoso, fez sugestão de Pauta e solicitou ao Presidente Diego uma nova reunião no próximo dia 16 do corrente mês, sem outro assunto a ser discutido nessa reunião o Sr presidente agradeceu agradeceu a presença de todos, parabenizando e incentivando os novos membros, e deu por encerrada a reunião. Eu Adriana Cristina de Araújo, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, foi assinada por mim e pelos demais presentes.

Oficina de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Queluz - SP



CERTIDÃO DE PRÁTICA DE ATOS

Protocolado em 15/08/2017 sob nº 243*

Registro s/Valor (selagem)

Registrado sob nº 1832

Queluz, 16/08/2017

2017
15
1832
1832
1832

RAFAEL SUZUKI MIYAMOTO - Substituto do Oficial

27 287 650/0001-82

**OFICIAL DE REGISTROS DE IMÓVEIS,
TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA
JURÍDICA DA COMARCA DE QUELUZ SP**

Rua Conselheiro Rodrigues Alves, 42

Centro - CEP 12400-000

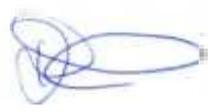
QUELUZ - SP



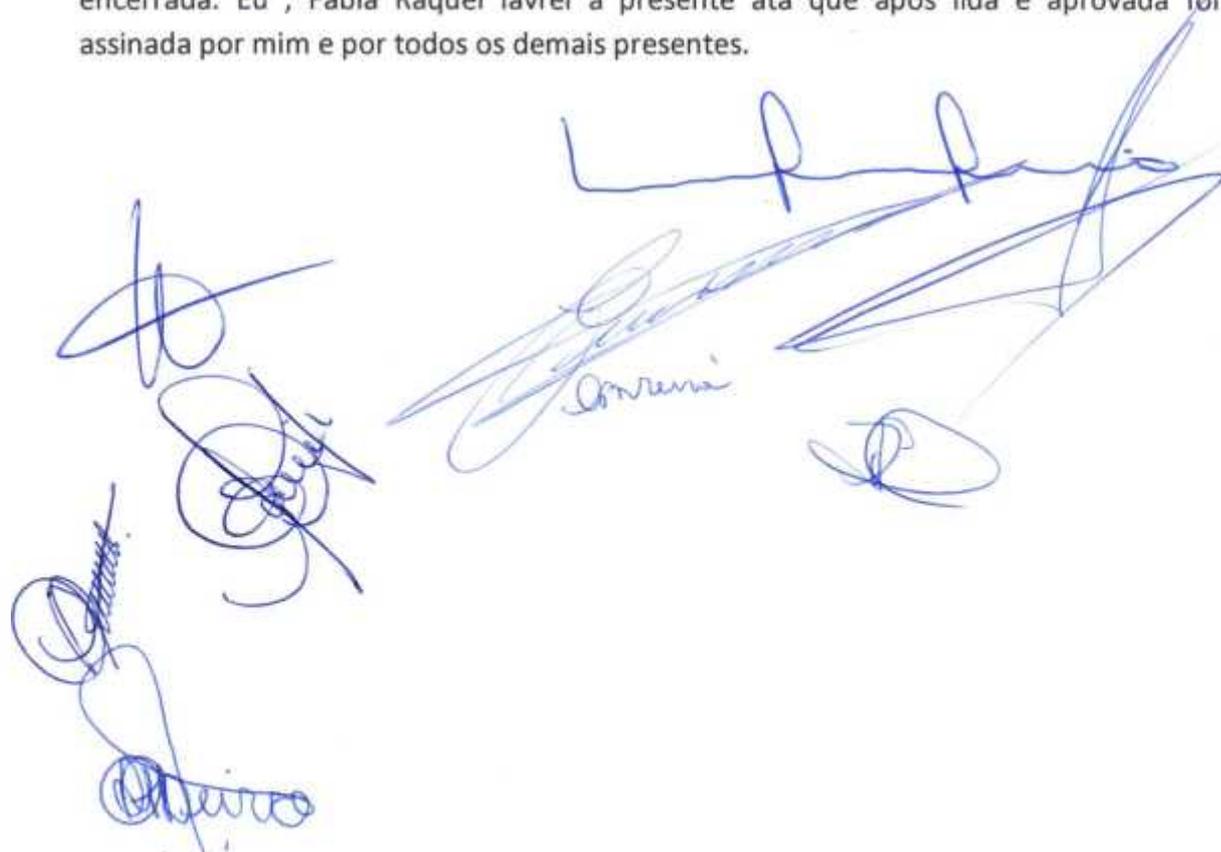
Vertical stamp on the left margin, partially legible as 'CARTÃO DE REGISTRO'.

2ª Ata Comtur

Aos dezesseis dias do mês de março de 2017, às vinte horas, no salão de Reuniões da Diretoria de Cultura, Turismo e Comunicação Social, situado a Praça Padre Francisco das Chagas Lima, nº 272, no alto da Igreja, nesta cidade de Queluz, reuniram-se os membros do Comtur, para reunião ordinária. O Presidente Diego José da Silva Ribeiro deu início a reunião sendo secretariado pela Senhora Fabia Raquelz, agradecendo a presença dos membros do Conselho, e do Vice Prefeito Guilherme Bueno, que tomou posse a palavra, para explicar o que vem a ser MIT (Município de Interesse Turístico). Queluz é um município com grande potencial turístico, e nós devemos fazer jus a essa beleza que nosso pedacinho do céu possui e para isso o Governo do Estado de São Paulo irá credenciar 144 municípios como Município de Interesse Turístico, podendo mais para a frente até receber o título de Estância Turística, e nós temos que promover o turismo como uma atividade econômica de forma estratégica, contribuindo para a geração de emprego, renda e desenvolvimento de nosso município, e o mais importante é que nós possuímos todos os critérios exigidos para pleitar tal feito, o COMTUR é uma riqueza para o nosso município, pois os senhores aqui presentes representam muito bem nosso município, com seus comércios, o que precisamos é unir nossas forças e trabalhar arduamente para o desenvolvimento do turismo. Com a palavra a Senhora Fabia levantou questionamentos de suma importância, nós sabemos o que temos, mas o que trará o turista para Queluz? O que temos para oferecer? Como divulgar? Para responder a essas questões precisamos encontrar um pilar para se desenvolver, e a partir daí buscar meios para o desenvolvimento. A Conselheira Cristiane Ribeiro, ressaltou que Queluz tinha um grande fluxo de turistas nos eventos culturais que eram promovidos em nosso município também. O Conselheiro Jorge Iztzi concordou com o apontamento da Sr. Cristiane, e ressaltou que muito disso se deve a troca de governos e envolvimento políticos, que não dão continuidade aos trabalhos que estão em desenvolvimento. O vice prefeito Guilherme, entrevistou e concordou com os questionamentos, mas ressaltou a importância do COMTUR não depende de política. O Conselheiro Tarley, ressaltou a relevância do Marco Histórico da antiga ponte, que se encontra no Rio Paraíba que foi dinamitada na revolução de 1932, e que se encontra esquecida, levantou também sobre a realização de Eventos com Violeiros, que é uma coisa super bacana, e o mesmo já teve experiência. O Conselheiro Carlos Eduardo, levantou um questionamento relevante, sobre explorar as belezas do Bairro da União, pois lá possuem grandes atrativos, fazendas material para ser explorado, mas que não tem incentivo. O Conselheiro Lucrécio ressaltou, que temos artesanato em nosso município, mas que é pouco divulgado, o que gera falta de informação até mesmo aos conselheiros aqui presente. A Conselheira Grazielle lembrou que o bairro da União possui uma Pedra de escalada, que é muito visitada e escalada por pessoas do Brasil, e até mesmo estrangeiros, mas faltava divulgação e estrutura. A conselheira


Cristiane
Guilherme

Janaina, expôs a realização da Feira do Produtor Rural, que será um Projeto desenvolvido pela Sindicato Rural de Queluz em parceria com o Senar, onde os produtores passarão por capacitação e o Produto final será a feira no centro da cidade, e convidou a todos para participarem da reunião que será no próximo dia no Sindicato Rural as 10:00h. O Conselheiro Erik ressaltou a importância da tradicional festa da Moranga que era realizada, em nosso município e atraía um grande número de turista a procura da gastronomia. O conselheiro Ton Oliviero ressaltou a importancia de eventos esportivo, e expôs um evento de corrida que foi realizado com término na pousada Águas da Marambaia. O Diretor de Cultura Turismo e Comunicação Social, Thomaz Cardoso, tomou posse da palavra e comunicou ao Conselho, que realmente algumas festividades foram desativadas, mas que eles estariam reativando agora no novo governo, inclusive informou que a Festa Gastrônômica da Moranga, foi reativada e será realizada nos dias 20, 21, 22 e 23 de abril de 2017 na Praça de Eventos 8 de Março. O Presidente Diego José Silva Ribeiro, tomou posse da palavra e se mostrou muito feliz, com tudo que foi exposto na Reunião, reinterou que todos façam anotações para a próxima reunião, para que as ideias não fiquem perdidas em palavra, mais uma vez agradeceu a presença de todos e solicitou nova reunião para o próximo dia . Sem outro assunto a ser discutido nessa reunião, o senhor Presindente parabenizou a reunião produtiva e a deu por encerrada. Eu , Fabia Raquel lavrei a presente ata que após lida e aprovada foi assinada por mim e por todos os demais presentes.



Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Queluz - SP

Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Queluz

CERTIDÃO DE PRÁTICA DE ATOS
Protocolado em 15/08/2017, sob nº 2432
Registro s/Valor (s/selagem)
Registrado sob nº 1833
Queluz, 16/08/2017



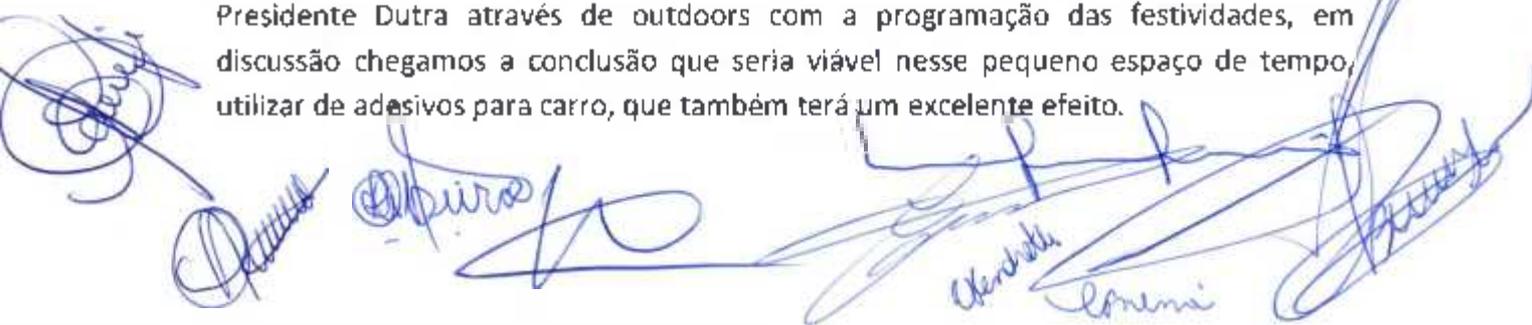
RAFAEL SUZUKI MIYAMOTO - Substituto do Oficial

27 287 0000001-82

OFICIAL DE REGISTRO DE IMOVEIS,
TITULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA
JURIDICA DA COMARCA DE QUELUZ-SP
Rua Conselheiro Rodrigues Alves, 82
Centro - CEP 12100-000
QUELUZ - SP

3ª Ata COMTUR

Aos vinte e três dias do mês de março de 2017, às vinte horas, no salão de Reuniões da Diretoria de Cultura, Turismo e Comunicação Social, situado a Praça Padre Francisco das Chagas Lima, nº 272 , no alto da Igreja, nesta cidade de Queluz, reuniram-se os membros do Comtur, para reunião ordinária. O Presidente Diego José da Silva Ribeiro deu início a reunião sendo secretariado pela Senhora Fabia Raquel, agradecendo a presença de todos, em seguida deixou a palavra aberta para que os Conselheiros façam as considerações das anotações que foram solicitadas na última reunião, para que possam ser discutidas, visando as melhores formas para fomentar o Turismo em nosso município. Tomou posse da palavra o Conselheiro Tarley Fabbri que fez as seguintes considerações: Verificar a possibilidade da construção de um "Arco Turístico", na entrada da cidade, próximo a Rovia Presidente Dutra, para que os turistas já se sintam acolhidos com uma excelente recepção ao chegar em nosso município; realizar uma sondagem sobre a possibilidade da utilização do lago da represa da Alusa, nas proximidades do Posto Graal Alemão para passeio de jet e vela; montagem do "Museu Café com Leite de 1932" na cabeceira da ponte semelhante a que tem em Coronel Fuguentencio na cidade de Passa Quatro em Minas Gerais, reunindo todo acervo histórico e fotos da época, uniformes militares, etc; em seguida a Senhora Fabia Raquel, fez sua colocação sobre incentivar o produtor rural para auxiliar no desenvolvimento; A conselheira Cristiane ressaltou a sobre a necessidade de incentivar os proprietários de bares do centro da cidade, para venderem comidas típicas, pois é uma medida fácil e necessária para garantir a movimentação do comércio. A conselheira Fabia Raquel, ressaltou que devemos explorar o Turismo local, através da natureza deslumbrante que possuímos, através de visitas e city tour. O Conselheiro Erik Monteiro, falou da possibilidade de realizar um evento voltado a pessoas que apreciam o jogo de poker, que não parec, mas atrai muitas pessoas, ressaltou ainda pegando o gancho da Conselheira que falou das comidas a Srª Cristiane, que em Queluz tínhamos deliciosos bom bocados, que faziam sucesso e hoje não temos mais. A Conselheira Janaina Cendretti ressaltou que não podemos perder essas ideias mas que devemos fazer os pilares como foi indicado pela Srª Fabia Raquel. Em seguida o Sr. Jorge Tzitzu deu uma excelente ideia, já que estamos falando de turismo, não podemos esquecer que temos que atrair pessoas e para isso se faz necessário a divulgação, vamos aproveitar que vai ter a Festa da Moranga e da Mandioca e já divulgar, visando atrair turistas de forma precisa, podemos fazer divulgação as margens da Rodovia Presidente Dutra através de outdoors com a programação das festividades, em discussão chegamos a conclusão que seria viável nesse pequeno espaço de tempo, utilizar de adesivos para carro, que também terá um excelente efeito.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Cristiane", "Erik Monteiro", "Janaina Cendretti", "Jorge Tzitzu", and "Fabia Raquel".

Sem outro assunto a ser discutido nessa reuniao que foi muito produtiva e assim deu por encerrada a sessão ordinária. Eu Fabia Raquel, lavrei a presente ata que após ser lida e aprovada foi assinada pelo Presidente Diego, por mim e por todos presentes.



Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Queiluz - SP

Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Queiluz

CERTIDÃO DE PRÁTICA DE ATOS

Processo nº 15/08/2017 sob nº 2453

Registro s/Valor (s/Se-agem)

Registrado sob nº 1834

Queiluz 16/06/2017

RAFAEL SUZUK MIYAMOTO - Substituto do Oficial



27.287.658/0001-82
OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS,
TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA
JURÍDICA DA COMARCA DE QUEILUZ-SP
Rua Conselheiro Antônio, Aven. B2
Centro - CEP 12430-000
QUEILUZ - SP

ATA DA REUNIÃO DO COMTUR REALIZADA EM 22/06/2017

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às vinte horas, no salão de Reuniões da Diretoria de Cultura, Turismo e Comunicação Social, situado à Praça Padre Francisco das Chagas Lima, nº 272, Alto da Igreja, nesta cidade de Queluz, reuniram-se os membros do COMTUR, para Reunião Ordinária. O Sr. Presidente deu a palavra ao Diretor de Cultura, Turismo e Comunicação Social do Município, Sr. Thomaz Cardoso Lucas Barbosa, que apresentou o Inventário da Oferta Turística elaborado pela Prefeitura Municipal de Queluz. Foram apresentados todos os dados coletados a fim de que o colegiado pudesse deliberar acerca do diagnóstico do turismo de Queluz. Foi identificado que a cidade tem potencial para desenvolver o turismo, pois além de possuir belos atrativos que motivam os turistas que visitam a cidade, possui vocação histórica e cultural comprovadas. Tomou posse da palavra a Conselheira Fábila Raquel, que concordou com a forma de elaboração do Inventário, acrescentou que somente com um registro minucioso da oferta turística local é possível saber o que a cidade tem e o que não tem, ou seja, é possível verificar o que precisa melhorar. A Conselheira Cristiane tomou a palavra e destacou que os estabelecimentos comerciais foram corretamente cadastrados, e fez a sugestão de estimular os bares centrais a venderem comidas típicas. Foi dada a palavra ao Diretor de Esporte, Lazer e Juventude de Queluz, Sr. André Barbosa da Silva Vale, também responsável por redigir as informações que futuramente serão submetidas à análise da Secretaria Estadual de Turismo com o objetivo de chancelar Queluz como Município de Interesse Turístico - MIT. André salientou que as informações que compõe o Inventário foram elaboradas de acordo com os manuais da Secretaria Estadual de Turismo, bem como, em consonância com as leis e resoluções dos órgãos de políticas públicas responsáveis. Sem outro a ser discutido nessa produtiva reunião, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária. Eu Fábila Raquel, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente Diego, por mim e por todos presentes.

Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Queluz - SP

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Diego' and other illegible names, located at the bottom of the page.

CERTIDÃO DE PRÁTICA DE ATOS

Protocolado em: 15/06/2017, sob nº 2434

Registro s/valor (s/selagom)

Registrado sob nº 1835

Queuz: 16/08/2017

RAFAEL SUZUKI MIYAMOTO Substituto de Oficial



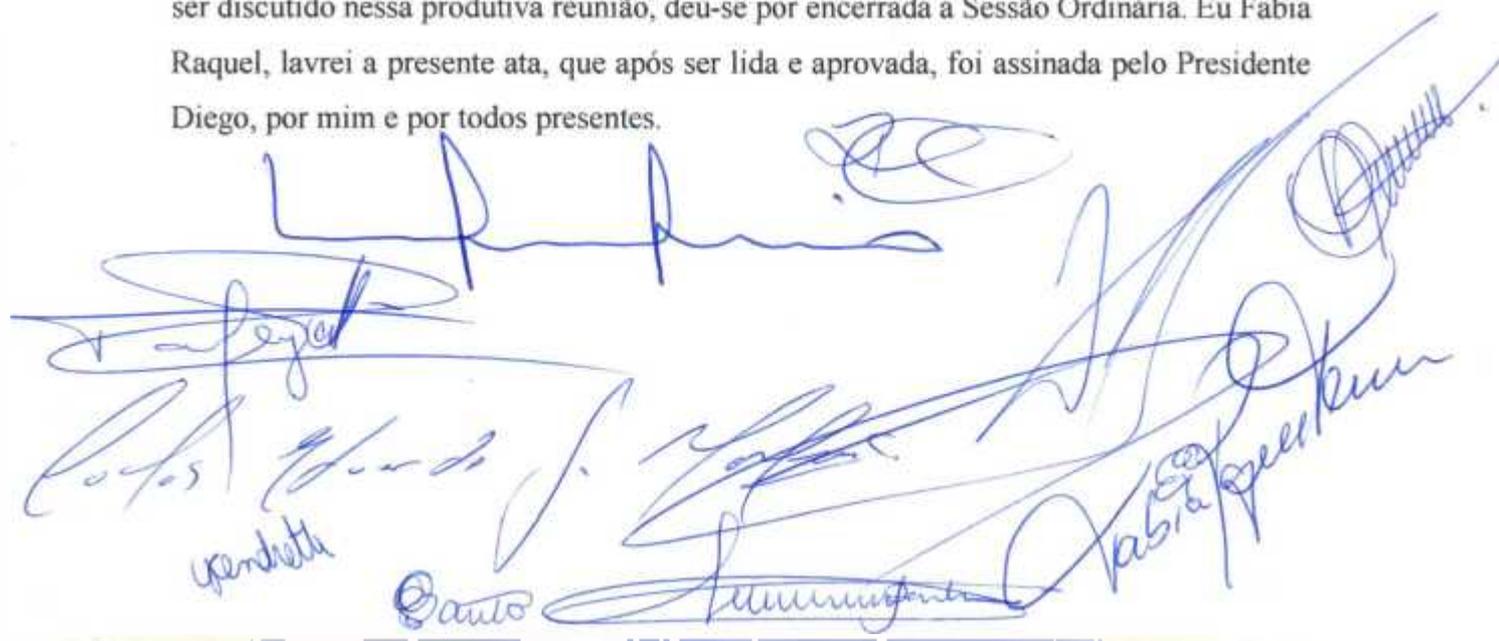
27.287.650.0001-82

OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS,
TÍTULOS E DOCUMENTOS E CARTA DE PESSOA
JURÍDICA DA COMARCA DE QUELUZ-SP
Rua Conselheiro Rorupé - Alven, 82
Centro - CEP: 12000-000
QUELUZ - SP

Vertical stamp on the left margin, partially legible as 'REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS'

ATA DA REUNIÃO DO COMTUR REALIZADA EM 06/07/2017

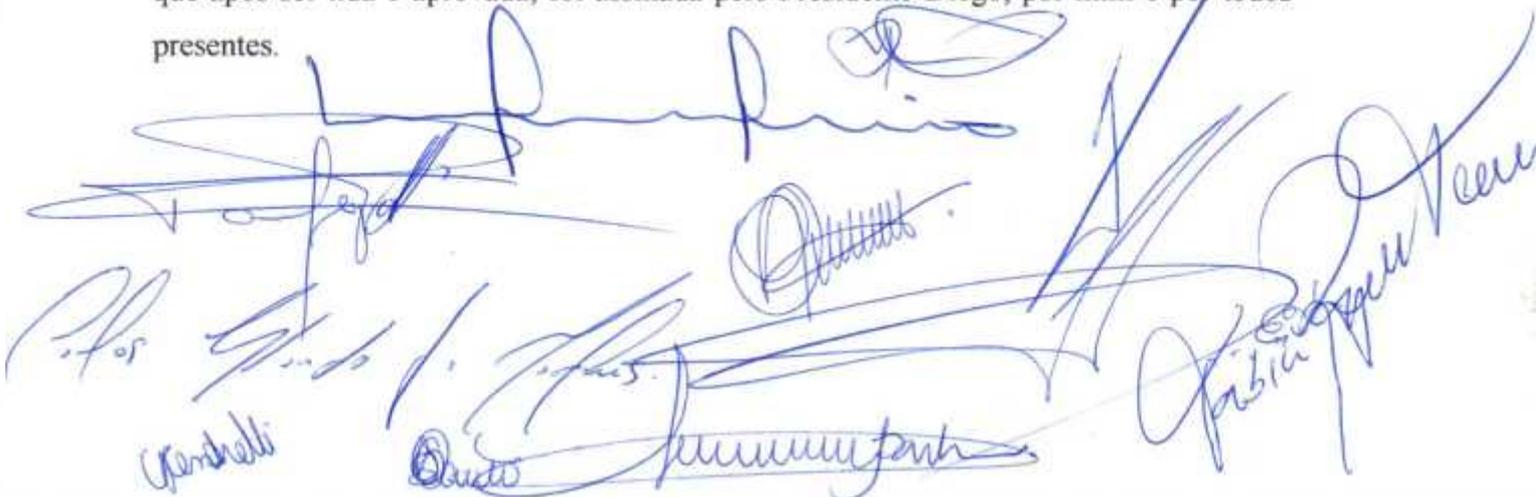
Aos seis dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às vinte horas, no salão de Reuniões da Diretoria de Cultura, Turismo e Comunicação Social, situado à Praça Padre Francisco das Chagas Lima, nº 272, Alto da Igreja, nesta cidade de Queluz, reuniram-se os membros do COMTUR, para Reunião Ordinária. O Sr. Presidente abriu os trabalhos levando novamente à apreciação do colegiado o diagnóstico do turismo em Queluz, levantado no Inventário da Oferta Turística. Os Conselheiros concordam, por unanimidade, que o município de Queluz possui atrativos turísticos singulares e notáveis, bem como, possui bons equipamentos de apoio e serviços turísticos, como agência de receptivo com sugestão de roteiro turístico. Diagnosticou-se que o município possui um magnífico atrativo natural que é desconhecido por muitos queluzenses, uma grande pedra utilizada para escalada situada na zona rural, especificamente no Bairro da União, o lugar é conhecido como Bosque das Paredes Ocultas e recebe diversos turistas escaladores. Foi dada a palavra aos técnicos de informática do município para que pudessem apresentar o site que foi elaborado para o turismo da cidade. A Conselheira Fábيا Raquel destacou a possibilidade de explorar o atrativo turisticamente, transformando-o em produto turístico apto para exploração, e sugeriu que o site indique apenas as informações essenciais aos turistas, como endereço, horário de funcionamento e telefones de contato. O Conselheiro Tarley Fabbri acrescentou que o atrativo não possui sinalização turística, conforme diagnosticado no Inventário da Oferta Turística, e sugeriu ação futura visando a sinalização dos acessos ao local. O Sr. Presidente destacou que o planejamento da atividade turística poderá otimizar significativamente o turismo em Queluz. Sem outro a ser discutido nessa produtiva reunião, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária. Eu Fabia Raquel, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente Diego, por mim e por todos presentes.



Handwritten signatures in blue ink, including names like "Diego", "Fabia Raquel", and "Tarley Fabbri".

ATA DA REUNIÃO DO COMTUR REALIZADA EM 20/07/2017

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às vinte horas, no salão de Reuniões da Diretoria de Cultura, Turismo e Comunicação Social, situado à Praça Padre Francisco das Chagas Lima, nº 272, Alto da Igreja, nesta cidade de Queluz, reuniram-se os membros do COMTUR, para Reunião Ordinária. O Sr. Presidente abriu os trabalhos colocando em pauta o andamento da execução do Plano Diretor de Turismo de Queluz. Foi dada a palavra ao Diretor de Esporte, Lazer e Juventude de Queluz, Sr. André Barbosa da Silva Vale, que esclareceu sobre a necessidade de realizar-se audiência pública para discussão pormenorizada deste complexo projeto com toda a população e atores da sociedade naturalmente envolvidos, e que o objetivo da audiência é verificar os pontos fortes e fracos do turismo em Queluz, de modo que seja possível encontrar soluções para os problemas eventualmente detectados, levando-os ao exame público, a quem caberá, de modo conjunto com os órgãos públicos envolvidos, sugerir as estratégias para o aperfeiçoamento do turismo na cidade. O responsável pelo Órgão de Turismo local, Sr. Thomaz Cardoso, ressaltou que já agendou a audiência pública do Plano Diretor de Turismo para o dia 24/07/2017, na Câmara Municipal de Queluz. O Conselheiro Tarley Fabbri, bem como, a Conselheira Fábria Raquel, e demais presentes, confirmaram suas presenças na audiência pública. O Vice-Prefeito de Queluz, Sr. Guilherme Bueno, participou como representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal e afirmou o compromisso de sua gestão com o turismo da cidade, e acrescentou que a Prefeitura Municipal de Queluz está engajando todos os esforços na elaboração do Plano Diretor de Turismo com o objetivo precípuo de desenvolver o turismo em Queluz. O Sr. Presidente tomou posse da palavra e agradeceu a presença de todos. Sem outro a ser discutido nessa produtiva reunião, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária. Eu Fábria Raquel, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente Diego, por mim e por todos presentes.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Gambelli", "Diego", and "Fábria Raquel".

CERTIDÃO DE PRÁTICA DE ATOS

Protocolado em 15/08/2017 sob nº 2436

Registro s/Valor (isenção)

Registrado sob nº 1837

Queluz 16/03/2017



RAFAEL SUZUKIMYAMOTO - Substituto do Oficial

Exemplar nº
Exemplar nº
Exemplar nº
Exemplar nº
Exemplar nº
Exemplar nº
Exemplar nº

27 287 65 0001-82

OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS,
TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA
JURÍDICA DA COMARCA DE QUELUZ-SP
Rua Conselheiro Rodrigues Alves, 82
Centro - CEP 12400-000
QUELUZ - SP

12/08/2017



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO • SECRETARIA DE TURISMO

MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO
DE ACORDO COM A LEI 1261/15

ELABORAÇÃO

Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo
Rua Bandeira Paulista, 716 • 8º Andar
Itaim Bibi • São Paulo • SP • CEP 04532-002
Telefone: 11 3709.1654 • Fax: 11 3709.5937

MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO
DE ACORDO COM A LEI 1261/15



O MOMENTO DO TURISMO EM SÃO PAULO

São Paulo é um dos Estados brasileiros mais estratégicos para o desenvolvimento da atividade turística. Seja pela impressionante quantidade e diversidade de suas paisagens, seja pela melhor infraestrutura do país, o turismo movimenta até 56 setores da economia, gera cerca de três milhões de empregos e quase 10% do PIB paulista. Agora, ganhará novo impulso com a lei que prevê a ampliação do número de municípios que podem se beneficiar do Fundo de Melhoria das Estâncias.

Com o PLC 32, São Paulo terá mais 140 municípios de interesse turístico. Todas as cidades, exceto as 70 que já são estâncias, podem concorrer a esse grupo. O objetivo desta cartilha é justamente esse: capacitar os municípios e seus gestores para cumprir os regulamentos e ingressar nesse time. Hoje, mais de um milhão de famílias em nosso Estado vivem do turismo. Esse número vai crescer com a abertura de novos destinos e a multiplicação de atrativos como monumentos históricos, artesanato, belas paisagens, manifestações culturais, hospitalidade e boa gastronomia.

Essa Cartilha de Orientação para Criação de Município de Interesse Turístico atende aos anseios de cidades que já estão prontas ou em preparação para se tornar destinos turísticos. Esse avanço mostra nosso Estado na vanguarda do turismo nacional. Com representantes dos poderes públicos e da sociedade civil, vamos discutir e atingir nossos objetivos. A criação dos municípios de interesse turístico dá as ferramentas para que o desenvolvimento econômico com geração de emprego e renda possa acontecer. Este é o momento do turismo em São Paulo. Bom trabalho a todos!

GERALDO ALCKMIN • GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

TURISMO PAULISTA NA VANGUARDA

Os números do turismo no Estado de São Paulo são impressionantes do ponto de vista da movimentação de setores da economia, da geração de emprego e renda, da participação no PIB, e temos o mais estratégico ambiente nacional para o setor.

O Estado acredita no Turismo como vetor de desenvolvimento social e econômico. Tem uma política de fomento por meio da destinação de recursos do seu Tesouro, através do Fundo DADE, para 70 municípios estância, modelo que lhe possibilita estar na vanguarda do turismo nacional. São mais de um bilhão de reais investidos em obras e ações de interesse turístico entre 2010 e 2014.

Mas São Paulo pode mais. São Paulo quer mais. Com a sanção da Lei dos Municípios de Interesse Turístico, o Estado consolidou a sua liderança no setor, ampliando para mais 140 aqueles considerados destinos indutores do turismo no Estado. Agora são 210! Esta cartilha de orientação tem o objetivo de oferecer subsídios que podem auxiliar os Municípios de Interesse Turístico, os MIT, na busca dessa qualificação.

São Paulo é cada vez mais um Estado com muitos destinos!

ROBERTO DE LUCENA • SECRETÁRIO DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A SECRETARIA DE TURISMO

A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo foi criada no dia 1º de janeiro de 2011, pelo decreto 56.635 e se organiza pelo decreto Nº 56.638/2011 e alterado inciso II do artigo 3º pelo decreto 57748/2012. Nossa função é promover o turismo como atividade econômica de forma estratégica, contribuindo para a geração de emprego, renda e desenvolvimento em todo o Estado.

DIVISÃO REGIONAL DO TURISMO PAULISTA

O Estado de São Paulo trabalha o turismo de forma regional desde o projeto dos Núcleos de Turismo ainda nos anos 90. Entretanto com o Decreto Nº 47.180, de dois de outubro de 2002 que instituiu o Circuito das Frutas, o turismo estadual começou a trabalhar com uma nova forma de atuar no atual formato de turismo regional.

A partir de 2004 o Turismo Estadual iniciou um processo de criação do mapa do turismo regional do Estado, e após algumas divisões, o atual mapa foi realizado pelos técnicos do turismo estadual e com os atores municipais (públicos e privados) que definiram as respectivas regiões turísticas e suas nomenclaturas. Dessa forma o Estado está dividido turisticamente em 15 Macrorregiões e subdividido em 34 regiões turísticas englobando os 645 municípios paulistas.

MACROS E REGIÕES TURÍSTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO POR NÚMERO DE MUNICÍPIOS

MRT PLANALTO PAULISTA

- RT Vale do Paragapanema (12)
- RT Vertente das Águas Limpas (12)
- RT Caminhos dos Imigrantes (12)
- RT Alto da Faixa (14)

MRT OESTE PAULISTA

- RT Aguas do Oeste (20)
- RT Pontal Paulista (17)
- RT Sul do Oeste (20)

MRT NOROESTE PAULISTA

- RT Aguas Cultura e Negócios (19)
- RT Aguas Vivas (17)
- RT Entre Rios (25)
- RT Grandes Lagos (21)

MRT NORDESTE PAULISTA

- RT Lagoas do Rio Grande (23)

MRT VALE DO RIO GRANDE

- RT Vale do Rio Grande (19)

MRT CENTRO PAULISTA

- RT Centro Paulista (26)

MRT CENTRO OESTE PAULISTA

- RT Ilhéus Paulista (8)

MRT TERRA DO SOL

- RT Natureza & Tradições (20)
- RT Tietê Vive (14)

MRT CAMINHOS DA ALTA MOGIANA

- RT Alta Mogiana (25)

MRT ENTRADAS E BANDEIRAS

- RT Bem Viver (14)
- RT Café com Leite (16)
- RT Café e Flores (17)
- RT Serra do Itaquari (12)

MRT VALE DO RIBEIRA

- RT Caminhos da Mata Atlântica (14)
- RT Alto Vale do Ribeira - Caminhos da Mata Atlântica (19)

MRT CAPITAL EXPANDIDA

- RT ABC Paulista (15)
- RT ABC Tietê - Campinas (15)
- RT Grande Cidade do ABC (15)
- RT São Paulo Capital (11)

MRT SUDOESTE PAULISTA

- RT Verde Sudoeste Paulista (20)
- RT Nupuranga Sorocabana (20)
- RT Pólo Cuesta (17)

MRT VALE DO PARAIBA, SERRAS E MAR

- RT Litoral Norte de São Paulo (24)
- RT Vale do Paraíba e Serras (26)

MRT PRAIAS E MATA ATLÂNTICA

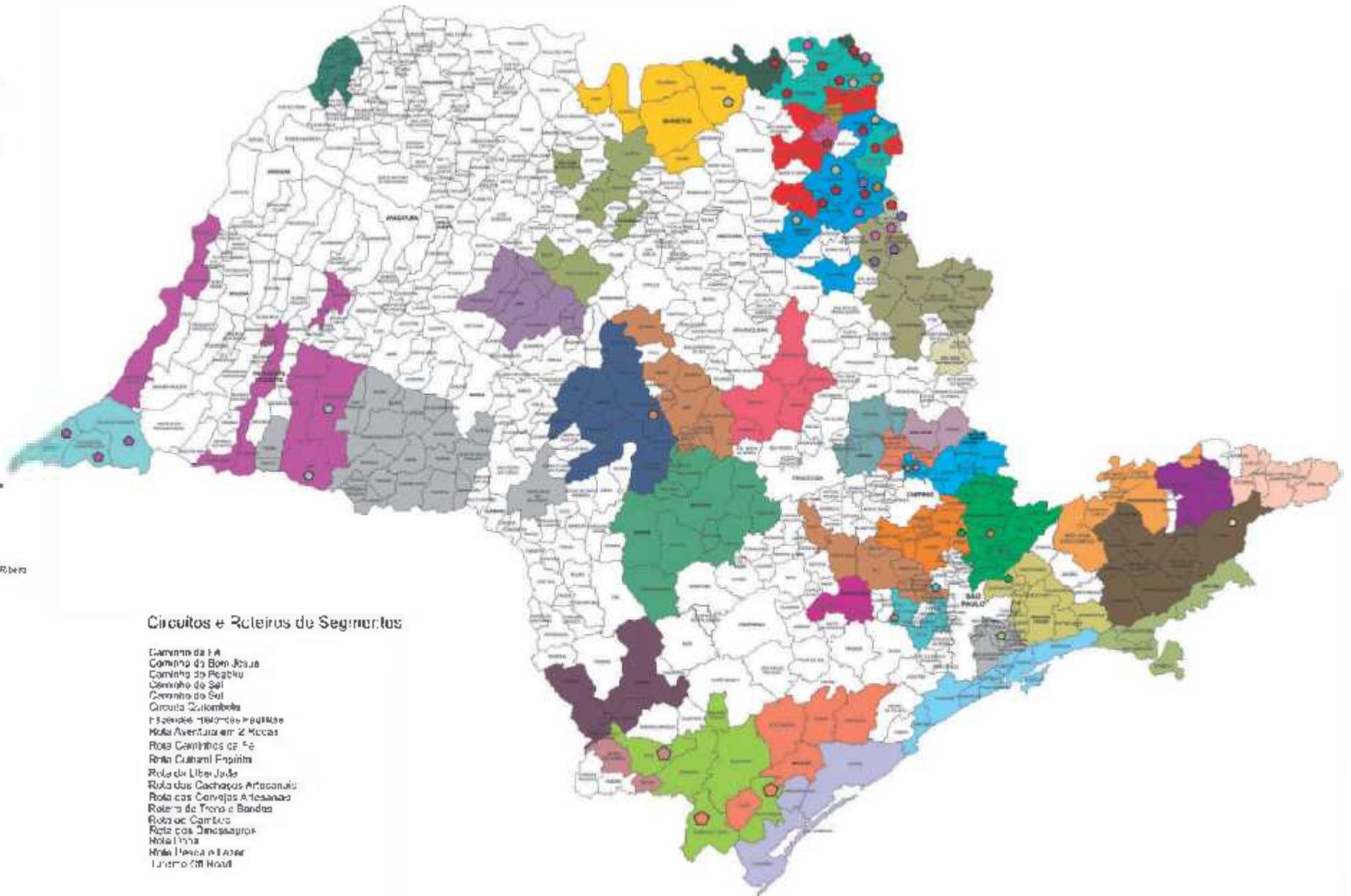
- RT Costa da Mata Atlântica (28)



CIRCUITOS TURÍSTICOS

A Secretaria de Turismo também reconhece a existência de 43 circuitos e roteiros turísticos regionais, 19 roteiros de segmentos e 03 roteiros interestaduais atuantes no Estado.

-  C. Águas de Ribeira
-  C. dos Açores
-  Rota dos Afo
-  Caminhos de Santa Moçiana
-  Roteiro dos Bendorinês
-  C. T. Bojzack na Nossa Terra
-  Rota das Camoelas
-  C. Café com Leite
-  Caminhos do Banco Caixa Postal
-  Caminhos do I-tem
-  C. T. dos Cômicos
-  Rota das Cavernas
-  C. Coração do Tietê
-  C. Costa de Nazaré Adriaca
-  C. Cultura Dólmica
-  C. Litoral Semas e Águas
-  C. Espanha do Brasil
-  C. das Flores
-  C. das Frutas
-  R. do Grande ABC
-  Roteiro Lagamar
-  C. Litoral Norte Paulista
-  C. Montiquetra
-  Rota do Melhor Café
-  C. das Nações
-  C. Tur. do Litoral Nordeste Paulista
-  C. Oeste Rios
-  Rota das Paixões
-  Povo Costeira
-  Roteiro Pão Cordeiro do Alto Vale do Ribeira
-  Rota das Praias de Água Doce
-  C. Povoal do Paranapanema
-  Rota de Para Adoratória
-  C. Y Religiosos
-  Caminhos da Revolução
-  Serra de Itaquira
-  Moinhos de Serras e Fachonadas
-  C. Sertanejo
-  C. Tazua de Pi. S.
-  C. Caminho das Tropas
-  C. Jal Paulista
-  C. Vale Histórico
-  C. Vale do Paranapanema



Circuitos e Roteiros de Segmentos

- Camino da I-A
- Camino do Bom Jesus
- Camino do Peabiru
- Camino do Sal
- Camino do Sul
- Circuito Zumbi
- Itaipava - Itaipava Paulista
- Mula Aventurosa em 2 Rodas
- Rota Caminhos de Fé
- Rota Cultural Espírito
- Rota de Liber João
- Rota das Cocheças Artesanais
- Rota das Cervejas Artesanais
- Roteiro de Tronco e Bandas
- Rota de Caméus
- Rota das Camoelas
- Rota Litorânea
- Rota Litorânea e Litoral
- Unimoz Road

A POLÍTICA ESTADUAL DE TURISMO

O Estado de São Paulo também é pioneiro em uma política pública permanente de transferência de recursos para o turismo surgida na década de 1940, quando passaram a ser criadas as Estâncias Climáticas, Balneárias, Hidrominerais e Turísticas. Atualmente o Estado conta com 70 estâncias, todas consideradas Estâncias Turísticas, conforme previsto na Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que também introduziu a categoria de Município de Interesse Turístico, foco desta cartilha. Abaixo, quadro exemplificativo dos recursos destinados às estâncias, através do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, garantido constitucionalmente.

R\$ 1 BILHÃO	LIBERADOS ENTRE 2011 E 2014
R\$ 267 MILHÕES	RECURSOS DESTINADOS ÀS ESTÂNCIAS (2015)
641	TOTAL DE CONVÊNIOS ASSINADOS ENTRE 2011 e 2014
259	OBJETOS APROVADOS DE 69 ESTÂNCIAS (2015)

ESTÂNCIAS E SUAS DATAS DE CRIAÇÃO POR LEI ESTADUAL

1947 • 1948

Cananéia
Caraguatatuba
Cunha
Guarujá
Iguape
Ilhabela
Itanhaém
São Vicente
Ubatuba

1962 • 1967

Analândia
Bragança Paulista
Caconde
Nuporanga
Santo Antônio do
Pinhal
São Bento do
Sapucaí

1986 • 1987

Águas da Prata
Águas de Lindóia
Águas de Santa
Bárbara
Águas de São Pedro
Amparo
Atibaia
Bananal
Campos do Jordão
Ibirá
Lindóia
Monte Alegre do Sul
Poá
Serra Negra
Socorro

1990 • 1999

Batatais
Bertioga
Eldorado
Holambra
Ibitinga
Igaraçu do Tietê
Ilha Comprida
Morungaba
Paraguaçu Paulista
Presidente Epitácio
Ribeirão Pires
Salto
São José do
Barreiro
São Roque
Tremembé

2000 • 2003

Avaré
Ibiúna
Ilha Solteira
Joanópolis
Paranapanema
Pereira Barreto
Piraju
Salesópolis
São Luiz do Paraitinga
Santa Fé do Sul
Tupã

1950 • 1955

Campos Novos
Paulista

Santa Rita do
Passa Quatro

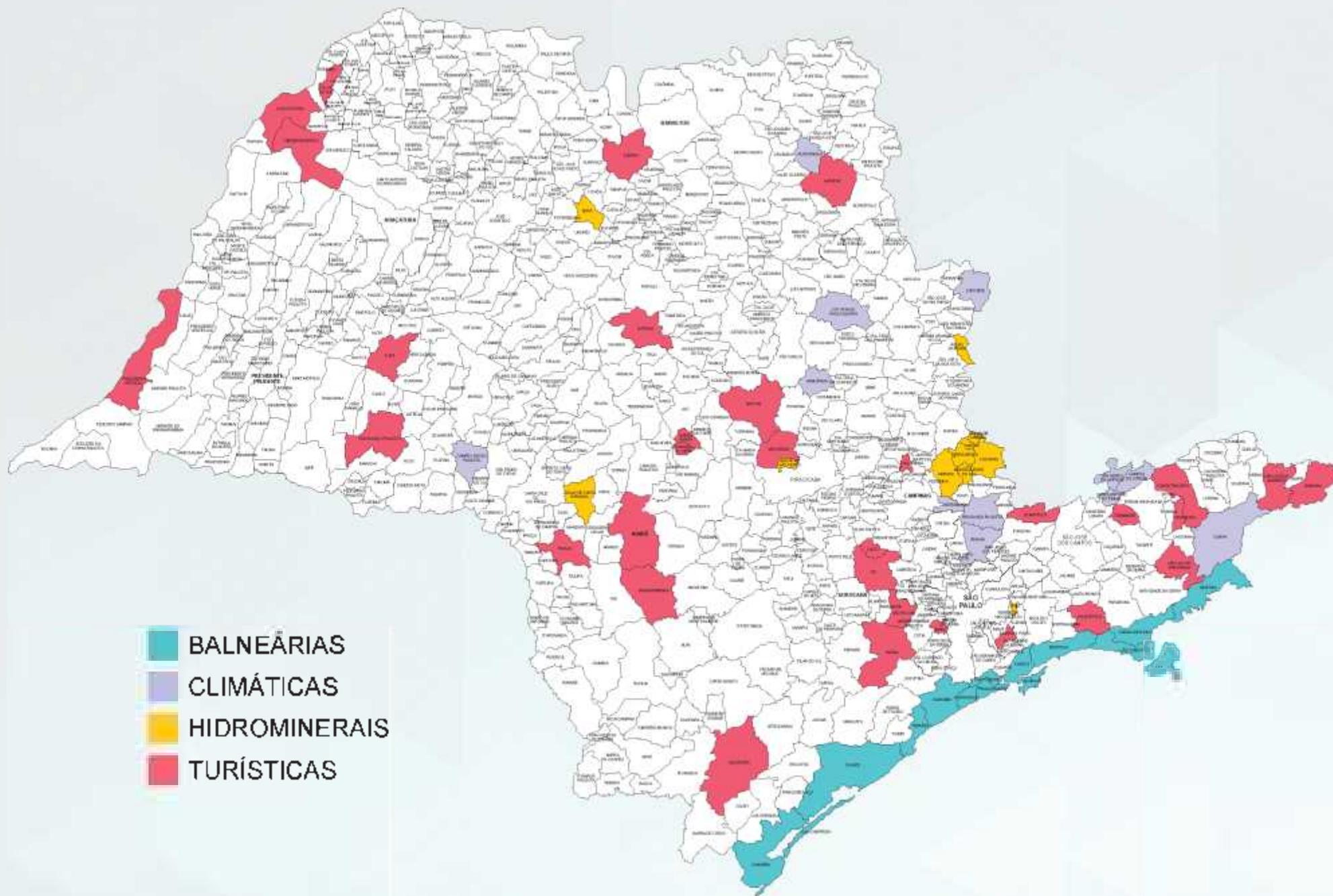
1974 • 1979

Aparecida
Barra Bonita
Embu das Artes
Itu
Mongaguá
Peruibe
Praia Grande
Santos
São Pedro
São Vicente

2014

Brotas
Guaratinguetá
Olimpia

CLASSIFICAÇÃO DAS ESTÂNCIAS ATÉ A LEI 1261/15



LEI COMPLEMENTAR Nº 1.261, DE 29 DE ABRIL DE 2015

Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei complementar:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º - A classificação de Municípios Turísticos, assim considerados as Estâncias e os Municípios de Interesse Turístico, far-se-á por lei estadual, observadas as condições e atendidos os requisitos mínimos estabelecidos nesta lei complementar.

Parágrafo único - Todas as Estâncias, independentemente da sua natureza ou vocação, serão classificadas por lei como Estâncias Turísticas.

CAPÍTULO II

DAS ESTÂNCIAS TURÍSTICAS

Artigo 2º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como Estância Turística:

I - ser destino turístico consolidado, determinante de um turismo efetivo gerador de deslocamentos e estadas de fluxo permanente de visitantes;

II - possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos abaixo relacionados, sintetizados no Anexo I desta lei complementar:

- a) Turismo Social;
- b) Ecoturismo;
- c) Turismo Cultural;
- d) Turismo Religioso;
- e) Turismo de Estudos e de Intercâmbio;
- f) Turismo de Esportes;
- g) Turismo de Pesca;
- h) Turismo Náutico;
- i) Turismo de Aventura;
- j) Turismo de Sol e Praia;
- k) Turismo de Negócios e Eventos;
- l) Turismo Rural;
- m) Turismo de Saúde

III - dispor, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivo turísticos;

IV - dispor de infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais;

V - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos;

VI - ter um plano diretor de turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos;

VII - manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.

§ 1º - O Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.

§ 2º - Cada Conselho terá regimento próprio, com regras para a eleição de seu presidente e duração do respectivo mandato.

Artigo 3º - Somente poderão ser classificados como Estâncias Turísticas os municípios com até 200.000 (duzentos mil) habitantes, observado o censo demográfico decenal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, salvo aqueles assim classificados antes da publicação desta lei complementar.

CAPÍTULO III DOS MUNICÍPIOS DE INTERESSE TURÍSTICO

Artigo 4º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como de Interesse Turístico:

I - ter potencial turístico;

II - dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;

III - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;

IV - possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo, nos mesmos termos previstos nos incisos II, VI e VII do artigo 2º desta lei complementar

CAPÍTULO IV DA ELABORAÇÃO LEGISLATIVA

SEÇÃO I DOS PROJETOS DE CLASSIFICAÇÃO DE MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

Artigo 5º - O projeto de lei que objetive a classificação de município como Estância Turística ou como de Interesse Turístico deverá ser apresentado por qualquer Deputado, devidamente instruído com os seguintes documentos.

I - para classificação de Estâncias:

- a) estudo da demanda turística existente nos 2 (dois) anos anteriores à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;
- b) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso;
- c) inventário dos equipamentos e serviços turísticos, de que trata o inciso III do artigo 2º desta lei complementar ;
- d) inventário da infraestrutura de apoio turístico de que trata o inciso IV do artigo 2º desta lei complementar;
- e) certidões emitidas pelos órgãos oficiais competentes para efeito de comprovação dos requisitos estabelecidos no inciso V do artigo 2º desta lei complementar ;
- f) cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório;

II - para classificação de Municípios de Interesse Turístico:

- a) estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;
- b) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso;
- c) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de que tratam os incisos II e III do artigo 4º desta lei complementar;
- d) cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório.

§ 1º - A Comissão da Assembleia Legislativa incumbida de apreciar os projetos de lei de classificação de municípios como Estância Turística ou de Interesse Turístico encaminhará os documentos de que trata este artigo à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, para sua manifestação quanto ao cumprimento dos requisitos estabelecidos nesta lei complementar.

§ 2º - Caberá à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo manifestar-se sobre cada projeto e, para efeito do disposto no artigo 6º desta lei complementar, elaborar o ranqueamento das Estâncias e dos Municípios de Interesse Turístico, com base nos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, escalonados de acordo com a matriz de avaliação proposta em regulamento, para efeito de classificação de, no máximo, 70 (setenta) Estâncias e 140 (cento e quarenta) Municípios de Interesse Turístico, que serão habilitados a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, previsto no artigo 146 da Constituição do Estado.

SEÇÃO II

DO PROJETO DE LEI REVISIONAL DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

§ 1º - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico.

§ 2º - Poderão ser classificados como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados:

1 - fluxo turístico permanente;

2 - atrativos turísticos;

3 - equipamentos e serviços turísticos.

§ 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente.

§ 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a conseqüente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 7º - Os municípios classificados por lei como Estâncias Balneárias, Hidrominerais, Climáticas e Turísticas passam a ser classificados como Estâncias Turísticas, sem prejuízo da utilização da terminologia anteriormente adotada, para efeito de divulgação dos seus principais atrativos, produtos e peculiaridades.

Artigo 8º - Esta lei complementar e suas disposições transitórias entram em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a Lei nº 10.426, de 8 de dezembro de 1971, a Lei nº 1.457, de 11 de novembro de 1977, a Lei nº 1.563, de 28 de março de 1978, e o artigo 11 da Lei nº 6.470, de 15 de junho de 1989.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Artigo 1º - A partir da publicação desta lei complementar, serão arquivados todos os projetos de lei ainda não deliberados pelo Plenário da Assembleia Legislativa que objetivem classificar municípios como Estâncias de qualquer natureza ou como de Interesse Turístico.

Artigo 2º - O primeiro projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos deverá ser apresentado em até 3 (três) anos após a publicação desta lei complementar, período em que os municípios classificados como Estâncias, que não atenderem aos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, deverão se adequar às suas exigências, à exceção do previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar, sob pena de perderem a sua condição de estância.

§ 1º - Os municípios classificados como Estâncias que não atenderem ao requisito previsto no inciso V do artigo 2º desta lei complementar deverão aplicar parte dos recursos oriundos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos de que trata o artigo 146 da Constituição do Estado em obras e serviços de infraestrutura básica, até que satisfaçam as condições estabelecidas nesta lei complementar.

§ 2º - A comprovação do investimento previsto no § 1º deste artigo deverá ser encaminhada à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, juntamente com a documentação de que trata o §3º do artigo 6º desta lei complementar, como requisito indispensável para a sua classificação como Estância Turística.

Palácio dos Bandeirantes, 29 de abril de 2015.

Geraldo Alckmin
Governador do Estado de São Paulo

Roberto Alves de Lucena
Secretário de Turismo

Renato Villela
Secretário da Fazenda

Edson Aparecido dos Santos
Secretário-Chefe da Casa Civil

ANEXO I DA LEI 1261/15

SEGMENTAÇÃO DE TURISMO BASEADA NAS DEFINIÇÕES DO ÓRGÃO DE TURISMO NACIONAL

- a) Turismo Social: é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão;
- b) Ecoturismo: segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações;
- c) Turismo Cultural: compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura;
- d) Turismo Religioso: configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo;
- e) Turismo de Estudos e Intercâmbio: constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional;
- f) Turismo de Esportes: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas;
- g) Turismo de Pesca: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora;
- h) Turismo Náutico: caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística;
- i) Turismo de Aventura: compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo;
- j) Turismo de Sol e Praia: constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias;
- k) Turismo de Negócios e Eventos: compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social;
- l) Turismo Rural: é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade;
- m) Turismo de Saúde: constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 29 de abril de 2015.

1 – REQUISITOS PARA A CLASSIFICAÇÃO DE MUNICÍPIO DE INTERESSE TURÍSTICO

O artigo 3º da Lei Complementar nº 1261/15 estabelece as condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como de interesse turístico, quais sejam:

I – ter potencial turístico;

II – dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;

III – dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos.

IV – possuir expressivos atrativos turísticos, de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos abaixo relacionados, definidos pelo Ministério do Turismo:

a) Turismo Social

b) Ecoturismo

c) Turismo Cultural

d) Turismo Religioso

e) Turismo de Estudos e de Intercâmbio

f) Turismo de Esportes

g) Turismo de Pesca

h) Turismo Náutico

i) Turismo de Aventura

j) Turismo de Sol e Praia

k) Turismo de Negócios e Eventos

l) Turismo Rural

m) Turismo de Saúde

V – possuir Plano Diretor de turismo aprovado e revisado a cada 3 (três) anos, e

VI – manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante, sendo o mesmo de caráter deliberativo e constituído, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.

2 – DOCUMENTOS QUE DEVEM SER APRESENTADOS

A Lei Complementar nº 1261/15 estabelece que o projeto de lei que objetive a classificação de Município como de Interesse Turístico deve ser apresentado, por qualquer deputado estadual, devidamente instruído com os documentos de que trata o seu artigo 5º, inciso II.

Portanto, diferentemente do que ocorria antes da edição dessa lei, o processo só tem andamento na Assembleia Legislativa depois que o Prefeito encaminhar para o deputado toda a documentação exigida, devidamente assinada.

I) Estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;

Esse estudo tem como objetivo comprovar o potencial turístico do município, previsto no inciso I do art. 3º, ou seja, demonstrar o fluxo turístico local, realizar previsões de visitação e conhecer o perfil do visitante. Independente do número de visitantes que será aferido, esse estudo é importante para o planejamento adequado do turismo local, sendo que o mesmo deverá ser realizado pela Prefeitura em convênio com Faculdades de Turismo, ou com órgãos públicos (como FGV Fundação Getúlio Vargas, SENAC, EMPLASA, ETEC's e outros), entidades ou empresas devidamente habilitadas para essa finalidade.

Sugerimos que a pesquisa seja realizada em locais que atraiam turistas (hotéis, cachoeiras, museus, igrejas, posto de informações, eventos etc) em períodos distintos, por exemplo, férias, fim de semana prolongado, fim de semana normal e com grupos distintos (não pesquisar todos de uma mesma excursão). (Ver anexo I)

De acordo com o texto legal, o estudo realizado em 2014 deve ser juntado no projeto de lei apresentado em 2015. Se este estudo for realizado em 2015, o projeto de lei de classificação de MIT só poderá ser apresentado em 2016, e assim sucessivamente.

II) Inventário subscrito pelo Prefeito Municipal dos atrativos turísticos do Município, com suas respectivas localizações e vias de acesso;

Esse inventário, que deve ser subscrito pelo Prefeito Municipal, nada mais é que uma relação detalhada dos atrativos turísticos existentes do município (naturais, culturais ou artificiais) que devem ser de uso público e caráter permanente, com suas respectivas localizações e vias de acesso, a fim de comprovar a exigência estabelecida no inciso IV do artigo 3º. Incluem-se dentre os atrativos as manifestações tradicionais e populares, as realizações técnicas e científicas contemporâneas e os eventos programados (ver modelo do Inventário Estadual no anexo II)

Todas as informações já prestadas no Formulário anterior podem ser atualizadas e transcritas no novo modelo em anexo, pois para a Secretaria Estadual passará a considerar apenas o novo formulário. A Secretaria Estadual, a partir de agora, adota o formulário conforme modelo do Anexo II, que, preenchido, oferece as informações necessárias tanto sobre os atrativos turísticos como sobre os equipamentos e serviços turísticos, o serviço de atendimento médico emergencial e a infraestrutura básica.

III) Inventário subscrito pelo Prefeito Municipal dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de que tratam os incisos II e III do artigo 3º.

a) No inventário dos equipamentos e serviços turísticos do município, preferencialmente validados pelo COMTUR, o Prefeito Municipal deverá relacionar e informar, especialmente, sobre:

- os meios de hospedagem existentes no local e/ou na região, até 40 km de distância do marco zero, indicando os respectivos endereços, número do CNPJ (cadastro nacional da pessoa jurídica) e do registro no CADASTUR (Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo, executado pelo Ministério do Turismo, em parceria com os Órgãos Oficiais de Turismo). Esta relação pode considerar não apenas os estabelecimentos hoteleiros como também os meios de hospedagem extra-hoteleiros; (ver modelo do Inventário Municipal no anexo II)

- os serviços de alimentação existentes no local, com estrutura fixa ou não, adequados para o atendimento ao turista nos 7 dias da semana.

- o serviço de informação turística deve contar, no mínimo, com um "site" na Internet e posto informativo localizado no portal da cidade ou em um dos próprios da Prefeitura ou de representante do Comtur, de fácil acesso ao turista.

b) Sobre o serviço médico emergencial, o Prefeito deverá subscrever o inventário, detalhando sobre a estrutura médico-hospitalar existente no município capaz de atender à população residente e visitante em situações emergenciais, que deverá contar, no mínimo, com ambulância e equipe de socorro à disposição, de forma ininterrupta, durante os 7 dias da semana.

c) Sobre a infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos, caberá ao Prefeito apresentar um inventário, por ele subscrito, detalhando sobre a prestação desses serviços.



IV - Cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo

O Plano Diretor do Município deverá ser elaborado pelo órgão de turismo da Prefeitura ou em convênio com Faculdade de Turismo ou entidade pública ou privada especializada, com a aprovação do Comtur. É desejável a aprovação da Câmara Municipal.

Para a elaboração do Plano Diretor é essencial ter o Inventário Turístico do Município e o COMTUR. É desejável que a pesquisa de demanda esteja pronta e haja a disposição dos participantes a fim de analisar o perfil do turista, sua tipologia e auxiliar em ações de promoção. O COMTUR – Conselho Municipal de Turismo tem participação efetiva e determinante na elaboração do Plano, em parceria com o órgão municipal de turismo na definição de metas e projetos. Sugerimos que o Plano Diretor de Turismo seja avaliado por um profissional da área, preferencialmente um Turismólogo ou Técnico em Turismo.

Sugere-se ainda a realização de ao menos uma audiência pública, oficina ou similar para a participação de outros agentes interessados e para conceber as metas para o turismo local de curto, médio e longo prazo, principais pontos positivos e negativos e indicações de prioridades e possibilidades de exploração de segmentos turísticos.

O Plano Diretor deverá levar em conta os aspectos ambientais, culturais, sociais e de preservação do patrimônio material e imaterial e sua interação sustentável com a atividade turística. No anexo III temos uma orientação para elaboração de plano diretor.

V - Atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório.

O Conselho Municipal de Turismo, órgão fundamental para a política de turismo do município, deve ser criado por lei, garantido o seu caráter deliberativo e a participação de representantes das organizações da sociedade civil (2/3 do total), de representantes dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação. A Secretaria de Turismo disponibiliza sugestão de projeto de lei de criação do Comtur em seu site (<http://www.turismo.sp.gov.br/imprensa/publicacoes.html>).

As atas das seis últimas reuniões do Comtur devem ser apresentadas com as respectivas listas de presença e registradas em cartório. Caso o Cartório não aceite o pedido de registro pelo COMTUR, o prefeito pode solicitar em nome do Município o registro de cada ata, para efeito de conservação do documento e autenticação da respectiva data.

PASSO A PASSO

Prefeito solicita ao Deputado a classificação como de Interesse Turístico (com os documentos que trata o artigo 5º da Lei Complementar nº 1261/15)



Deputado elabora o Projeto de Lei que tramita de acordo com o regimento da ALESP.



Assembleia Legislativa encaminha o projeto e a documentação para a SETUR.



SETUR emite parecer de acordo com as normas legais e regulamentares



SETUR retorna o projeto para a ALESP, onde segue sua tramitação até ser votado pelo plenário.



APROVADO?



ARQUIVA-SE.

NÃO



SIM

SANÇÃO DO GOVERNADOR.

ANEXO I

Pesquisa de demanda: principais dados para identificação do perfil do turista.

- Cidade / Estado / País de origem
 - Tempo de permanência no destino
 - Idade
 - Sexo

 - Como soube do destino?
 - () amigos
 - () internet
 - () revista
 - () jornal
 - () TV
 - () outros

 - Qual o motivo da viagem?
 - () atividades de aventura
 - () natureza
 - () descanso
 - () clima
 - () visita a parentes ou amigos
 - () negócios
 - () outros

 - Meio de transporte utilizado:
 - Viajou sozinho, família, amigos, casal, casal com filhos?
 - Número de acompanhantes e idades:
 - Qual era sua expectativa quanto ao destino antes da viagem?
 - E após a visita?
 - Onde ficou hospedado?
 - Quais atrativos visitou?
 - Fez alguma atividade?
- De uma nota para a infraestrutura urbana da cidade:
 - () Limpeza
 - () Sinalização de rua
 - () Conservação das ruas
 - () Arborização
 - () Segurança
 - () Bancos/Caixas Eletrônicos

 - De uma nota para a:
 - () Sinalização turística
 - () Site
 - () Posto de informações
 - () Receptivo
 - () Hospedagem
 - () Restaurantes
 - () Atrativos
 - () Comércio
 - () Artesanato
 - () Táxi
 - () Posto de Gasolina
 - () Estacionamento
 - () Rodovia de acesso

ANEXO II

Inventário Municipal

Nome do município: _____

Endereço
CEP
Prefeito
Telefone
Fax
E-mail
Site Oficial

A Dados básicos e de infraestrutura de apoio ao turismo

A.1 - Histórico

Breve Histórico do município (máximo 30 linhas):

A.2 - Informações Básicas do Município*

Área*	
Densidade demográfica*	
Índice de urbanização*	
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)*	
Nível de Atendimento Abastecimento de Água (%)*	
Nível de Atendimento - Coleta de Lixo (%)*	
Nível de Atendimento - Tratamento Sanitário (%)*	
População	
Localização	
Municípios limítrofes	
Clima	
P.R.	

*Dados disponíveis na Fundação SEADE (http://www.seade.gov.br)

A.3 - Acesso

Qual a distância (em km) para?

São Paulo/capital	
Outros centros urbanos	
01	

02	
03	
04	
Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias)?	
01	
02	
03	

A.3.1 - Transporte Rodoviário

Possui Rodoviária?	Sim () Não ()
Nome:	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Capacidade	
Principais Linhas Regulares (destinos)	

A.3.2 - Aeroporto

Qual o aeroporto de grande porte mais próximo?	
É aeroporto regional?	
Possui alguma Pista de pouso?	Sim () Não ()
Qual a extensão?	

A.3.3 - Estrutura Portuária

Possui porto?	Sim () Não ()
Tipo	() Marítimo () Fluvial () lacustre
Pier/Trapiche	Sim () Não ()
Marina	Sim () Não ()
Recebe passageiros em Cruzeiros/ Passeios de barco?	Sim () Não ()

A.3.4 - Transporte Ferroviário

Possui Estação Ferroviária de Passageiros em uso?	Sim () Não ()
Qual?	
Possui Estação Ferroviária com outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

A.4 - Outras Estruturas de Apoio

Apresenta as Estruturas de Apoio relacionadas abaixo no município?

C - Serviços e equipamentos turísticos (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

Nome NF CADASTUR			
Endereço			
Site			
E-mail			
Telefone			
Número de empregados fixos			
Número de empregados temporários (média anual)			
Número de apartamentos			
Tipos de hospedagem:	<input type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hote-Residência	<input type="checkbox"/> Hote- Fazenda
	<input type="checkbox"/> Hostels/bergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colônia de Férias
	<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
	<input type="checkbox"/> Ial	<input type="checkbox"/> Base de recreio (Cineatual)	
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

C.1.1 - Segunda residência

O município possui imóveis de segunda residência / imóveis para temporada?	
Quantos?	
Qual o % em relação ao total de imóveis?	
Existe coação dos imóveis para temporada?	

C.2 - Principais Bares e Restaurantes

Nome			
Endereço			
Site			
E-mail			
Telefone			
Número de empregados fixos			
Número de empregados temporários (média anual)			
Capacidade			
Principais pratos			
Localização (referência)			
Tipos	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self-Serviçoso	<input type="checkbox"/> Diferente
	<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
	<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Barraca de
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Cafeteria	praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?	

C.3 - Agência de Viagens e Receptivo

O município possui agências de viagens? Sim () Não ()
Quantas?
E quantas fazem Receptivo?

Responsável	
Endereço	
Bairro	
Município - Estado	
CEP	
Telefones	
Site	
E-mail	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual)	
Possui CADASTUR? Sim () Não ()	
Possui produtos prontos (Cry turísticas etc)? Sim () Não ()	
Quais?	

C.4 - Eventos

C.4.1 - Estruturas para Eventos - Equipamentos

Identificação			
CADASTUR			
Tipologia	Público () Privado ()		
Área Coberta (m²)			
Área Descoberta (m²)			
Capacidade Público			
Endereço			
Site			
E-mail			
Telefone			
Número de empregados fixos			
Número de empregados temporários (média anual)			
Tipos	<input type="checkbox"/> Centro de Convenções e Feiras	<input type="checkbox"/> Parque	<input type="checkbox"/> Auditório
		<input type="checkbox"/> Pavilhão/ Centro de Exposições	<input type="checkbox"/> Salão para reuniões
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

C.4.2 - Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos

Nome CADASTUR	
---------------	--

Endereço Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual)	
Área de atuação Outros	

C.5 - Equipamentos de Recreação e Entretenimento

Apresenta os Equipamentos relacionados abaixo no município?		Quantos	Capacidade	Nº empregados
Casa Noturna	Sim () Não ()			
Casa de espetáculo	Sim () Não ()			
Teatro	Sim () Não ()			
Cinema	Sim () Não ()			
Centro de Tradições	Sim () Não ()			
Planetário/Observatório	Sim () Não ()			
Jardim Zoológico	Sim () Não ()			
Aquário	Sim () Não ()			
Viveiro	Sim () Não ()			
Pista de boliche	Sim () Não ()			
Rampa para voo livre	Sim () Não ()			
Pesque Pague/ Pesque Solte	Sim () Não ()			
Campo de Golfe	Sim () Não ()			
Piscinas	Sim () Não ()			
Estádio/Conjunto esportivo	Sim () Não ()			
Piscina Olímpica	Sim () Não ()			
Trail (moto - cross)	Sim () Não ()			
Kartódromo/Autódromo	Sim () Não ()			
Mirante	Sim () Não ()			
Clube Social	Sim () Não ()			
Outros Quais?				

C.6 - Transportes

C.6.1 Estrutura fretamentos

Possui Estacionamento para ônibus fretados?	Sim () Não ()
Quantos e Capacidade	

C.6.2.1 - Serviços - Interno

Transportadora Turística	Sim () Não ()
Nome:	

Endereço Site	
Email	
Telefone	
Quantidade ônibus/vans	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual)	
Capacidade total da frota	
Possui o CADASTUR?	Sim () Não ()
Possui Frota de Táxi?	Sim () Não ()
Capacidade (nº veículos)	

Locadora de Veículos	Sim () Não ()
Nome:	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Capacidade	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	

C.6.2.2 - Serviços - externo

Existe Cobrança para entrar na área Urbana (Ônibus e vans) ?	Sim () Não ()
Valor	
Qual Lei/Decreto regulamenta o ingresso?	

Existe limite para número de excursões?	Sim () Não ()
Qual limite?	

E necessário agendamento	Sim () Não ()
Com qual antecedência?	
Pode ser feito por meio eletrônico?	Sim () Não ()
Qual site/endereço?	

C.7 - Informações Turísticas

Possui Posto/Centro de Informações Turísticas	Sim () Não ()
Quantos	
Endereço	

Site	
Emai	
Telefone	
Horário de funcionamento	

C.8 - Sinalização Turística

Possui Sinalização Turística ?	Sim () Não ()
A modalidade de acesso é:	Para veículos motorizados () Para pedestres ()
Possui sinalização:	Em todo município () Somente no entorno do atrativo ()
A Sinalização é:	Informativa () Interpretativa ()
Obedece ao padrão internacional?	Sim () Não () Caso não seja informar o padrão utilizado
A sinalização é apresentada em mais de um idioma?	Sim () Não () Se sim Quais?

D - Atrativos Turísticos

D.1 - Atrativos Naturais

Parques Naturais	Parques Nacionais e Estaduais, Floresta Nacional, Parques Municipais e RPPN's de relevância natural, abertos a visitação.
Nome Parque	
Site / e mail	
Endereço	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual)	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

Outros Atrativos Naturais	Hidrografia (rio, corredeira, represa, cachoeira, queda); Relevo (montanha, morro, vale, duna, depressão, chapada, praia, ilha, caverna, gruta, trilhas e caminhos); Vegetação (bosque municipal, Jardim Botânico, Zoológico, orquidário, mangue)
Nome do atrativo:	
Site / e mail	

Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual)	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

D.2 - Atrativos Culturais

Conjunto Arquitetônico	() Urbano () Rural () Industrial () Ferroviário () Outro: Qual?
Nome do atrativo:	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual)	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É uma área tombada por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição do Conjunto	

Comunidades Tradicionais	() Quilombola () Indígena () Ribeirinha () de Imigração () Extrativista () Outro: Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	

Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

Sítios Arqueológicos / Paleontológicos	() Lítico () Cerâmico () Estrutura de Pedra () Estrutura de Terra () Arte Rupestre () Sambaqui () Floresta Fósil () Restos Fósseis () Moldes Rastros pegadas () Outro Qual?
Nome do local	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos.	
Número de empregados temporários (média anual):	
É Aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

Itinerário Culturais	() Histórico () Religioso/Espiritual () Relacionado à lendas/mitos/narrativas associadas () Relacionado a fatos históricos () Outro Qual?
Nome :	
Endereço (inicial)	
Site / e mail	
Número de empregados fixos.	
Número de empregados temporários (média anual):	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()

Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
Descrição	

Parques históricos	() Arqueológico () Geoparque () Histórico () Outro Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual):	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

Lugares de manifestações de fé	() Romaria e procissão () Culto () Encontro () Referencial para mitos e narrativas de fé () Visitação de cunho religioso; () Outro Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos.	
Número de empregados temporários (média anual):	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	

Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
Feiras/mercados de caráter cultural	
Nome do local	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos.	
Número de empregados temporários (média anual):	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
Arquitetura civil	() Casa/casarão/sobrado/solar () Hospital () Casa de comércio () Orfanato/creche () Educandário/colégio/escola () Liceu () Chalé () Universidade () Coreto () Palácio/palacete () Asilo () Quinta () Chafariz/fonte/bica () Outro Qual?
Nome do local.	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos.	
Número de empregados temporários (média anual):	

Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não () Qual?

Arquitetura oficial	() Casa de câmara e cadeia () Paço municipal () Cadeia () Casa de intendência () Casa de fundição () Casa de alfândega () Fórum/tribunal () Residência oficial () Sede do poder executivo/legislativo/judiciário () Outro Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É Aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos.	
Número de empregados temporários (média anual)	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não () Qual?

Arquitetura militar	() Bateria () Baluarte () Bastião () Fortim () Forte () Fortaleza () Quartel () Colégio () Vila Militar () Outro Qual?
---------------------	--

Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não ()
Possui Receptivo? (guias monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

Arquitetura Religiosa	() Igreja () Basílica () Catedral () Sé () Santuário () Capela () Ermida () Abadia () Oratório () Casa Paroquial () Casa Capitular () Casa da Providência () Palácio Arquiepiscopal () Mosteiro () Seminário () Convento () Templo () Templo de religião de matriz africana () Outro. Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não ()
Possui Receptivo? (guias monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por	Sim () Não ()

órgão de preservação? Qua (is)?	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não () Qual?

Arquitetura Industrial/Agrícola	() Engenho () Moimão/Usina () Celeiro () Armazém/vinícola () Fábrica () Casa de Operários () Fazenda () Senzala () Casa de Chácara/Sítio/fazenda/engenho () Outro. Qual?
---------------------------------	--

Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não ()
Possui Receptivo? (guias monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qua (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não ()
Qual?	

Arquitetura Funerária	() Panteão () Mausoléu () Cruzeiro () Túmulo () Memorial () Cemitério () Outro. Qual?
-----------------------	--

Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de	Sim () Não ()

entrada? Valor?	
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

Marcos Históricos	() Divisão territorial () Referência à história () Relativo a festas e rituais () Outro Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual)	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

Obras de Infraestrutura	() Viaduto/ponte () Túnel () Caixa d' Água () Aqueduto () Trapiche/Pier () Marina () Porto () Quebra-mar/molhe () Barragem/Represa () Farol () Estrutura Ferroviária () Estrutura rodoviária () Estrutura aeroportuária () Rotunda () Elevador/Funicular () Torre () Telefone () Outro Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	

Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual)	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não () Qual?

Lugares de referências à memória	() Acontecimento histórico () Ritual e celebração () Referencial para narrativa mítica () Ruínas () Outro Qual?
Nome do local:	
Endereço	
Site / e mail	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual)	
É Aberto a visitação?	Sim () Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	

Lugares de Cultura / Outros	() Obra de interesse artístico () Cineclube () Museu/Memorial () Biblioteca () Teatro/Anfiteatro () Centro Cultural/Casa de Cultura/Galeria () Outro Qual?
------------------------------------	--

Nome do local	
Endereço	
Site / e mail	
Ano/Século da construção	
É aberto a visitação?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual):	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim () Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição É utilizado para outra função atualmente? Qual?	Sim () Não ()

D.3 - Eventos

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	
Descrição do evento	
Demanda	() municipal () regional () nacional () internacional
Características:	() Esportivo () Religioso () Exposição () Feira () Temático () Comemorativo () Artístico Cultural () Outros Qual
	Estimativa do Número de Visitantes 2015: 2014: 2013: 2012

D.4 - Gastronomia

Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc.	
Nome do prato / bebida	
Local (is) para consumo	
Nome:	
Site / e mail	
Endereço	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual):	
Valor médio do prato/bebida	
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Possui alguma produção específica no local (Certificado de origem)?

Produto	
Local (is) para consumo/compra	
Nome:	
Site / e mail	
Endereço	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual)	
Valor médio do prato/bebida	

D.5 - Artesanato/Trabalhos Manuais

Artesanato e produtos típicos, artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo	
Características	
Local (is) para compra	
Nome	
Site / e mail	
Endereço	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Formas de Expressão / Manifestações Culturais

() Música () Dança () Literatura/oral () Ciência/Performática () Outras. Qual(is)?	
Nome da manifestação:	
Período de ocorrência (meses/datas móveis)	
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

E - Segmentação

E.1 - Tipologia

Qual (is) segmento(s) de Turismo são encontrado(s) no município?			
Ecoturismo*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cultural e "Histórico"	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cultural – Cívico*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cultural – Religioso*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cultural Místico / Esotérico*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cultural – Étnico*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estudo e Intercâmbio*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esportes*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pesca*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Náutico*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aventura*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sol e Praia*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Negócios / Eventos*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Rural*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Saúde*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Social*	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros			
Turismo Industrial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Inverno / Montanha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gastronômico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
GLB**	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Observadores de Aves	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cicloturismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Geoturismo **	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Turismo Ferroviário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Parques temáticos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Clubes da Terceira Idade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Locais turísticos e Acessibilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

* De acordo com a classificação do Ministério do Turismo

** Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas específicas (ex: Foz do Guaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso, é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Vígnio Mariano Neto. <http://www.geoturismobrasil.com.br/> disponível em: 15/07/2015;

PROJETOS ESPECIAIS

E.2 - Turismo Cultural-Histórico

Possui algum evento / edificação / local histórico ou acontecimento marcante ligado a Revolução Constitucionalista de 32?

Sim () Não ()

Quais?

Endereço

Site

Email

Telefone

Descrição

Existe cobrança de entrada? Va or?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização ?	Sim () Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não ()
E obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?

Possui algum evento / edificação / museu / monumento ligado a um **personagem** (área política/ artística/científica /esportiva/ outra) de relevância estadual/ nacional/ internacional que tenha nascido ou morado no município?

Sim () Não ()

Quem?

Endereço

Site

Email

Telefone

Descrição

Existe cobrança de entrada?

Va or?

Fluxo de visitantes

Possui Sinalização ?

Possui Receptivo ? (guias, monitores)

E obrigatório o acompanhamento

de guias na visitação?

Sim () Não ()

Sim () Não () Em partes () Quais?

Sim () Não () Em partes () Quais?

E.2 - Turismo Cultural - Étnico

Possui alguma manifestação cultural e/ou artística, ligadas a um grupo étnico? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros)	
Sim () Não ()	
Quais?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Descrição	

Possui algum centro de tradição, associação, museu, monumentos e construções ligadas a um grupo étnico? (negros, índios, caiçaras ou imigrantes- japoneses/ holandeses/ árabes/ italianos/ portugueses/ outros)	
Sim () Não ()	
Quais?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Descrição	
Existe cobrança de entrada?	Sim () Não ()
Valor?	
Fluxo de visitantes	
Possui sinalização?	Sim () Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visita?	Sim () Não () Em partes () Quais?
Atende somente grupos?	Sim () Não () Ambos (grupos e visitantes) ()

E.3 - Turismo Náutico / Pesca

Possui algum empreendimento abaixo?	
Tipo	() Marítima () Fluvial () Lacustre / Represa
Marinas	() Existente Quantos? () Inexistente Nº Empregados
Pier / Atracadouro	() Existente Quantos? () Inexistente Nº Empregados
Outros Quais?	
	() Existente Quantos? Nº Empregados
	() Existente Quantos?
F passeios de Barcos regulares?	() Sim Quantos? Percurso: () Não
Locais p/ locação de barcos?	() Sim Quantos? () Não
Locais p/ locação de Jet Ski?	() Sim Quantos? () Não
Princ pais tipos de pescado?	
Período de Pesca?	

E.4 - Turismo de Aventura

E.4.1 - Modalidades

Acqua Ride	() Existente () Potencial () Inexistente
Arvorismo	() Existente () Potencial () Inexistente
Balneario	() Existente () Potencial () Inexistente
Buque	() Existente () Potencial () Inexistente
Bunque Jump	() Existente () Potencial () Inexistente
Caminhada / Trekking	() Existente () Potencial () Inexistente
Canoagem	() Existente () Potencial () Inexistente
Cavalgada	() Existente () Potencial () Inexistente
Cicloturismo / Bike	() Existente () Potencial () Inexistente
Escalada / Montanhismo	() Existente () Potencial () Inexistente
Espeleoturismo (cavernas)	() Existente () Potencial () Inexistente
Flutuação / Merquilo	() Existente () Potencial () Inexistente
Kitesurf	() Existente () Potencial () Inexistente
Moto / Jipe	() Existente () Potencial () Inexistente
Para-quadismo	() Existente () Potencial () Inexistente
Rafting	() Existente () Potencial () Inexistente
Rapel	() Existente () Potencial () Inexistente
Surf / Bodyboarding	() Existente () Potencial () Inexistente
Tirolesa	() Existente () Potencial () Inexistente
Voo livre (Asa delta / Paraglider)	() Existente () Potencial () Inexistente
Wakeboard / Esqui Aquático	() Existente () Potencial () Inexistente
Vela / Iatismo	() Existente () Potencial () Inexistente

E.4.2 - Empresas

Possui empresa que realiza atividades de turismo de aventura?	
Sim () Não ()	
Qual(is)?	
Especialidade	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual)	
É filiada a ABETA?	Sim () Não ()

E.5 - Sol e Praia

Possui algum tipo de praia?	
Tipo de praia:	() Marítima () Fluvial () Lacustre / Represa () Inexistente
Quantas?	
Quais possuem serviços para atender turistas? (estacionamento, banheiros, quiosques, restaurantes, lojas, locação de equipamentos etc)	
Praia	Serviços oferecidos

E.6 - Turismo Rural

Nome	
Tipologia	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda <input type="checkbox"/> Propriedade rural com pousada <input type="checkbox"/> Propriedade Rural para visitação
Nome	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos.	
Número de empregados temporários (média anual):	
Possui atividades agropecuária?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?
Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?
Possui atividades Ecoturísticas (trilhas, observação aves)?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?
Possui atividades de aventura?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?
Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?
Possui atividades de Pesca?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?
Possui atividades esportivas?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?
Possui atividades pedagógicas?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?
Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?
Possui edificação histórica?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Qual(is)?

E.7 - Turismo de Saúde

Possui algum hospital / clínica / instituição de saúde, de notório conhecimento, que atraia pessoas para tratamentos de outras regiões / Estados / Países?	
Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Qual(is)?	
Especialidade	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	

E.8 - Turismo Industrial

Possui algum local de produção industrial aberto a visitação?	
Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Nome	
Endereço	
Site	

Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual)	
Descrição do produto	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
E obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?

E.9 - Turismo de Inverno/Montanha

Possui fluxo turístico relacionado ao período do inverno?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Em todo o município ou em local específico?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Qual?	
Está em área montanhosa?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Estimativa de 'luxo'	
Realiza atividades culturais no período?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Quais?	

E.10 - Turismo Gastronômico

Possui algum local de produção de bebida (vinho/cachaça/ etc) com visitação ou venda direta (adega, vinícola, alambique)?	
Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)	
Nome	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos.	
Número de empregados temporários (média anual)	
Descrição do produto	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Possui loja?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>)
E obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Em partes (<input type="checkbox"/>) Quais?

E.11 - Turismo GLBT

Possui algum empreendimento exclusivo ou gay friendly? Sim () Não ()	
Quais?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição	

E.12 - Observadores de Aves

Possui algum empreendimento que já atenda este público? Sim () Não ()	
Nome	
Tipologia	() Hospedagem () Parques () Guias () Transportes () Outros Qual?
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição	

E.13 - Parques Temáticos

Possui algum Parque Temático no município? Sim () Não ()	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
Número de empregados fixos	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição	
Tipo	() Aquático () Temático () de Diversões () Outros Qual (is)?

E.14 - Terceira Idade

Possui algum Clube da Terceira Idade no município? Sim () Não ()	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Realizam viagens	Sim () Não ()
Quais os destinos mais comuns?	

E.15 - Acessibilidade

Possui algum local turístico/lazer com acessibilidade no município? Sim () Não ()	
Qual (is)?	
Endereço	
Site	
Email	
Telefone	
Número de empregados fixos:	
Número de empregados temporários (média anual):	
Descrição do tipo de acessibilidade	

E.16 - Geoturismo*

Possui alguma(s) feição(ões) geológica(s) especial (is) (cachoeiras, morro, picos/cumes, chapada, cavernas, dunas, falésias, águas termais, fósseis, blocos de rocha, coleções de minerais e rochas, banhos de argila) com informações de sua formação/origem geológica? Sim () Não ()	
Nome	
Endereço	
Coordenada geográfica	
Proprietário/Gestor	
Site	
Email	
Telefone	
Descrição do Sítio Geológico	
E de fácil acesso?	Sim () Não ()
Número de empregados fixos. Número de empregados temporários (média anual)	
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não ()
Possui loja?	Sim () Não ()
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização/Placas?	Sim () Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não () Em partes () Quais?
Possui Restaurante/Lanchonete?	Sim () Não ()
Possui Sanitários?	Sim () Não ()

* Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex: Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantana, Ferrado de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Virgínio Mantesso Neto (<http://www.geoturismobrasil.com.br>; disponibilizado em 15/07/2015)

E.17 Turismo Ferroviário

Possui algum passeio de trem, bonde ou outro sobre trilhos no município? Sim () Não ()	
Qual(is)?	
Endereço	
Site	
E-mail	
Telefone	
É pago?	Sim () Não () se sim quanto?
Qual(is) o(s) destino(s)?	

ANEXO III - Plano Diretor de Turismo

Um plano diretor é composto basicamente de:

- Inventário (ver anexo III)
- Diagnóstico
- Prognóstico
- Plano de Ações

MODELO

CAPÍTULO 1 • APRESENTAÇÃO / METODOLOGIA

- Apresentação do Plano – breve texto sobre o plano diretor de turismo, sua importância e abrangência;
- O município – características turísticas da cidade;
- Objetivos – texto explicativo sobre os objetivos do plano;
- Breve histórico e caracterização do território;
- aspectos históricos e culturais da cidade;
- índices e dados do municípios – demografia, IDH, clima, hidrografia, educação, criminalidade, economia - produção agrícola, principais produtos, indústria – principais setores, comércio e serviços – mais destacados;
- inserção regional e acessibilidade – acesso rodoviário, ferroviário, hidroviário, principais vias urbanas;
- legislação municipal. Existe Plano Diretor do município? O que ele interfere no turismo. Legislação ambiental, urbana, rural;
- Mapa do município;
- COMTUR – composição, periodicidades das reuniões, principais temas abordados nas reuniões. O COMTUR deve participar ativamente da elaboração do Plano Diretor de Turismo;
- Participação no Desenvolvimento Regional;

CAPÍTULO 2 • INVENTÁRIO (VER ANEXO III) / DIAGNÓSTICO

• Apresentação dos principais elementos que fazem parte da oferta turística do município.

Pode ser dividido em núcleos:

- Atrativos Naturais;
- Atrativos Culturais;
- Eventos;
- Meios de Hospedagem;
- Alimentos e Bebidas;
- Outras estruturas turísticas – agências de viagens, agências de receptivo, transportadoras, posto de informações, espaço para eventos;
- Infraestrutura de Apoio.

CAPÍTULO 3 • PROGNÓSTICO – ANÁLISE E PROPOSTAS

- Apresentar as sugestões do COMTUR e da(s) audiência(s) pública(s) realizadas;
- Definir os pontos fortes e fracos do município;
- Definir estratégias para desenvolver/consolidar o turismo no município;
- Sugerir as principais prioridades para o turismo (locais/regiões);
- Observar as potencialidades regionais e a inserção do município.

CAPÍTULO 4 • CONCLUSÃO

- Propostas de ações conjuntas para o município;
- Considerações finais;
- Referência bibliográfica e de pesquisa – listar as fontes consultadas.

BIBLIOGRAFIA

- MINISTÉRIO DO TURISMO. Inventário da Oferta Turística / Ana Clévia Ribeiro (Coordenador) – Brasília: Ministério do Turismo, 2011
- _____. Marcos Conceituais – Brasília: Ministério do Turismo, 2010







Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Desenvolve
Queluz

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

Plano Diretor de Turismo do Município de Queluz – SP

Plano Diretor de Turismo

2017



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Desenvolve
Queluz

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

Prefeitura Municipal de Queluz

Gestão: Laurindo Joaquim da Silva Garcez

Diretoria de Cultura, Turismo e Comunicação Social

Thomaz Cardoso Lucas Barbosa



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

Desenvolve
Queluz

Realização:

Prefeitura Municipal de Queluz

Responsáveis Técnicos:

André Barbosa da Silva Vale – Historiador

Juliana Rívolo Mendes – Turismóloga

Monitoramento e Avaliação:

Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Aprovação:

Câmara Municipal de Queluz

Conselho Municipal de Turismo – COMTUR



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Desenvolve 
Queluz

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

SUMÁRIO

Capítulo I – Apresentação.....	1
Capítulo II – Pesquisa Estudo da Demanda Turística	13
Capítulo III – Inventário da Oferta Turística	25
Capítulo IV – Diagnóstico e Prognóstico	102
Capítulo V – Plano de Ações.....	118
Anexos	136



CAPÍTULO I - APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Desenvolver os municípios brasileiros é uma necessidade cada vez mais urgente no Brasil. Seguramente, podemos afirmar que o turismo é um dos mais importantes aliados nessa complexa missão. A necessidade de exploração desse segmento econômico e a preocupação em promover seu desenvolvimento de forma sustentável requerem estudos aprofundados que somente o Plano Diretor de Turismo é capaz de oferecer.

A primeira etapa do presente e extenso trabalho compreenderá a Pesquisa para Estudo da Demanda Turística. A pesquisa é uma das principais etapas do Plano Diretor de Turismo, uma vez que somente assim é possível traçar o perfil do turista que visita a cidade, e conseqüentemente, promover o planejamento sustentável do setor.

Feita a pesquisa, inicia-se o Inventário da Oferta Turística de forma a formatar um grande banco de dados acerca de todos os atrativos turísticos da cidade, bem como, todos os equipamentos de apoio e serviços, que direta ou indiretamente, relacionam-se com a cadeia turística. O inventário resulta em um diagnóstico turístico, ou seja, aponta o que a cidade tem e o que não tem.

Diagnosticado o setor, é feito um prognóstico contendo um plano de ações para o turismo local. Em Queluz, estas últimas etapas serão feitas de forma participativa, unindo o colegiado do COMTUR, Diretoria Municipal de Cultura e Turismo e sociedade, reunidos que estão sendo em audiências públicas.

Iniciamos o Plano Diretor de Turismo de Queluz ressaltando todos os seus objetivos, abrangência, características turísticas da cidade, breve histórico e caracterização do território, aspectos históricos e culturais da cidade, índice de dados do município,



acessos, legislação municipal, mapa do município, informações do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e sua atuação.

2. OBJETIVOS

Atender as exigências da Lei Estadual Complementar n. 1.261, de 29 de abril de 2015 e da Resolução ST - 14, de 21-6-2016, que estabelece condições e requisitos para a classificação dos Municípios de Interesse Turístico – MIT.

O Plano Diretor de Turismo tem como objetivos específicos:

- Promover política pública coordenada, integrada e participativa;
- Criar condições para o fomento da atividade turística de forma estruturada e sustentável;
- Diagnosticar a situação atual do turismo na localidade;
- Garantir que os recursos naturais e culturais não sofram impactos negativos devido ao desenvolvimento da atividade turística;
- Estabelecer as estratégias do município em relação ao desenvolvimento do turismo, delineando diretrizes para o desenvolvimento do setor;
- Estimular a geração de emprego e renda por meio do turismo;
- Aumentar a inserção competitiva do produto turístico no mercado regional e nacional, além de proporcionar condições favoráveis ao investimento e a expansão da iniciativa privada;
- Contribuir para o desenvolvimento ordenado e integrado do turismo com base nos princípios da sustentabilidade econômica, ambiental e sociocultural;
- Criar planos de ação que coloquem em prática o Plano Diretor de Turismo.



3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1. Mapa



3.2. Território e População

Área (Em km ²)	2017	249,83
População	2017	12.285
Densidade Demográfica (Habitantes/km ²)	2017	49,17
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População (Em % a.a.)	2010/2017	1,22
Grau de Urbanização (Em %)	2017	82,01
Índice de Envelhecimento (Em %)	2017	60,78
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2017	20,36
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2017	12,37
Razão de Sexos	2017	103,39

Fonte: Fundação SEADE

3.3. Estatísticas Vitais e Saúde

Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	2015	9,54
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2015	35,09
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	2015	26,09
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	2015	26,09
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2015	48,31
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2015	3.865,07
Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %)	2015	4,39
Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	2015	67,57
Partos Cesáreos (Em %)	2015	59,13
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)	2015	4,39
Gestações Pré-Termo (Em %)	2015	14,95
Lactos SUS (Coeficiente por mil habitantes)	2016	1,64

Fonte: Fundação SEADE



3.4. Condições de Vida

Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza	2012	31
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade	2012	63
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade	2012	40
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS 2012	2012	Grupo 5 - Municípios desfavorecidos
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM	2010	0,722
Renda per Capita - Censo Demográfico (Em reais correntes)	2010	471,53
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	11,52
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/2 Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	32,54

Fonte: Fundação SEADE

3.5. Habitação e Infraestrutura Urbana

Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	98,04
Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	94,79
Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	71,79

Fonte: Fundação SEADE

3.6. Educação

Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %)	2010	6,52
População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo - Censo Demográfico (Em %)	2010	57,84

Fonte: Fundação SEADE

3.7. Emprego e Rendimento

Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	3,87
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	14,23
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	2,11



Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	15,57
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	64,23
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2015	1.145,28
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2015	2.273,17
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2015	2.327,03
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2015	1.541,09
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2015	1.644,72
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2015	1.715,63

Fonte: Fundação SEADE

3.8. Economia

Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2015	0,000100
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	2,14
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	11,25
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	86,61
PIB (Em mil reais correntes)	2011	198.397,15

Fonte: Fundação SEADE

3.9. Temperaturas

Típicas, entre 13º e 27º C.

3.10. Clima

Temperado, com verões quentes e invernos secos.

3.11. Cidades limítrofes

Limita-se ao Norte com Passa Quatro (MG); ao Sul com Areias (SP); a Leste com Resende (RJ); e a Oeste com Lavrinhas (SP).



4. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

4.1. Lei Orgânica

O município de Queluz exerce a autonomia política legislativa, administrativa e financeira, que lhe é assegurada pela Constituição Federal, nos termos de sua Lei Orgânica.

Neste sentido, a Lei Orgânica do Município é clara em seu art. 10: **“Compete ainda ao Município, concorrentemente com a União ou o Estado, ou supletivamente: promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico”**.

Da mesma forma, a seção IV, art. 279, acrescenta o seguinte: **“Lei de iniciativa do Executivo criará o Conselho Municipal de Turismo, onde serão fixadas suas diretrizes e composição, cujos membros não serão remunerados”**, bem como, o §1º e §2º preceituam:

§1º - Ao Conselho caberá a elaboração, a supervisão e ao apoio ao roteiro e calendário turístico do Município, bem como o incentivo às manifestações comemorativas de eventos referentes à história, ao folclore e à tradição.

§2º - O Conselho Municipal de Turismo poderá celebrar acordos ou convênios com outros Municípios visando a elaboração de circuitos de interesse regional.

E finalmente, o artigo 276 dispõe **“Os serviços municipais de esportes e lazer articular-se-ão entre si e com as atividades culturais do Município, visando a implantação e ao desenvolvimento do turismo”**.

5. SISTEMA DE SEGURANÇA

5.1. Polícia Militar

Rua Prefeito Antoninho França, nº 181

Telefone: (12) 3147-1151

5.2. Polícia Civil

Endereço: Praça Padre Francisco das Chagas Lima, nº 126

Telefone: (12) 3147-1244

5.3. Delegacias Regionais Especializadas



5.3.1. Delegacia Seccional e 94ª Ciretran

Endereço: Rua Teodoro Quartim Barbosa, 1344

Telefone: (12) 3111-3311 / (12) 3114-0504

5.3.2. DISF – Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes

Endereço: Rua João Novaes, 663

Telefone: (12) 3113-2010

5.3.3. DDM – Delegacia de Defesa da Mulher

Endereço: Avenida Negralla Rubenz, 993 – Cruzeiro – SP

Telefone: (12) 3143-1844

5.3.4. Posto de Polícia Ambiental

2º Pelotão da 4ª Cia. Ambiental

Endereço: Rua Rui Cotrim, 382 – Cruzeiro – SP

Telefone: (12) 3144-0268

5.3.5. Base da Polícia Rodoviária Estadual

Base Operacional 58/1 da Polícia Rodoviária Estadual

Endereço: Rodovia SP 58, Km 213 – Cruzeiro – SP

Telefone: (12) 3144-3495

5.3.6. Corpo de Bombeiros

Endereço: Avenida Independência, 630 – Cruzeiro – SP

Telefone: (12) 3144-2100

6. SISTEMA DE ENSINO

6.1. E.M. Arco Íris – (educação infantil e ensino fundamental até o 4º ano)

Rua Carolina de Mello e Souza, s/nº - Centro

(12)3147-1360

6.2. E.M. Prof.ª Marilda da Silva Garcez Ferraz Carvalho – (educação infantil e ensino básico, do 1º ao 9º ano)

Rua Joaquim Carlos Garcez Guimarães, s/nº - Bairro Figueira

(12)3147-2569

6.3. E.M. Bairro União – (1 ao 5º ano)

Endereço: Rodovia Rio X Caxambu, km 13,5 – Bairro da União



6.4. E.M. Professora Maria Mendes Guerra Pereira (educação infantil e básico até o 9º)

Rua Corifeu Azevedo Marques, nº 756 – São Miguel
(12)3147-1498

6.5. E.M. Capitão José Carlos de Oliveira Garcez (5º ao 9º ano);

Praça Pe. Francisco das Chagas Lima, nº 168
(12)3147-1484

6.6. E.E. José de Paula França (1º ao 9º ano, além de supletivo);

Ladeira Manoel Rodrigues, 132
(12)3147-1211

7. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (2017 – 2020)

7.1. Poder Executivo – Prefeitura Municipal de Queluz

Prefeito Municipal: Laurindo Joaquim da Silva Garcez – Partido: PSDB

Vice-Prefeito: Guilherme Bueno

Razão Social: MUNICÍPIO DE QUELUZ

CNPJ: 46.670.931/0001-06

Endereço: Rua Prudente de Moraes, nº 100

CEP: 12.800-000

Telefones e Fax: (12) 3147-9020

E-mail: gabinete@queluz.sp.gov.br

7.2. Poder Legislativo – Câmara Municipal de Queluz

Presidente: Carlos Mateus Gomes Garcez

Vice-Presidente: Luís Fernando Paulino

1º Secretário: Luís Gustavo Silva Ribeiro

2º Secretário: Adalberto Rodrigues da Silva

Razão Social: CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ

CNPJ: 01.772.145/0001-73

Endereço: Praça Joaquim Pereira, s/nº

CEP: 12.800-000

Telefones e Fax: (12) 3147-1223/1766

7.2.1. Vereadores (2017 – 2020)

Adalberto Rodrigues da Silva

Carlos Mateus Gomes Garcez



João Batista Ribeiro Filho
Kacia Marin Nemetala Macedo
Luís Fernando Paulino
Luís Gustavo Silva Ribeiro
Paula Elias da Silva
Paulo Roberto da Silva
Sívio José Bueno

7.3. Poder Judiciário

Juiz de Direito (Vara Única – Comarca de Queluz) - Dr. Daniel Otero Pereira da Costa
Endereço: Praça Portugal, nº 174 – Centro
Telefone: (12) 3147-1390

7.4. Ministério Público

Promotor de Justiça - Dr. Gianfranco Silva Caruso
Endereço: Praça Portugal, nº 174 – Centro
Telefone: (12) 3147-1133

8. Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Criado pela Lei Municipal nº 754/2017, o Conselho Municipal de Turismo é órgão permanente e deliberativo, realiza reuniões ordinárias mensais.

8.1. Fundo Municipal de Turismo

Não existe.

8.2. Organismos não Oficiais do Turismo

Não existem. Todas as ações de desenvolvimento da atividade turística no município são realizadas pela Diretoria Municipal de Cultura, Turismo e Comunicação Social.

9. DATAS IMPORTANTES E AGENDA DE EVENTOS

Emancipação político-administrativa: 04 de março de 1842

Dia do aniversário da cidade: 01 de março

Janeiro: Festa de Santos Reis

Fevereiro: Carnaval do Mameão

Março: Festa de Aniversário da Cidade

Maior: Festa da Moranga e da Mandioca e campeonato de futebol do trabalhador – grande evento esportivo

Junho: Festa de São João



Julho: Desfile Cívico em Comemoração à Revolução Constitucionalista de 1932 e desfile de faufarras

Outubro: Festa das Crianças

Dezembro: Festividade de Réveillon e queima de fogos no calçadão

10. ORIGEM DO NOME

10.1. Queluz: O nome é uma homenagem à família reinante, tendo a localidade o nome do Solar onde nasceu D. Pedro I em Portugal.

CAPÍTULO II – PESQUISA PARA ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA

1. Apresentação

Desenvolver os municípios brasileiros é uma necessidade cada vez mais urgente no Brasil. Seguramente, podemos afirmar que o turismo é um dos mais importantes aliados nessa complexa missão. A necessidade de exploração desse segmento econômico e a preocupação em promover seu desenvolvimento de forma sustentável requerem estudos aprofundados que somente o Plano Diretor de Turismo é capaz de oferecer.

A primeira etapa do presente e extenso trabalho compreenderá a Pesquisa para Estudo da Demanda Turística. A pesquisa é uma das principais etapas do Plano Diretor de Turismo, uma vez que somente assim é possível traçar o perfil do turista que visita a cidade, e conseqüentemente, promover o planejamento sustentável do setor.

A pesquisa foi realizada utilizando-se do método espontâneo, bem como, contou com a orientação, monitoramento e avaliação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR em todas as suas etapas.

2. Objetivos

A Pesquisa para Estudo da Demanda Turística possui os seguintes objetivos:



2.1. Objetivo Geral

Mensurar a demanda turística coletando informações sobre origem, tempo de permanência no destino, motivação de viagem, meio de transporte utilizado, número de acompanhantes identificados por faixa etária, gasto médio no destino, onde ficou hospedado, locais visitados com avaliação dos atrativos visitados e da infraestrutura da cidade, outras cidades eventualmente visitadas e avaliação da expectativa quanto ao destino após a viagem.

2.2. Objetivo Específico

Coletar informações sobre os turistas que visitam Queluz para identificar o perfil do turista que visita a cidade, visando a elaboração de um Plano Estratégico direcionado às necessidades naturais de desenvolvimento do turismo no município.

3. Metodologia

A Pesquisa para Estudo da Demanda Turística foi realizada entre os meses de junho de 2016 e dezembro de 2016, principalmente, nos meios de hospedagem, sendo realizada em quatro etapas: planejamento, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados.

A coleta de dados ocorreu durante a realização da tradicional Festa de São João, abrangendo as festas de final de ano e o tradicional Carnaval do Manecão, considerados os eventos de maior fluxo turístico da cidade. Os questionários foram aplicados em todos os meios de hospedagem da cidade, quais sejam, Hotel Beira Rio, Hotel Athenas, Pousada 3 Ipês, Pousada Aguas da Marambaia e Fazenda Santa Vitória.

Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente pelos administradores dos meios de hospedagem. Foram aplicados 100 questionários conforme cálculo amostral, sendo levado em conta o estudo da Teorometria.



Após a coleta de dados, foi iniciada a fase de análise e interpretação dos resultados. Essa fase foi iniciada com a tabulação dos questionários, nos quais as perguntas fechadas foram tabuladas por contagem simples e as perguntas abertas foram analisadas e separadas em categorias, seguindo-se critérios de tabulação simples e múltipla.

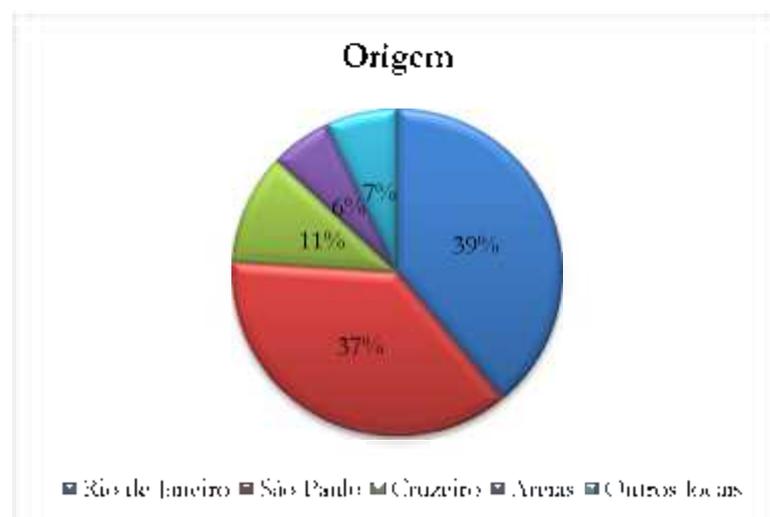
Apresentamos a seguir os dados devidamente analisados e interpretados, conforme referência proposta pelo projeto, verificando-se a veracidade das hipóteses levantadas e indicando-se eventuais variações.

E, finalmente, foram elaboradas recomendações e conclusões da pesquisa a partir da análise e interpretação dos resultados obtidos.

4. Apresentação dos Resultados

Apurou-se os seguintes resultados:

Quanto à origem, 39 entrevistados são oriundos do Rio de Janeiro (Capital), 3 de Itatiaia/RJ, 37 de São Paulo (Capital), 1 de Carapicuíba/SP, 6 de Arenas, 1 de São José dos Campos e 2 de Taubaté.

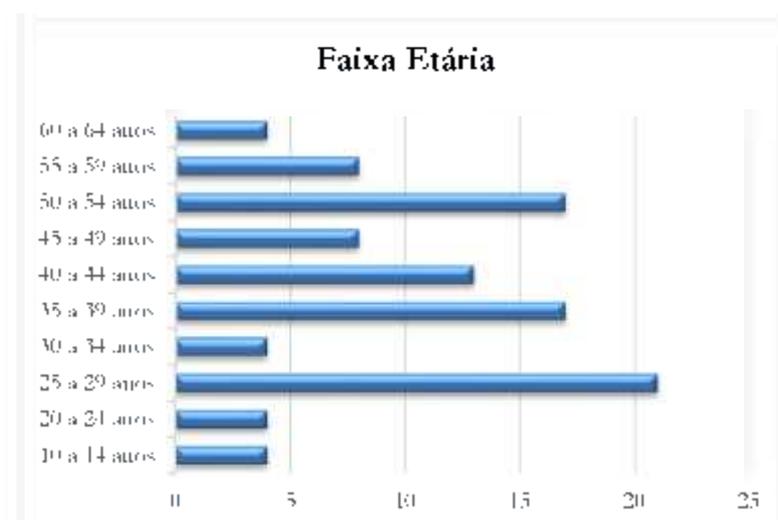




Quanto ao tempo de permanência no destino, 25 entrevistados permaneceram 1 dia, 35 entrevistados permaneceram 2 dias, 15 entrevistados permaneceram 3 dias, 15 entrevistados permaneceram 4 dias ou mais, e 10 entrevistados permaneceram por temporadas de até seis meses por motivo de trabalho:

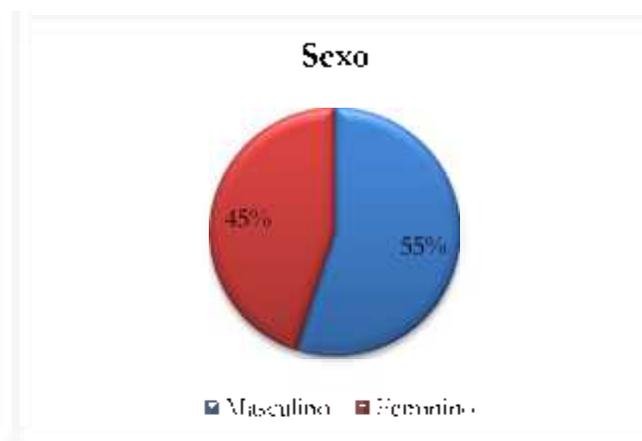


A taxa etária dos entrevistados é a seguinte: 4 entrevistados possuem de 10 a 14 anos, 4 entrevistados de 20 a 24 anos, 21 entrevistados de 25 a 29 anos, 4 entrevistados de 30 a 34 anos, 17 entrevistados de 35 a 39 anos, 13 entrevistados de 40 a 44 anos, 8 entrevistados de 45 a 49 anos, 17 entrevistados de 50 a 54 anos, 8 entrevistados de 55 a 59 anos e 4 entrevistados de 60 a 64 anos:





A divisão por sexo é a seguinte: 55% dos entrevistados são do sexo masculino e 45% do sexo feminino:



Em relação a como soube do destino, 45 entrevistados ficaram sabendo por meio de amigos, 12 pela internet, 3 ficaram sabendo por jornal, e a maioria dos entrevistados não souberam ou não opinaram:

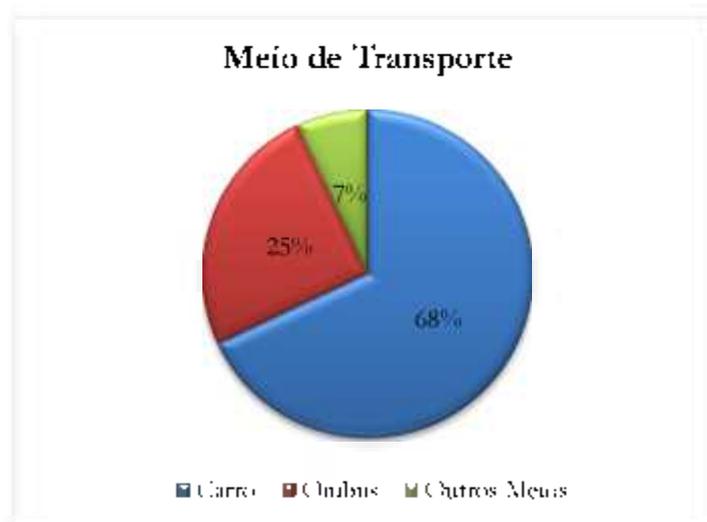
Como Soube do Destino?	
Amigos	45
Internet	12
Revista	0
Jornal	3
TV	0
Não soube/não opinou	40
Total	100%

Quanto ao motivo de viagem, 8 entrevistados responderam que por aventura, 5 entrevistados que por natureza, 5 entrevistados que por descanso, 6 entrevistados que por clima, 3 entrevistados por motivo de parentes, 3 entrevistados por motivo de parentes, e entrevistados por motivo de negócios, 10 entrevistados por motivo de esporte, 39 entrevistados por motivo de cultura, 20 entrevistados por motivo de gastronomia, 1 entrevistado por outros motivos:



Qual o Motivo de Viagem?	
Aventura	8
Natureza	5
Descanso	5
Clima	6
Parente	3
Negócios	3
Esporte	10
Cultura	39
Gastronomia	20
Compras	0
Outros	1
Total	100%

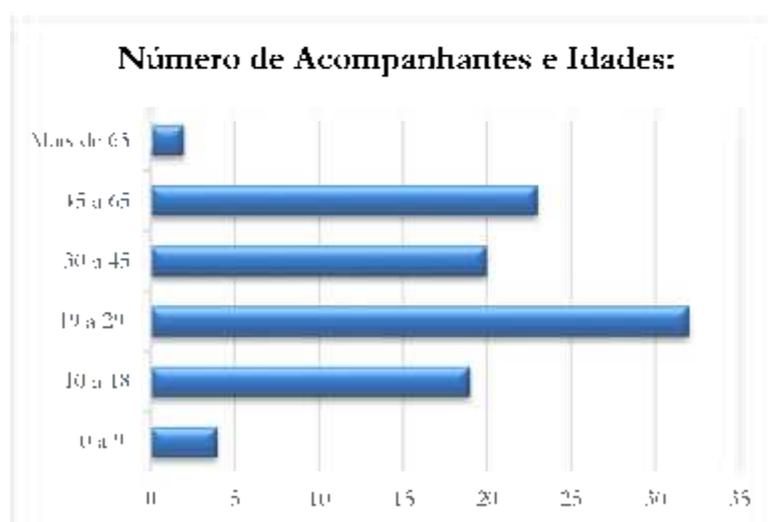
Em relação ao meio de transporte utilizado, 68 entrevistados utilizaram-se de carro, 25 entrevistados de ônibus e 7 entrevistados chegaram à Queluz por outros meios:



Quando indagados sobre com quem havia viajado, 4 entrevistados viajaram sozinhos, 41 entrevistados viajaram com amigos, 16 entrevistados viajaram em casal, 39 entrevistados viajaram em casal acompanhados dos filhos:



Com relação ao número de acompanhantes e idades, 4 acompanhantes possuíam de 0 a 9 anos, 19 acompanhantes de 10 a 18 anos, 32 acompanhantes de 19 a 29 anos, 20 acompanhantes de 30 a 45 anos, 23 acompanhantes de 45 a 65 anos e 2 acompanhantes possuíam acima de 65 anos:



Quando indagados sobre o gasto médio por pessoa, 60 entrevistados gastaram até R\$ 50,00 (cinquenta reais), 21 entrevistados gastaram até R\$ 100,00 (cem reais), 11 entrevistados gastaram até R\$ 200,00 (duzentos reais) e 8 entrevistados gastaram mais de R\$ 200,00 (duzentos reais):



Quando indagados sobre onde ficaram hospedados: 5 entrevistados ficaram hospedados na casa de parentes, 55 entrevistados hospedaram-se em Hotel, 23 entrevistados em Pousada e 17 entrevistados em outros equipamentos, como casa alugada, chácara e Fazenda Hotel:

Onde ficou hospedado?	
Casa de Parentes	5
Hotel	55
Pousada	23
Outros Equipamentos	17
Total	100 ⁰⁰

Em relação aos atrativos visitados, entre os entrevistados que atribuíram nota máxima para os atrativos relacionados nos formulários, 35 entrevistados visitaram a Igreja Matriz, 31 visitaram o Centro Cultural, 20 visitaram a Casa de Malba Tahan, 34 visitaram as Cachoeiras da Marumbáia, 19 visitaram o Mirante do Cristo, 38 visitaram a Ponte Central, 25 visitaram a Estação Ferroviária e Sobrados, 10 visitaram os Destroços da Antiga Ponte de 3 Arcos, 30 visitaram o Prédio da Escola Cap. José Carlos de Oliveira Garcez, 7 visitaram a Fazenda Restauração, 6 visitaram a Fazenda Casa Nova e 3 visitaram outros atrativos, entendidos como atrativos segundo critérios subjetivos dos turistas:



Atraívos (Nota Máxima)	
Igreja Matriz	35
Prédio do Centro Cultural	34
Casa de Malba Tahan	20
Cachoeiras da Marambaia	34
Mirante do Cristo	19
Ponte Central	38
Estação Ferroviária e Sobrados	25
Destroços da antiga Ponte de 3 Arcos	10
Prédio da Escola Cap. José Carlos	30
Fazenda Restauração	7
Fazenda Casa Nova	6
Outros	3

Quanto à infraestrutura da cidade, apuramos os seguintes resultados: 33% dos entrevistados acham que a limpeza da cidade é razoável, 47% acham os sanitários razoáveis, 32% acham o site razoável, 44% acham o serviço de receptivo da cidade bom, 30% acham os restaurantes razoáveis, 53% acham os atrativos razoáveis, 39% acham o artesanato da cidade bom, 35% acham os estacionamentos razoáveis, 28% acham a segurança razoável, 50% acham a sinalização razoável, 29% acham o posto de informações razoável, 18% acham a hospedagem excelente, 42% acham os bares razoáveis, 44% acham o comércio razoável, 36% acham os postos de gasolina bons e 62% acham que a rodovia de acesso é excelente.

Infraestrutura	Notas Atribuídas					Total de opiniões	%	Nível de satisfação
	1	2	3	4	5			
Limpeza	1	2	8	7	6	24	33% ^a	Razoável
Sanitários	4	4	8	0	1	17	47% ^a	Razoável
Site	5	2	6	5	1	19	32% ^a	Razoável
Receptivo	1	1	4	8	4	18	44% ^a	Bom
Restaurante	1	3	6	5	5	20	30% ^a	Razoável
Atraívos	2	0	9	4	2	17	53% ^a	Razoável
Artesanato	1	2	8	4	3	18	39% ^a	Bom
Estacionamento	2	4	6	3	2	17	35% ^a	Razoável
Segurança	2	4	7	7	5	25	28% ^a	Razoável
Sinalização	2	3	10	4	1	20	50% ^a	Razoável
Posto de Informações	0	0	0	1	1	17	29% ^a	Razoável



Hospedagem	0	5	3	4	11	23	48% ^a	Excelente
Bares	4	2	8	5	0	19	42% ^a	Razoável
Comércio	1	4	8	4	1	18	44% ^a	Razoável
Postos de Gasolina	0	2	6	8	6	22	36% ^a	Bom
Rodovia de Acesso	0	1	4	5	16	26	62% ^a	Excelente

5. Análise e Interpretação dos Dados

Analisando-se os dados apresentados acima, pode-se realizar a interpretação dos resultados da pesquisa, que será apresentada a seguir.

O perfil da maioria dos entrevistados é o seguinte: a origem da maioria é dos Estados do Rio de Janeiro, seguido por São Paulo. A faixa etária concentra-se entre 25 e 54 anos, demonstrando que a maioria dos visitantes possuem meia idade. O tempo de permanência é de 1 a 3 dias, especialmente aos finais de semana. Quanto ao sexo, há equilíbrio entre o número de entrevistados dos sexos masculino e feminino, havendo predominância do primeiro.

A grande maioria dos entrevistados ficou sabendo do destino através de amigos, e a principal motivação da viagem foi a cultura e a gastronomia. Cerca de 68% utilizaram-se de carro próprio para chegar a Queluz.

Detectamos que a maioria dos visitantes viajaram acompanhados de amigos, casal com filhos e apenas em casal. Uma pequena minoria viajou sem acompanhantes.

A principal motivação que leva os visitantes a conhecer Queluz é a busca por atividades culturais, gastronomia, esporte e natureza. Estes visitantes conheceram a cidade, principalmente, por meio de indicação de amigos e internet. Vale lembrar que a cidade é conhecida por realizar importantes festivais gastronômicos, como o “Queluz na Moranga” – prato típico da cidade e a “Festa do Doce”. Também realiza importantes eventos



esportivos, como o “Tradicional Torneio do Trabalhador” que acontece anualmente a cada 1º de maio.

De outro lado, as motivações cultural e gastronômica certamente refletem bem a identidade de Queluz no contexto regional.

A maioria dos acompanhantes possuíam idades entre 19 e 65 anos e o gasto médio diário no destino foi de R\$ 50,00 por pessoa. Os meios de hospedagem mais utilizados foram Hotel e Pousada.

A qualificação dos atrativos da cidade foi ótima, sendo considerados excelentes, por mais da metade dos entrevistados, os seguintes atrativos: Igreja Matriz, Centro Cultural, Cachoeiras da Marambaia, Ponte Central, Prédio da Escola Capitão José Carlos de Oliveira Garcez – tombado pelo CONDEPHAAT, Estação Ferroviária e Sobrados Históricos e Casa de Malba Tahan. Foram relacionados na pesquisa os principais atrativos da cidade, assim entendidos tanto pela administração municipal como pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

O único classificado como ruim foi o atrativo Destroços da Antiga Ponte de 3 Arcos, nota essa que, provavelmente, decorre do pouco conhecimento que os turistas têm da ponte primitiva, uma vez que os destroços ficaram submersos quando de sua explosão durante a Revolução Constitucionalista de 1932.

Por fim, identificamos que a infraestrutura da cidade é razoável, tendo que melhorar nos aspectos de posto de informações, sinalização turística, estacionamento, sanitários e receptivo. Os demais itens de infraestrutura avaliados obtiveram nota razoável, como limpeza, site, restaurantes, atrativos, segurança, bares, comércio e postos de gasolina.

A hospedagem da cidade e a rodovia de acesso foram classificados como excelentes.



6. Conclusões e Recomendações

O resultado da Pesquisa para Estudo da Demanda Turística contribuirá de forma significativa para o conhecimento dos turistas que visitam Queluz, sendo considerada um primeiro passo para implementação de ações de marketing e políticas públicas mais eficientes. Além disso, futuramente poderá ser ofertado um produto turístico de maior qualidade e competitividade, bem como, adequar a infraestrutura existente às necessidades desse consumidor de turismo.

O conhecimento da demanda também será fundamental no processo de planejamento e marketing turístico de Queluz. A análise de suas correlações com a oferta turística implica o conhecimento de sua estrutura, evolução e tendências para o futuro. Esse conhecimento implica a segmentação do mercado a partir de diferentes e complexos critérios, sendo que, no presente caso, definimos a demanda efetiva, ou seja, a já existente.

A demanda em turismo distingue-se de outros tipos de demanda, uma vez que o consumo do turismo satisfaz a um tipo de necessidade cultural, social e de lazer. São muitos os fatores que condicionam a demanda turística e por esse motivo foram investigados para fornecer indicadores e dados confiáveis no sentido de embasar as próximas etapas do Plano Diretor de Turismo.

A Pesquisa de Demanda demonstrou novos comportamentos dos turistas como o interesse pela cultura, gastronomia, esporte e natureza. Esses fatores possuem grande importância quanto aos estímulos que influenciam a decisão por um destino turístico, motivo pelo qual merecem uma atenção especial.

Saliente-se o papel do marketing na indução das viagens turísticas. Acreditamos que pessoas leitoras de revistas, jornais, e com acesso à internet e televisão, estão mais propensas a viajar. Recomenda-se a utilização desses segmentos de mercado pelo município



e selecionar a melhor ferramenta de marketing e as épocas do ano mais adequadas para divulgar a cidade.

Concluimos, com base nos dados coletados na Pesquisa para Estudo da Demanda Turística, que o turismo em Queluz necessita ser fomentado com planejamento e bons projetos. Com a implantação do Plano Diretor de Turismo, poderá ser oferecido um produto turístico com vários atrativos que a cidade possui, direcionado ao perfil dos turistas que frequentam a cidade.

Queluz poderá se tornar um destino diferenciado, desde que saiba explorar seus atrativos culturais, naturais, históricos e rurais, além de promover a devida segmentação do setor.

CAPÍTULO III – INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

Nome do município:	QUELUZ
Endereço	Rua Prudente de Moraes, nº 100 - Centro
CEP	12.800-000
Prefeito	Laurindo Joaquim da Silva Garcez
Telefone	(12)3147-9020
Fax	(12)3147-9020
E-mail	wilsinete@queluz.sp.gov.br
Site Oficial	www.queluz.sp.gov.br/turismo

A – Dados básicos e de Infraestrutura de apoio ao turismo

A.1 - Histórico

Breve Histórico do município (máximo 30 linhas):

Originou-se com uma aldeia de Índios Paris, no ano de 1800, trazidos por um índio ancião, que se distinguiu dos demais, por sua sagacidade e firmeza nas deliberações. Chamava-se Vuitir e os paulistas o apelidaram de Monge. O Monge (Vuitir) foi o único que depois de trazer todos, se retrou retornando após muito tempo à aldeia, da qual fugiu, por descontentamento, não se sabendo mais notícias suas. A aldeia nasceu em torno de uma Capela construída pelos índios e escravos, sob o comando do catequista Pe. Francisco das Chagas Lima e pelo Diretor local (Juvenário) Nunes da Silva. Em 04 de março de 1842 surgiu a Vila de São João de Queluz, que com este título e foros de simples Vila viveu até 10 de março de 1876. Nessa data, uma lei, que recebeu



o nº 15, elevou-se à categoria de cidade, que até hoje conserva. No ano anterior, 1875, a lei nº 29, de 17 de abril, criou a comarca de Queluz. Seu Padroeiro é São João Batista e o nome Queluz significa uma homenagem à família reinante, tendo a localidade o nome do Solar onde nasceu D. Pedro I em Portugal. A cana, o milho, o café e a pecuária foram as fontes da economia local. Espalharam-se pelos campos as fazendas, que o braço africano escravo fez prosperar, cujas seses ainda existem, da Fazenda do Sertão, São José, Restauração, Bella Aurora, Regato, Cascata e outras.

A.2 - Informações Básicas do Município*

Área:	O município ocupa 249,83 km ²
Densidade demográfica:	49,17 hab./km ²
Taxa de urbanização:	82,01%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal):	0,722 Faixa do IDHM: Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%):	91,79
Nível de Atendimento - Coleta de Lixo (%):	98,04
Nível de Atendimento - Esgoto Sanitário (%):	71,79
População:	12.285
Localização:	Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, Sub-Região 4.
Municípios limítrofes:	Arcias, Lavrinhas, Silveiras e Cachoeira Paulista.
Clima:	Temperado
PIB	198.397,15 (Fim Mil Reais Correntes) 16.680,44 (Per Capita em Reais Correntes)

Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

A.3 - Acesso

Qual a distância (em km) para:	
São Paulo (capital)	238 km
Outros centros regionais	
01. Taubaté	108 km
02. São José dos Campos	151 km
Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias)?	
01. Presidente Dutra	A rodovia passa pela entrada principal de Queluz, estando a menos de 100 metros da rodoviária
02. Rodovia SP-068	Também conhecida como Rodovia dos Tropicais, entrada por Arcias



A.3.1 - Transporte Rodoviário

Possui Rodoviária?	Sim (X) Não ()
Nome:	Terminal Rodoviário de Queluz
Endereço	Rua Virgílio Camargo da Silva, s/nº
Site	Não possui
E-mail	Não possui
Telefone	(12)3147-1156
Capacidade	6 plataformas de acesso e estruturas gerais em boas condições
Principais Linhas Regulares (destinos)	Cruzeiro – Queluz, diariamente, às 5h, 6h, 6h50min, 08h20min, 09h50min, 11h20min, 12h20min, 13h, 14h30min, 16h, 18h, 19h, 20:30h e 22h30min

A.3.2 - Aeroporto

Qual o aeroporto de grande porte mais próximo?	RIOgaleão - Aeroporto Internacional Tom Jobim Rio de Janeiro
É aeroporto regional?	Sim, em Resende/RJ (40,4 km de Queluz) e Guaratinguetá/SP (68,1 km de Queluz).
Possui alguma Pista de pouso?	Sim () Não (X)
Qual a extensão? Não se aplica.	

A.3.4 - Transporte Ferroviário

Possui Estação Ferroviária de Passageiros em uso?	Sim () Não (X)
Qual ?	
Possui Estação Ferroviária com outra função atualmente?	Sim (X) Não ()
Qual ? a Estação Ferroviária abriga o CRAS, também é atrativo turístico consolidado.	

A.4 – Outras Estruturas de Apoio

Apresenta as Estruturas de Apoio relacionadas abaixo no município?		
Delegacia de Polícia	Sim (X) Não ()	Quantas? 01
Batalhão Polícia Militar	Sim (X) Não ()	Quantos? 01
Corpo de Bombeiros	Sim () Não (X)	Quantos? Não se aplica
Guarda Municipal	Sim () Não (X)	
Pronto Socorro	Sim (X) Não ()	Quantos? 01 Abertos fim de semana? Sim (X) Não ()
Hospital	Sim (X) Não ()	Quantos? 01
Posto de Saúde	Sim () Não ()	Quantos? 04



Farmácias/Drogarias	Sim (X) Não ()	Quantas em plantão feriados e fins de semana? 02
Shopping Center	Sim () Não (X)	Quantos?
Armazém	Sim () Não (X)	Quantos?
Loja de Artesanato	Sim () Não (X)	Quantos?
Comércio Especializado (sapatos, semi jóias, bordado, cerâmica, flores etc)	Sim (X) Não ()	Produtos: selas e arreios para cavalos, é a mais conceituada selaria da região e, provavelmente, a única do Vale do Paraíba. Os demais estabelecimentos comerciais são comuns e não especializados, mas comercializam todos os itens e acessórios cotidianos indispensáveis.
Caixa Eletrônico – 24 horas	Sim (X) Não ()	Quais? Caixa Econômica Federal
Bancos	Sim (X) Não ()	Bradesco, Santander, Correspondente Bancário Banco do Brasil nos Correios e Casa Lotérica
Casa de Câmbio	Sim () Não (X)	Quantos?
Posto de Combustível	Sim (X) Não ()	Quantos? 05
Cabeleireiro / Barbeiro	Sim (X) Não ()	Quantos abertos nos sábados? 03
Borracheiros	Sim (X) Não ()	Quantos? 03

B – Caracterização do Município em Turismo

B1 – Tipologia

O Município é uma Estância? Sim () Não (X)

É um Município de Interesse Turístico? Sim () Não () Em processo (X)

B2 – Fluxo

Qual o período de maior fluxo turístico no município?
Meses ou período: fevereiro (Carnaval), abril (Festa da Moranga), junho (Tradicional Festa de São João) e dezembro (Réveillon).
Total de turistas (estimativa): 6 mil turistas/dia durante o carnaval, 4 mil turistas/dia durante a Festa da Moranga, 10 mil turistas/dia durante a Tradicional Festa de São João, 5 mil turistas/dia durante o Réveillon e 5.000 turistas em outras épocas, totalizando uma estimativa anual de 30 mil turistas.
É porque este período?: porque nestes períodos ocorrem os maiores eventos geradores de fluxo turístico da cidade, sem prejuízo dos outros períodos que possuem consumidores de turismo com outras motivações, como culinária, cultura, gastronomia e natureza.



B.3 - Órgão Oficial de Turismo

A prefeitura possui Secretaria de Turismo? Sim () Não (X) Se não informar abaixo o órgão responsável pelo Turismo no município.	
Órgão Responsável pelo Turismo	Diretoria de Cultura, Turismo e Comunicação Social
Titular Cargo	Thomaz Cardoso Lucas Barbosa Diretor de Cultura, Turismo e Comunicação Social
Coordenadoria/ Diretoria/Divisão	Diretoria
Responsável	Thomaz Cardoso Lucas Barbosa
Endereço	Praça Francisco das Chagas Lima, nº 272
Telefone	(12)3147-2296
E-mail	cultura.turismo@qu.eluz.sp.gov.br
Site oficial de Turismo	www.queluz.sp.gov.br/turismo

A prefeitura possui profissionais formados em turismo?		Sim () Não (X)
Quantos Técnicos?	02	
Quantos Bacharéis em Turismo?	0	

B.4 – Conselho Municipal de Turismo COMTUR

O município possui COMTUR (Conselho Municipal de Turismo)?		Sim (X) Não ()
Nome do Presidente:	Diego José da Silva Ribeiro	
Telefone(s):	(12)98212-6016	
E-mail:	dy_ego_ribeiro@hotmail.com	
Ocupação:	Empresário	
Período do mandato	02 anos	

B.6 – Economia do Turismo

Quanto representa economicamente a atividade turística no seu município? (em %)	25%
Quanto arrecada? (em R\$)	100.000,00 em média



Quais as principais fontes de receita do município? (agricultura/ comércio/ indústria/transporte/ Fundo de participação/ turismo etc)	Agropecuária, indústria e comércio
E de empregos?	Comércio, indústria e Prefeitura Municipal

B.7 – Planejamento

O município possui Plano Diretor de Turismo?	Sim () Não (X) Em andamento (X)
Qual a última versão? (mês/ano)	Data base: junho/2017

O município possui Plano de Marketing?	Sim () Não (X) Em andamento (X)
Qual a última versão? (mês/ano)	Não se aplica
Quais as estratégias de promoção e divulgação do município?	Divulgação dos eventos e dos atrativos históricos, culturais e naturais no site e nas redes sociais, antes e depois dos eventos.
Quais as mídias utilizadas para divulgação dos atrativos/ eventos?	Site da Prefeitura Municipal, Redes Sociais e aplicativo Whats App.

C – Serviços e equipamentos turístico (utilizar um por equipamento)

C.1 - Meios de Hospedagem

Nome	Pousada 3 Ipês
Nº CNPJ	02.936.825/0001-48
Nº CADASTUR	Não possui
Endereço	Rua Major João Constantino, nº 226 - Centro
Site	Não possui
E-mail	pousada.3ipesa@gmail.com
Telefone	(12)3147-1269 / 99653-3954
Número de empregados fixos:	4
Número de empregados temporários (média anual):	1
Número de apartamentos:	20
Número de leitos:	55



Tipo de hospedagem	<input type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/> Hotel/Albergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colônia de Férias
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Pousada	<input checked="" type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Pousada Águas da Marambaia		
Nº CNPJ	02.132.279/0001-92		
Nº C.A.D.A.S.T.U.R.	Não possui		
Endereço	Estrada Humilde, or Bevilacqua, km 09 - Marambaia		
Site	http://www.aguasdamarambaia.com.br/		
E-mail	marambaia@aguasdamarambaia.com.br		
Telefone	(12)3147-1747 / 99702-0974		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	12		
Número de leitos:	30		
Tipo de hospedagem	<input type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/> Hotel/Albergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colônia de Férias
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Pousada	<input checked="" type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Hotel Beira Rio		
Nº CNPJ	96.248.307/0001-85		
Nº C.A.D.A.S.T.U.R.	Não possui		
Endereço	Rua Prudente de Moraes, nº 287 - Centro		
Site	Não possui		
E-mail	hotelbeirario@live.com		
Telefone	(12)3147-1436		
Número de empregados fixos:	05		
Número de empregados temporários (média anual):	0		



Número de apartamentos:	15		
Número de Leitos:	38		
Tipo de hospedagem	<input type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input checked="" type="checkbox"/> (X) Hotel/Albergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colônia de Férias
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Flat	<input type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Hotel Atenas		
Nº CNPJ	07.420.529/0001-03		
Nº CADASTUR	Não possui		
Endereço	Rua Padre Lúcio, nº 4, Nova Queluz		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)3147-1344		
Número de empregados fixos:	5		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	27		
Número de Leitos:	50		
Tipo de hospedagem	<input checked="" type="checkbox"/> (X) Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/> Hotel/Albergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colônia de Férias
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Flat	<input type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		



Nome	Hotel Fazenda Cisne Branco		
Nº CNPJ	Não possui		
Nº CADASTUR	Não possui		
Endereço	Rodovia Presidente Dutra, km 13,5, sentido São Paulo, Bairro Nova Queluz		
Site	www.cisnebranco.com.br		
E-mail	maciellmonteiro118@yahoo.com		
Telefone	(12)3132-3739/99662-5727/99620-1497		
Número de empregados fixos:	0		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Número de apartamentos:	16		
Número de Leitos:	100		
Tipo de hospedagem	<input type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input checked="" type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/> Hotel/ Albergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	<input type="checkbox"/> Colonia de Férias
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Flar	<input type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Hotel Fazenda Santa Vitória		
Nº CNPJ	26.510.292/0001-04		
Nº CADASTUR	Não possui		
Endereço	Rodovia João Batista Melo Souza, km 5		
Site	www.fazendasantavitoria.com.br		
E-mail	contato@fazendasantavitoria.com.br		
Telefone	(12)3147-1563/99640-6211		
Número de empregados fixos:	6		
Número de empregados temporários (média anual):	Variável, podendo chegar a 15.		
Número de apartamentos:	8 suítes		
Número de Leitos:	24		
Tipo de hospedagem	<input type="checkbox"/> Hotel	<input type="checkbox"/> Hotel Histórico	<input checked="" type="checkbox"/> Hotel Fazenda
	<input type="checkbox"/> Hotel/ Albergue	<input type="checkbox"/> Cama e café	



		<input type="checkbox"/> Colônia de Férias	
<input type="checkbox"/> Resort	<input type="checkbox"/> Flat	<input type="checkbox"/> Pousada	<input type="checkbox"/> SPA
<input type="checkbox"/> Outros		Qual(is)?	

C.1.2 - Rancho/Sítio de aluguel

O município possui imóveis tipo rancho/sítio para locação? Sim.	
Quantos? 01	<input type="checkbox"/> Rancho <input checked="" type="checkbox"/> Sítio
Capacidade de pessoas para pernoite	04 pessoas
Nome	Sítio da Saracura
Contato	https://www.airbnb.com.br/rooms/3781792

O município possui imóveis tipo rancho/sítio para locação? Sim.	
Quantos? 01	<input type="checkbox"/> Rancho <input checked="" type="checkbox"/> Chácara
Capacidade de pessoas para pernoite	100 pessoas
Nome	Chácara Cisne Branco
Contato	(12)3132-3739/99662-5727/99620-1497 www.cisnebranco.com.br



C.2 – Principais Bares e Restaurantes

Nome	Graal Estrela		
Endereço	Rodovia Presidente Dutra, Km 6 - Palha		
Site	www.redegral.com.br		
E-mail	estrela@redegral.com.br		
Telefone	(12)3147-9401		
Número de empregados fixos:	268		
Número de empregados temporários (média anual):	20		
Capacidade:	100		
Principais Pratos Decoração diferenciada?	Comida típica brasileira, diferencial por oferecer pratos temáticos Sim, com fotos antigas, souvenirs e carros antigos		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is):		

Nome	Graal Alemão		
Endereço	Rodovia Presidente Dutra, Km 12 - Entupido		
Site	www.redegral.com.br		
E-mail	alemao@redegral.com.br		
Telefone	(12)3147-2310/2510		
Número de empregados fixos:	148		
Número de empregados temporários (média anual):	10		
Capacidade:	250		
Principais Pratos Decoração diferenciada?	Comida típica brasileira, diferencial por oferecer comida alemã Sim, com fotos antigas, souvenirs, carros antigos e arquitetura alemã		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is):		

Nome	Restaurante Águas da Marambaia		
Endereço	Estrada Humilcar Bevilacqua, km. 09 - Marambaia		
Site	http://www.aguasdamarambaia.com.br/		
E-mail	marambaia@guasdamarambaia.com.br		
Telefone	(12)3147-1747		



Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Comida caseira no fogão à lenha, feijoadas aos sábados e durante as noites, sopas, massas e pizzas.		
Decoração diferenciada?	Sim, com fotografias históricas cidade e dos principais atrativos turísticos, além de alguns exemplares do artesanato local		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Filadelfo		
Endereço	Rodovia Rio X Cavambu, km 13, Bairro da União		
Site	https://www.facebook.com/Restaurante-Filadelfo-121296278217047/?v=ml_1=fbpage_fan_invite&notif_id=1500034816457948		
E-mail	grazifesa@bol.com.br		
Telefone	(12)99100-1930		
Número de empregados fixos:	02		
Número de empregados temporários (média anual):	01		
Capacidade:	68 pessoas		
Principais Pratos	Bolinho de mandioca, comida caseira e pratos típicos brasileiros		
Decoração diferenciada?	Sim, decorado naturalmente pela paisagem local.		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Fast Food</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Juquinha		
Endereço	Rodovia Rio X Cavambu, km 13,5, Bairro da União		
Site	https://www.facebook.com/restaurantejuquinha/		
E-mail	restaurantejuquinha@bolmail.com		
Telefone	(24)99266-5509		
Número de empregados fixos:	06		



Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	150 pessoas		
Principais Pratos	Costela ao molho de goiabada e comida típica brasileira		
Decoração diferenciada?	Sim, decorado naturalmente pela paisagem local.		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante Sabor da Terra		
Endereço	Rua Padre Manoel Eufrásio, nº 49, Centro		
Site	Não possui		
E-mail	sabor.terra@bol.com.br		
Telefone	(12)3147-2350		
Número de empregados fixos:	10		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	50 pessoas		
Principais Pratos	Tradicional comida caseira brasileira		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante e Lanchonete Rolinha		
Endereço	Rua Prudente de Moraes, nº 80 A		
Site	Não possui		
E-mail	rolinhardt@hotmail.com		
Telefone	(12)3147-1265		
Número de empregados fixos:	5		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	25 pessoas		
Principais Pratos	Tradicional comida caseira brasileira		



Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is):		

Nome	Restaurante Sabor e Arte		
Endereço	Rua José de Araújo, nº 120 - Porteira		
Site	Não possui		
E-mail	saborarte.cozinha@gmail.com		
Telefone	(12)3147-2100		
Número de empregados fixos:	11		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	40 pessoas		
Principais Pratos	Costelinha ao molho de barbacue, galeto ao molho especial, feijão e tradicional comida brasileira.		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is):		

Nome	Bar e Mercadoria J. Nunes		
Endereço	Rodovia Rio X Casimbu, km. 13,5, Bairro da União		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	Não possui		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	16 pessoas		
Principais Pratos	Queijos mineiros		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is):		



Nome	Bar e Mercadoria Ferreira		
Endereço	Rua Rebouças de Carvalho, nº 478 - Porteira		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)98173-5767		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	12		
Principais Pratos	Churrasquinho, torresmo, caldos, salgados e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
	<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque
	<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete
	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Padaria	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
	Qual(is): Bar e Mercadoria		

Nome	Bar do Canário		
Endereço	Rua Rebouças de Carvalho, nº 600 - Porteira		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)3147-3026		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	01		
Capacidade:	20		
Principais Pratos	Galinhada, torresmo, porções e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
	<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque
	<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete
	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Padaria	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
	Qual(is):		

Nome	Bar do Brás		
Endereço	Rua Rebouças de Carvalho, nº 102 - Porteira		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)99238-6450		
Número de empregados fixos:	02		



Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	10		
Principais Pratos	Salgadinhos, sorvete, doces e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is): Bar e Merceria		

Nome	Bar Santa Terezinha		
Endereço	Rua Firmínio Cendretti, nº 99 - Alto do Cemitério		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)99238-6450		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	02		
Capacidade:	20		
Principais Pratos	Frango assado, salgados e porções		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is): Bar e Merceria		

Nome	Bar e Merceria Santo Expedito		
Endereço	Rua Firmínio Cendretti, nº 140 - Alto do Cemitério		
Site	Não possui		
E-mail	marco.floriano@telefonica.com.br		
Telefone	(12)3147-2549/3147-2563		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	50		
Principais Pratos	Bebidas e doces		



Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Bar da Fabiana		
Endereço	Rua Dr. Antônio de Carvalho Brandão, nº 179 – Casa Popular		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)99223-0562		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	01		
Capacidade:	10		
Principais Pratos	Bebidas e lanches		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Padaria Nova Opção		
Endereço	Ladeira Manoel Rodrigues, nº 5 - Centro		
Site	www.facebook.com/PNovaOpcao		
E-mail	rhais_luzprado@loftmail.com		
Telefone	(12)3147-1613		
Número de empregados fixos:	05		
Número de empregados temporários (média anual):	01		
Capacidade:	30		
Principais Pratos	Pães, doces, salgados e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		



Nome	Bar Dadinha		
Endereço	Rua Custódio Martins, nº 170 - Centro		
Site	Não possui		
E-mail	eguedesalves@bol.com.br		
Telefone	(12)3147-1062		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	02		
Capacidade:	20		
Principais Pratos	Porções de peixe, linguiça e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Varandão		
Endereço	Rua Gino Biondi, nº 147 - Santo Antônio		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)3147-2642		
Número de empregados fixos:	02		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	20		
Principais Pratos	Porções de camarão, fritas, queijos, azeitonas e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Pub Lanchonete		
Endereço	Rua Major João Constantino, nº 52 - Centro		
Site	www.facebook.com/pages/Pub-Pizzaria		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)99681-3624		
Número de empregados fixos:	06		



Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	12		
Principais Pratos	Pizza e lanches		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Bar do Vavá		
Endereço	Rua Pedro Novais, nº 49 - Palha 1		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)3147-2588		
Número de empregados fixos:	02		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	12		
Principais Pratos	Lanches, salgados e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Bar e Mercadoria		

Nome	Bar e Mercadoria do Walter		
Endereço	Rodovia João Batista Melo Souza, s/nº - início da SP 054		
Site	Não possui		
E-mail	brunoaugusto.e.c.silva@igmail.com		
Telefone	(12)98119-5490/99634-8555		
Número de empregados fixos:	04		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	50		
Principais Pratos	Porção de peixe, fritas, frango à passarinho e bebidas em geral.		



Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Bar e Mercaria		

Nome	Bar do Boizinho		
Endereço	Rua Velho Manoel Carlos, nº 3 - Centro		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(12)3147-1383		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	10		
Principais Pratos	Salgados e bebidas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Bar e Mercaria do Lelé		
Endereço	Rua Professor José de Paula França, nº 57 - Poeteira		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	(12)3147-2549		
Número de empregados fixos:	01		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	10		
Principais Pratos	Churrasco e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		



Nome	Boulevard Queluz		
Endereço	Rua Padre Manoel Eufrásio, nº 44 - Centro		
Site	Não possui		
E-mail	lucareis156@gnmail.com		
Telefone	(12)3147-1544		
Número de empregados fixos:	04		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	10		
Principais Pratos	Pães, doces, salgados, sorvete e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Padaria São João		
Endereço	Rua Padre Manoel Eufrásio, nº 44 - Centro		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)3147-1422		
Número de empregados fixos:	02		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	6		
Principais Pratos	Pães, doces, salgados e bebidas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Restaurante São João		
Endereço	Rodovia Presidente Dutra, km 09 - Nova Queluz		
Site	Não possui		
E-mail	pastorio.restaurantesaojoao@yahoo.com.br		
Telefone	(12)97403-1902/99765-4266		
Número de empregados fixos:	13		



Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	80		
Principais Pratos	Self service		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input checked="" type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input checked="" type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Ize Lanches e Pizzas		
Endereço	Rua Cristiano de Moraes Borges, nº 10 - Centro		
Site	Não possui		
E-mail	eliane_ribeiroap2013@bol.com.br		
Telefone	(12)3147-3147		
Número de empregados fixos:	3		
Número de empregados temporários (média anual):	1		
Capacidade:	16		
Principais Pratos	Isca de trufa com pirão e arroz, além de pizzas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Bar da Edna		
Endereço	Rua Tenente Manoel França, nº 40 - Centro		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	Não possui		
Número de empregados fixos:	1		
Número de empregados temporários (média anual):	2		
Capacidade:	20		
Principais Pratos	Porções, frango assado e bebidas		



Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Quiosque Bate Papo		
Endereço	Praça Marechal Floriano Peixoto, nº 162 - Centro		
Site	Não possui		
Email	Não possui		
Telefone	Não possui		
Número de empregados fixos:	3		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	20		
Principais Pratos	Salgados e lanches		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Quiosque Ligadinho		
Endereço	Rua Prudente de Moraes, nº 157 - Centro		
Site	www.facebook.com/Quiosque-do-Ligadinho-Ofc-1293408327338258/		
Email	Não possui		
Telefone	(12)3147-1517		
Número de empregados fixos:	3		
Número de empregados temporários (média anual):	4		
Capacidade:	100		
Principais Pratos	Lanches, porções, pizzas e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia Fast Food	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		



Nome	Quiosque Millenium		
Endereço	Rua Prudente de Moraes, nº 150 - Centro		
Site	www.ficthook.com/search/top/?q=quiosque+a20millenium		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)3147-2236		
Número de empregados fixos:	3		
Número de empregados temporários (média anual):	2		
Capacidade:	100		
Principais Pratos	Lanches, porções, pizzas e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pão Pão</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Junto & Misturado		
Endereço	Rua Prudente de Moraes, nº 116-A - Centro		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)99130-5448		
Número de empregados fixos:	2		
Número de empregados temporários (média anual):	1		
Capacidade:	20		
Principais Pratos	Sorvetes, bebidas e açaí		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input checked="" type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pão Pão</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Point do Açaí		
Endereço	Praça Marechal Floriano Peixoto, nº 178 - Centro		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	Não possui		
Número de empregados fixos:	4		



Número de empregados temporários (média anual):	0		
Capacidade:	40		
Principais Pratos	Açú, lanches, salgadinhos e bebidas		
Decoração diferenciada?	Não		
Tipo	<input type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input type="checkbox"/> Outros	Qual(is)?		

Nome	Bar e Mercadoria Paraíso		
Endereço	Avenida José Messias de Paula França, nº 3 - Figueira		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	(12)99101-7729		
Número de empregados fixos:	3		
Número de empregados temporários (média anual):	2		
Capacidade:	30		
Principais Pratos	Frango à passarinho, lingüiça, queijo, torrestino e bebidas em geral		
Decoração diferenciada?	Sim		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Bar	<input type="checkbox"/> Self Service/Kilo	<input type="checkbox"/> Doceria
<input type="checkbox"/> Sorveteria	<input type="checkbox"/> Restaurante	<input type="checkbox"/> Quiosque	<input checked="" type="checkbox"/> Padaria
<input type="checkbox"/> Cadeia <i>Pati Poad</i>	<input type="checkbox"/> Cafeteria	<input type="checkbox"/> Lanchonete	<input type="checkbox"/> Barraca de praia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Bar e Mercadoria		

C.3 - Agência de Viagens e Receptivo

O município possui agências de viagens? Sim (X) Não ()	
Quantas?	01
E quantas fazem Receptivo?	01

Responsável:	Diego José da Silva Ribeiro
Endereço:	Avenida Virgílio Camargo da Silva, s/nº, BOX 3 da Rodoviária de Queluz
Bairro:	Centro
Município / Estado:	Queluz/SP



CEP:	12900-000
Telefones:	(12)3147-3912/98212-6016
Site	www.facebook.com/3rmaost
E-mail:	ca_ego_ribeiro@notmail.com
Número de empregados fixos:	03
Número de empregados temporários (média anual):	0
Possui o C.A.D.A.S.T.U.R.?	Sim: (X) 26.069626.85.0001-3
Possui produtos prontos (City tour/coteiros etc)?	Sim: (X) Não: ()
Quais?	Manhã: Centro Cultural Malba Tahan, Igreja Matriz de São João Batista, Prédio da Escola Capitão José Carlos de Oliveira Garcez, Destroços da Antiga Ponte de 3 Arcos, Estação Ferroviária e Sobrados Históricos. Tarde: Mirante do Cristo, Fazenda Restauração, Fazenda Casa Nova, Fazenda Santa Vitória e Cachoeiras da Matamixia.

C.4- Eventos

C.4.1 - Estruturas para Eventos- Equipamentos

Identificação	Espaço de Eventos 8 de Março
C.A.D.A.S.T.U.R.	Não possui
Tipologia	Público (X) Privado ()
Área Coberta (m ²)	668 m ²
Área Descoberta (m ²)	3735,41 m ²
Capacidade Público	13.200
Endereço	Praça Portugal, s/nº, Centro
Site	www.que luz.sp.gov.br/turismo
E-mail	cultura.turismo@que luz.sp.gov.br
Telefone	(12)3147-2096
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0



Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Convenções e Feiras	<input type="checkbox"/> Parque/ Pavilhão/ Centro de Exposições	<input type="checkbox"/> Auditório/ Salão para reuniões
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Espaço público para eventos diversos, com 10 boxes independentes.		

Identificação	Clube Municipal Caneco		
CADASTUR	Não possui		
Tipologia	Público <input checked="" type="checkbox"/> Privado <input type="checkbox"/>		
Área Coberta (m ²)	543 m ²		
Área Descoberta (m ²)	Não se aplica, a área inteira é coberta.		
Capacidade Público	440		
Endereço	Rua Prudente de Moraes, nº 20, Centro		
Site	www.que luz.sp.gov.br/turismo		
E-mail	cultura.turismo@que luz.sp.gov.br		
Telefone	(12)3147-2096		
Número de empregados fixos:	0		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Tipo	<input type="checkbox"/> Centro de Convenções e Feiras	<input type="checkbox"/> Parque/ Pavilhão/ Centro de Exposições	<input type="checkbox"/> Auditório/ Salão para reuniões
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Clube Municipal		

Identificação	Queluz Country Club		
CADASTUR	Não possui		
Tipologia	Público <input type="checkbox"/> Privado <input checked="" type="checkbox"/>		
Área Coberta (m ²)	700 m ²		
Área Descoberta (m ²)	300 m ²		
Capacidade Público	1000		
Endereço	Rua Rebouças de Carvalho, s/nº - Porteira		
Site	Não possui		
E-mail	Não possui		
Telefone	Não possui		
Número de empregados fixos:	0		
Número de empregados temporários (média anual):	0		
Tipo	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Convenções e Feiras	<input type="checkbox"/> Parque/ Pavilhão/ Centro de Exposições	<input type="checkbox"/> Auditório/ Salão para reuniões
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Qual(is)? Clube Particular		



C.5 - Equipamentos de Recreação e Entretenimento

Apresenta os Equipamentos relacionados abaixo no município?	Quantos	Capacidade	Nº empregados	
Casa Noturna	Sim (X) Não ()	01	440	0
Casa de espetáculo	Sim () Não (X)	-	-	-
Teatro	Sim () Não (X)	-	-	-
Cinema	Sim () Não (X)	-	-	-
Centro de Tradições	Sim () Não (X)	-	-	-
Planetário/Observatório	Sim () Não (X)	-	-	-
Jardim Zoológico	Sim () Não (X)	-	-	-
Aquário	Sim () Não (X)	-	-	-
Viveiro	Sim () Não (X)	-	-	-
Pista de boche	Sim () Não (X)	-	-	-
Rampa para voo livre	Sim () Não (X)	-	-	-
Pesque-Pague/ Pesque-Solte	Sim () Não (X)	-	-	-
Campo de Golfe	Sim () Não (X)	-	-	-
Piscinas (semiolímpica)	Sim (X) Não ()	01	500	02
Estádio/Conjunto esportivo	Sim (X) Não ()	01	15.000	02
Piscina Olímpica	Sim () Não (X)	-	-	-
Trail (moto -cross)	Sim (X) Não ()	01	5.000	01
Kartódromo/Autódromo	Sim () Não (X)	-	-	-
Mirante	Sim (X) Não ()	01	150	01
Clube Social	Sim (X) Não ()	01	440	02
Outros. Quais?				

C.6 - Transportes

C.6.1 – Estrutura fretamentos

Possui Estacionamento para Ônibus fretados?	Sim (X) Não ()
Quantos e Capacidade	01, capacidade de 60 a 70 Ônibus.



C.6.2.1- Serviços – interno

Transportadora Turística	Sim (X) Não ()
Nome:	3 Irmãos Transportes e Locações
Endereço:	Rua Thomaz Ribeiro Junior, 180 BOX 3
Site	www.facebook.com/3irmaosr
E-mail	djribeir085@hotmai.com
Telefone	(12)3147-3912
Quantidade ônibus/vans	8 vans e 1 micro-ônibus
Número de empregados fixos:	8
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade total da frota	150 pessoas
Possui o CADASTUR?	Sim (X) 26.069626.85.0001-3

Transportadora Turística	Sim (X) Não ()
Nome:	Bambam Locadora e Transportes
Endereço:	Rua Prudente de Moraes, 270
Site	Não possui
E-mail	neidarsantoni@hotmai.com
Telefone	(12)3147-2607
Quantidade ônibus/vans	2
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
Capacidade total da frota	70
Possui o CADASTUR?	Sim (X) 26.074714.85.0001-9

Possui Frota de Táxi?	Sim (X) Não ()
Capacidade (nº veículos)	10 veículos

C.7 - Informações Turísticas

Possui Posto/Centro de Informações Turísticas	Sim (X) Não ()
Quantos	01



Endereço	Praça Francisco das Chagas, 272
Site	www.queluz.sp.gov.br/turismo
E-mail	cultura.turismo@pqeluz.sp.gov.br
Telefone	(12)3147-2096/98200-8181
Horário de funcionamento	8h às 17h

C.8 - Sinalização Turística

Possui Sinalização Turística? Sim (X) Não ()		
A modalidade de acesso é:	Para veículos motorizados (X)	Para pedestres ()
Possui sinalização:	Em todo município (X)	Somente no entorno do atrativo ()
A Sinalização é:	Informativa (X)	Interpretativa ()
Obedece ao padrão internacional?	Sim (X) Não ()	Caso não seja informar o padrão utilizado.
A sinalização é apresentada em mais de um idioma?	Sim () Não (X)	Se sim Quais?



D – Atrativos Turísticos

D.1 - Atrativos Naturais

Outros Atrativos Naturais	Hidrografia
Nome do atrativo:	Cachoeiras da Maranibaia 
Site / e-mail	www.aguasdamaranibaia.com.br / maranibaia@aguasdamaranibaia.com.br
Número de empregados fixos:	04
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim (X) Não ()
Fluxo de visitantes	200/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (X) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de	Sim () Não (X) Em partes () Quais?



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Desenvolve 
Queluz

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

turismo/monu
or da visitaçã



Outros Atrativos Naturais	Escalada
Nome do atrativo:	Bosque das Paredes Ocultas 
Site / e mail	www.queluz.sp.br/turismo
Número de empregados fixos:	0



Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	150/mês
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?



Outros Atrativos Naturais	Relevo
Nome do atrativo:	Pico de São João Batista – PICO PEDRA DA MINA 
Site / e-mail	www.queluz.sp.br/turismo
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	80/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guia, monitores)	Sim (X) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
Outros Atrativos Naturais	Mirante



Nome do atrativo:	Mirante do Cristo 
Site / e-mail	www.queluz.sp.br/turismo
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	50/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (X) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?



D.2 - Atrativos Culturais

Conjunto Arquitetônico	<input type="checkbox"/> Urbano <input type="checkbox"/> Rural <input type="checkbox"/> Industrial (X) Ferroviário <input type="checkbox"/> Outros. Qual?
Nome do atrativo:	Estação Ferroviária e Sobrados Históricos 
Site / e-mail	www.que luz.sp.br/turismo
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	100/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (X) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de	Sim () Não (X) Em partes () Quais?



turismo/monum or na visitação?	
É uma área controlada por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim (<input type="checkbox"/>) Não (X) IPHAN/Federal (<input type="checkbox"/>) CONDEPHAAT/Estadual (<input type="checkbox"/>) Municipal (<input type="checkbox"/>)
Descrição do Conjunto	<p>Podemos apontar a data de 18 de junho de 1874 como marcante para os fatos desenvolvidos, pois nesse dia foi aberto ao tráfego a Estação de Queluz, sendo ela a primeira a ser inaugurada na Província de São Paulo.</p> <p>A sua construção em estilo colonial inglês, é quase certa ter sido feita pelo Barão de Mauá. A construção foi feita com grandes tijolos de pedras e boa parte de sua estrutura foi importada da Inglaterra e França. É muito fácil de constatar, pois todo o telhado, ainda intacto, foi construído com telhas francesas e que contém as seguintes inscrições: "GRANDE FOUILLE POUR TOITURE - BREVETES S.G.D.G - ST. HENRY - MARSEILLE - ROUX FRERES".</p> <p>Na área externa há algumas raridades da Ferrovia no país, como a casa d'água que abastecia locomotivas a vapor. Apesar de desativado a várias décadas, o prédio precisa apenas de alguns reparos. Localizado na Rua "Tenente Manoel França s/n", de fácil acesso, aberta ao público, pertencente ao município.</p>



Conjunto Arquitetônico	<input type="checkbox"/> Urbano (X) Rural <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Outro, Qual?
Nome do atrativo:	Fazenda Restauração 
Site / e-mail	www.queluz.sp.br/turismo
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
É existe cobrança de entrada? A quantos?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	100/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É uma área tombada por	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual ()



Órgão de preservação? Quil (ns)?	Municipal ()
Descrição do Conjunto	<p>Marco imponente de uma época. Construída em 1867, por Teodoro Carlos da Silva, influenciando assim em todas as edificações das décadas de 50 e 60, já período de ouro da cafeeicultura local.</p> <p>O nome Restauração foi escolhido por Teodoro Carlos da Silva querendo homenagear nosso Imperador, presente nas recordações do pai e do avô anfitrião, atento para o cometimento político da restauração da legalidade monárquica portuguesa, último gesto de bravura de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal.</p> <p>A Restauração possui 45 janelas, nenhuma alcova, pois, o único aposento, sem janelas, se trata de saleta para músicos. Esse tipo de construção sólida, retangular, é encontrado nas fazendas das Alturas e mesmo em seus burgos mais velhos, com a escadaria externa de pedras, muros e murilhas também graníticos, altas portas, com bandeiras trabalhadas, janelas e guilhotina, com caixilhos de vidros, beirais com cachorros, além de ornatos de cerâmicas em cobertura de telhas de canal.</p> <p>Por dentro, os quartos são comunicantes, formando alas, e desprovidos de corredores. A peça interior principal, é sempre o salão, ponto de convergência da casa inteira, e o melhor para o oratório, compondo ambiente de capela. Na Restauração, o altar é embutido, no estilo D. Maria I, com duas gavetas e pinturas florais internas, em torno de São Teodoro, o mártir padroeiro da fazenda e do fazendeiro que a fundou. O endereço é Estrada da Restauração, s/n, e atualmente esta magnífica fazenda foi adquirida pelo Grupo Mazaroppi.</p>



Conjunto Arquitetônico	<input type="checkbox"/> Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Rural <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Outro, Qual?
Nome do atrativo:	Fazenda Casa Nova 
Site / e-mail	www.queluz.sp.br/turismo
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual): Existe cobrança de entrada? Valor?	0 Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes Possui Sinalização? Possui Receptivo? (guias, monitores)	80/mês Sim (X) Não () Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visita? É uma área tombada por	Sim () Não (X) Em partes () Quais? Sim () Não (X) IPELAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual ()



Órgão de preservação? Qual (ns)?	Municipal ()
Descrição do Conjunto	Fazenda Casa Nova, construída em 1860, em estilo colonial brasileiro, foi uma grande produtora de café. Fazenda Casa Nova (antiga Fazenda da Várzea), construída no início do séc. XIX, em estilo colonial, teve relevante importância econômica para a região na era do café.
Conjunto Arquitetônico	(X) Urbano () Rural () Industrial () Ferroviário () Outro. Qual?
Nome do ativo:	Casa de Malba Tahan 
Site / e-mail	www.que luz.sp.br/turismo
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	20/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()



Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhament o de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É uma área tombada por órgão de preservação? (Qual(is)? Descrição do Conjunto	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () Construção térrea datada do final do Século XIX, feita de taipa de mão, madeira lavrada e telhado colonial. Localiza-se na Rua Francisco de Paula, n.º 30, ao lado da Igreja Matriz. Nela morou por muitos anos a família Mello e Souza, da qual faziam parte os irmãos escritores Júlio César de Mello e Souza, que se consagrou sob o pseudônimo de Malba Tahan, e João Batista de Mello e Souza. Hoje propriedade particular, podendo ser aberta ao público e de fácil acesso.



Conjunto Arquitetônico	<input checked="" type="checkbox"/> Urbano <input type="checkbox"/> Rural <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Outro, Qual?
Nome do atrativo:	Centro Cultural Malba Tahan 
Site / e-mail	www.que luz.sp.br/turismo
Número de empregados fixos:	05
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	100/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (X) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/motor na visitaçã o?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É uma área tombada por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim (X) Não () IPHAN/Federal () CONDEPHA VI/Estadual () Municipal ()



Descrição do
Conjunto

O prédio data de 1830, com dois andares, feito de alvenaria de pedra bruta e lavrada; madeira lavrada; lapa de pilão e rupa de mão. Em estilo colonial, possui 20 janelas e 21 cômodos. Na parte externa um belíssimo jardim com aproximadamente 1.800 metros quadrados.

Construído inicialmente para ser Casa Paroquial, abrigando posteriormente até 1926 a Santa Casa de Misericórdia. Após ter sido Santa Casa, passou a ser moradia. Em 1987 passou por uma reforma parcial, sendo instalado o antigo Departamento de Desenvolvimento Social de Queluz (DDESQU1).

Em 2001 passou por uma completa restauração e algumas adaptações, visando à instalação do Centro Cultural, pensando assim na total integração com a comunidade.

No local ocorrem várias atividades culturais, como exposições, palestras, cursos e debates de diversos temas. O Centro Cultural está preparado para as mais diversificadas manifestações culturais. Localizado na Praça Pe. Francisco das Chagas Lima, 272, de fácil acesso, com horário de funcionamento de segunda à sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 17h. O prédio pertence à Santa Casa de Misericórdia.



Lugares de manifestações de fé

- Romaria e procissão Culto Encontro
 Referencial para mitos e narrativas de fé
 Visitação de cunho religioso)
 Outro. Qual? Formação exclusiva para membros dessa comunidade católica.

Nome do local:



Casa de Maria – Canção Nova

Endereço	Rua José Messias de Paula França, 67
Site / e-mail	https://blogcancaooviva.com/queluz/
Número de empregados fixos:	12
Número de empregados temporários (média anual):	0
É aberto a visitação?	Sim () Não (X)
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	Somente membros da comunidade Canção Nova (TURISMO RELIGIOSO)
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)



Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? (Qual(is)?)	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	A Casa de Maria é um dos locais mais antigos da Comunidade Cangaço Nova e nela os fiéis recebem peregrinos de todo Brasil em Eventos e Acompanhamentos de Oração. Turismo predominantemente religioso.



Arquitetura civil	<input checked="" type="checkbox"/> Casa/casarão/sobrado/solar() Hospital () Casa de comércio() Orfanato/creche <input checked="" type="checkbox"/> Educandário/colégio/escola() Lazer() Clube () Universidade () Coreto() Palácio/palacete () Asilo () Quinta() Chafariz/fonte/bica () Outro, Qual?
Nome do local:	EMEF Cap. José Carlos de Oliveira Garcez 
Endereço:	Praça Pe. Francisco das Chagas Neves, 168
Site / e-mail	www.que luz.sp.gov.br/turismo
Ano/Século de construção	Entre 1890 e 1930/ Final do Século XIX e início do Século XX.
É aberto a visitação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Número de empregados fixos:	15
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor? Fluxo de visitantes	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> 50/mês, prédio também é utilizado como escola.
Possui Sinalização?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Possui Receptivo?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>



iguais, monitores)	
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Tem partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim (X) Não () IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual (X) Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (X) Não ()
Qual? Escola	



Arquitetura oficial	<input checked="" type="checkbox"/> Casa de câmara e cadeia () Paço municipal () Cadeia () Casa de intendência () Casa de fundição () Casa de albarda <input checked="" type="checkbox"/> Fórum/tribunal () Residência oficial () Sede do poder executivo/legislativo/judiciário () Outro, Qual?
Nome do local:	Fórum da Comarca de Queluz 
Endereço	Praça Portugal, nº 174
Site / e-mail	www.queluz.sp.gov.br/turismo
Ano/Século da construção	1900
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	20
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor? Fluxo de visitantes	Sim () Não (X) 300/mês, serviços do Poder Judiciário da Comarca de Queluz.
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)



Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local proibido por órgão de preservação? (Qual(is)?)	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Construído em 1900 em estilo colonial. Antes funcionou como Fórum na parte superior, e como cadeia pública no térreo, onde também eram guardadas as armas. Seu primeiro juiz foi, o Dr. Francisco de Paula Oliveira Borges, filho do Visconde de Guaratinguetá. Localizado na Praça Portugal, 174, prédio pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, de fácil acesso e aberto ao público.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (X) Não ()
Qual é Sede do Poder Judiciário	



Arquitetura Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> Basílica <input type="checkbox"/> Catedral <input type="checkbox"/> Sé <input type="checkbox"/> Santuário <input type="checkbox"/> Capela <input type="checkbox"/> Ermida <input type="checkbox"/> Abadia <input type="checkbox"/> Oratório <input type="checkbox"/> Casa Paroquial <input type="checkbox"/> Casa Capitular <input type="checkbox"/> Casa da Providência <input type="checkbox"/> Palácio Arquiepiscopal <input type="checkbox"/> Mosteiro <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Convento <input type="checkbox"/> Templo <input type="checkbox"/> Templo de religião de matriz africana <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Igreja Matriz de São João Batista 
Endereço:	Praça Pe. Francisco das Chagas Lima, nº 300
Site / e-mail	www.que luz.sp.br/turismo
Ano/Século da construção	Entre 1801 e 1830/ Século XIX.
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	4
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	15/semana
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()



Possui Receptivo? (guas, monitores)	Sim (X) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local proibido por órgão de preservação? (Qual(is)?)	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	<p>No dia 12 de março de 1801, o Pároco Francisco das Chagas Lima, na presença de testemunhas assumiu o cargo e tomou posse de uma Sesmaria concedida aos Índios Puris.</p> <p>O primeiro lugar que houve nesta Aklen, destinado para a celebração dos Santos Mistérios, foi um oratório de quarenta e cinco palmos de comprimento e trinta de largura, em que se achava a Capela e o âmbito para os assistentes, sacristia e batistério. Em 20 de novembro de 1803, o Padre Francisco da Costa Moreira, visitador da Comarca por designação de D. Mateus Abreu Pereira, benzeu solenemente o seu âmbito como a sacristia, e lugar da Pia Batismal, em presença do Reverendo Pároco Francisco das Chagas Lima, Clero e povo, passando o Oratório a denominar-se Igreja Matriz de São João de Queluz.</p> <p>Junto à porta desse oratório situava-se o cemitério com trinta palmos "em quadra", que foi benzo pelo Padre Francisco das Chagas Lima, no dia 13 de maio de 1803.</p> <p>Enílio Zuhar em Peregrinações pela Província de São Paulo narra "no alto de uma colina, levanta-se o templo majestoso, coroado pela cruz de ferro que se diria encaivada na abóbada do firmamento. Além da Matriz, que depois de terminada deve ser um edifício sumptuoso, poucas são as construções públicas dignas de mencionar-se das que existem na pitoresca Vila". A Matriz não é obra da Nação, mas sim de um particular, o finado José Antônio Dias Novaes, cidadão benemérito, vontade arva e potente para a realização dos benefícios locais, que ali gastou sem dividir mais de 30.000\$000 (trinta contos de réis), a querer avaliar-se muito barato o trabalho que havia feito quando, em 1842, faleceu".</p> <p>Data sua construção entre 1800 a 1830, construída por índios e escravos. Paredes com até 1,50m, de taxa de pilão e madeiramento de lei, facilmente encontrado nas matas de Queluz na época de sua construção. Localizada na Pça. Pe. Francisco das Chagas Lima, nº 300, pertencente à Mitra Diocesana de Lorena.</p>
É utilizado para outra função atualmente? (Qual?)	Sim () Não (X)



Arquitetura Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Igreja <input type="checkbox"/> Basílica <input type="checkbox"/> Catedral <input type="checkbox"/> Sé <input type="checkbox"/> Santuário <input type="checkbox"/> Capela <input type="checkbox"/> Ermida <input type="checkbox"/> Abadia <input type="checkbox"/> Oratório <input type="checkbox"/> Casa Paroquial <input type="checkbox"/> Casa Capetular <input type="checkbox"/> Casa da Providência <input type="checkbox"/> Palácio Arquiepiscopal <input type="checkbox"/> Mosteiro <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Convento <input type="checkbox"/> Templo <input type="checkbox"/> Templo de religião de matriz africana <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Igreja do Rosário 
Endereço	Rua Beco do Rosário, s/nº
Site / e mail	www.queluz.sp.br/turismo
Ano/Século da construção	1890/ Final do Século XIX.
É aberto a visitação? Número de empregados fixos:	Sim (X) Não () 4
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor? Fluxo de visitantes	Sim () Não (X) 10/mês



Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Antigo Teatro Municipal, construído no final do Século XIX. Passou por algumas reformas, sendo adaptado pelos queluzenses sob a direção do grande maestro Lyrio Paracelli. O Teatro acabou, por causa de um terrível assassinato. Nos idos de 1940 a 1950 a lei não era muito respeitada e as peças aconteciam com muita frequência. Após a apresentação de uma noite, um homem incógnito mata um cidadão Queluzense em frente ao prédio no Teatro. O prédio foi construído para ser o Teatro, tornou-se Igreja – até hoje existe como Igreja do Rosário, pertencente à Mitra Diocesana de Lorena, localizada na Rua Beco do Rosário, s/n.
É utilizado para outra função atualmente? Qual?	Sim () Não (X)

Arquitetura Industrial/Agrícola	() Engenho () Moinho/Usina () Celário () Alambique/vinicola (X) Fábrica () Casa de Operários () Fazenda () Senzala () Casa de Clero/Sino/fazenda/engenho () Outro. Qual?
Nome do local:	Enova Foods
Endereço:	Rodovia Presidente Dutra, 5,5km - Barro Estrela, Queluz - SP
Site / e mail	hwww.enovafoods.com.br
Ano/Século da construção	2005, século XXI
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	120
Número de empregados temporários (média anual):	0



Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	50/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim (X) Não () Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)? Descrição	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (X) Não ()
Qual? Fábrica de ação colada em pó, amendoins, nuts, pagóens, refresco em pó, salgadinhos e sobremesas, com as marcas Agfal, Amendoim Brasil, Casadoce SuperSimples Sobremesas, Deliquen, Frutti, Glup, Milkin, Mixed Nuts, Promix, Rizzo e Up	

Arquitetura Funerária	() Panteão () Mausoléu () Cruzeiro () Túmulo () Memorial (X) Cemitério () Outro, Qual?
Nome do local:	Cemitério Municipal
Endereço	Rua Ernânio Candretti, s/nº - Alto do Cemitério
Site / e-mail	www.que luz.sp.gov.br/turismo
Ano/Século da construção	1887, século XIX.
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	1
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de	Sim () Não (X) Em partes () Quais?



turismo/monitor na visitação?	
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	



Marcos Históricos	<input type="checkbox"/> Divisão territorial <input checked="" type="checkbox"/> Referência a História <input type="checkbox"/> Relativo a festas e rituais <input type="checkbox"/> Outro, Qual?
Nome do local:	Destroços da Antiga Ponte de 3 Arcos 
Endereço	Rua Prudente de Moraes, altura do número 100 - Centro
Site / e-mail	www.que luz.sp.br/turismo
Ano/Século da construção	Século XIX
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	50/mês
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim (X) Não ()
É obrigatório o acompanhamento de guia de	Sim () Não (X) Tem pactos () Quais?



turismo/monitor na visitação?	
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Construída no início do Século XX, a pedido da Intendência Municipal para ligar o lado esquerdo com o direito do Rio Paraíba. Foi completamente destruída em 1932, pelos soldados da Revolução Constitucionalista, podendo ser avistado os restos da Ponte Governador Mário Covas.

Obras de Infraestrutura	() Viaduto/ponte () Túnel () Caixa d'Água () Aqueduto () Tripeche/Pier () Marna () Porto () Quebra-mar/molhe () Barragem/Represa () Farol () Estrutura Ferroviária (X) Estrutura rodoviária () Estrutura aeroportuária () Rotunda () Elevador/Funicular () Torre () Teleféricos () Outro, Qual?
Nome do local:	Rodoviária Municipal
Endereço	Rua Ciriano de Moraes Borges, S/Nº
Site / e-mail	www.que luz.sp.gov.br/turismo
Ano/Século da construção	1960, Século XX.
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	40/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual ()



Qual (s)?	Municipal ()
Descrição	Estrutura rodoviária completa com 6 plataformas de acesso, sanitários e bases de companhias de ônibus.
É utilizado para outra função atualmente? Qual?	Sim () Não (X)

Obras de Infraestrutura	<input type="checkbox"/> Viaduto/ponte <input type="checkbox"/> Túnel <input type="checkbox"/> Caixa d' Água <input type="checkbox"/> Aqueduto <input type="checkbox"/> Trapiche/Pier <input type="checkbox"/> Marina <input type="checkbox"/> Porto <input type="checkbox"/> Quebra-mar/molhe <input type="checkbox"/> Barragem/Represa <input type="checkbox"/> Barril <input type="checkbox"/> Estrutura Ferroviária <input checked="" type="checkbox"/> Estrutura rodoviária <input type="checkbox"/> Estrutura aeroportuária <input type="checkbox"/> Rotunda <input type="checkbox"/> Elevador/Funicular <input type="checkbox"/> Torre <input type="checkbox"/> Teleférico <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Ponte Governador Mário Covas
Endereço	Rua Ciriaco de Moraes Borges, S/Nº
Site / e-mail Ano/Século da construção	www.que luz.sp.gov.br/turismo 1937, Século XX.
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos: Número de empregados temporários (média anual):	0 0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes Possui Simulização?	200/mês Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guia, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (s)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDIPIHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Bela obra de engenharia com arcos paralelos superiores de uma margem à outra, que garantem a sustentação do piso, dando-lhe leveza e plasticidade. Construída um pouco acima da bela obra de arte a "Ponte dos 3 Arcos" de ferro importada da Inglaterra e os pilares em pedra de cantaria de primeira e que foi dinamitada e



	completamente destruída na Revolução de 1932, deixando apenas à mostra os mais que centenários pilares, como registro das lutas travadas em solo queluzenses. As obras da atual Ponte tiveram início em 1933 e a inauguração ocorreu em 1937. Chama-se hoje ponte "Governador Mário Covas" em homenagem a este que foi um grande homem público.
É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (X)
Qual?	

Obras de Infraestrutura	<input type="checkbox"/> Viaduto/ponte <input type="checkbox"/> Túnel <input type="checkbox"/> Casa d'Água <input type="checkbox"/> Aqueduto <input type="checkbox"/> Impicche/Pier <input type="checkbox"/> Marina <input type="checkbox"/> Porto <input type="checkbox"/> Quebra-mac/molhe <input type="checkbox"/> Barragem/Represa <input type="checkbox"/> Farol <input type="checkbox"/> Estrutura Ferroviária <input checked="" type="checkbox"/> Estrutura rodoviária <input type="checkbox"/> Estrutura aeroportuária <input type="checkbox"/> Rotunda <input type="checkbox"/> Elevador/Funicular <input type="checkbox"/> Torre <input type="checkbox"/> Teletêrico <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Creche Escola
Endereço:	Rua Ricardo Bacci, 515 - Recanto dos Pássaros
Site / e-mail:	www.que luz.sp.gov.br
Ano/Século da construção:	2014, Século XXI.
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes:	200/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não (X)
Descrição:	IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal () Projeto padrão do Governo do Estado de São Paulo, creche escola completa com cerca de 800 leitos.



É utilizado para outra função atualmente?	Sim () Não (X)
Qual?	

Lugares de referências à memória	<input type="checkbox"/> Acontecimento histórico <input type="checkbox"/> Ritual e celebração <input type="checkbox"/> Referencial para narrativa mítica(X) Ruínas <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Ruínas da Antiga Ponte de 3 Arcos, dinamitada na Revolução Constitucionalista de 1932.
Endereço:	Rua Prudente de Moraes, s/nº
Site / e-mail	www.que luz.sp.gov.br/turismo
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	0
Possui Sinalização ?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual (is)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDI/PIHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Construída no início do Século XX, a pedido da Intendência Municipal para ligar o lado esquerdo com o direito do Rio Paraíba. Foi completamente destruída em 1932, pelos soldados da Revolução Constitucionalista, podendo ser avistado os restos da Ponte Governador Mário Covas.

Lugares de Cultura / Outros	<input type="checkbox"/> Obra de interesse artístico <input type="checkbox"/> Clube <input type="checkbox"/> Museu/Memorial <input type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Teatro/Arte teatro (X) Centro Cultural/Casa de Cultura/Galeria <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Nome do local:	Centro Cultural Malba Tahan
Endereço:	Praça Francisco das Chagas Lima, nº 272
Site / e-mail	www.que luz.sp.gov.br/turismo



Ano/Século da construção	1830/Século XIX
É aberto a visitação?	Sim (X) Não ()
Número de empregados fixos:	05
Número de empregados temporários (média anual):	0
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	80/mês
Possui Sinalização?	Sim (X) Não ()
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guia de turismo/monitor na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?
É um local tombado por órgão de preservação? Qual(is)?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	<p>O prédio data de 1830, com dois andares, feito de alvenaria de pedra bruta e lavrada; madeira lavrada; taipa de pilão e taipa de mão. Em estilo colonial, possui 20 janelas e 21 cômodos. Na parte externa um belíssimo jardim com aproximadamente 1.800 metros quadrados.</p> <p>Construído inicialmente para ser Casa Paroquial, abrigando posteriormente até 1926 a Santa Casa de Misericórdia. Após ter sido Santa Casa, passou a ser moradia. Em 1987 passou por uma reforma parcial, sendo instalado o antigo Departamento de Desenvolvimento Social de Queluz (DESQUE).</p> <p>Em 2001 passou por uma completa restauração e algumas adaptações, visando à instalação do Centro Cultural, pensando assim na total integração com a comunidade.</p> <p>No local ocorrem várias atividades culturais, como exposições, palestras, cursos e debates de diversos temas. O Centro Cultural está preparado para as mais diversificadas manifestações culturais.</p> <p>Localizado na Praça Pe. Francisco das Chagas Lima, 272, de fácil acesso, com horário de funcionamento de segunda à sexta-feira, das 8 h às 1 h e das 13h às 17h. O prédio pertence à Santa Casa de Misericórdia.</p>
É utilizado para outra função atualmente?	Sim (X) Não ()
Qual?	Biblioteca Pública Municipal, Arquivo Histórico Municipal, Sala de Memória, Arquivo particular do grande matemático "Malba Tahan", Memorial Fotográfico, Sala de Contos e um Centro de Informações Turísticas.



D.3 - Eventos

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Carnaval do Manecão
Descrição do evento:	Tradicional carnaval de rua
Demanda: Características:	<input checked="" type="checkbox"/> municipal <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input checked="" type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira
	<input checked="" type="checkbox"/> Temático <input checked="" type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input checked="" type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2017: 14.000 2016: 12.000 2015: 8.000 2014: 10.000

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa de São João
Descrição do evento:	Tradicional festa junina que reúne milhares de turistas anualmente.
Demanda: Características:	<input checked="" type="checkbox"/> municipal <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input checked="" type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira
	<input checked="" type="checkbox"/> Temático <input checked="" type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input checked="" type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2017: 33.000 2016: 10.000 2015: 10.000 2014: 8.000

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Festa da Moranga e da Mandioca
Descrição do evento:	Evento predominantemente gastronômico idealizado para estimular e fortalecer o prato típico da cidade: o "Queluz na Moranga".
Demanda: Características:	<input checked="" type="checkbox"/> municipal <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input checked="" type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira
	<input checked="" type="checkbox"/> Temático <input checked="" type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input checked="" type="checkbox"/> Outros. Qual _____
	Estimativa do Número de Visitantes: 2017: 10.000 2012: 15.000 – ressaltar-se que a tradicional festa gastronômica da cidade estava desativada e está sendo resgatada na nova gestão 2017-2020.

Principais eventos que atraem público externo.	
Nome do evento:	Passeio de Jipe, Moto e Cavalo
Descrição do evento:	Tradicional passeio de jipe, moto e cavalo que recebe centenas de turistas da região.
	<input type="checkbox"/> municipal <input checked="" type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input checked="" type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira



Demanda: Características:	<input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural
	<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____
Estimativa do Número de Visitantes: 2017: 2.000 2016: 2.500 2015: 1.000 2014: 1.800	

Principais eventos que atraem público externo.

Nome do evento:	Semana de Malba Tahan
Descrição do evento	Semana literária em homenagem a Júlio Cesar de Melo e Souza, o Malba Tahan. Na semana, é feita exposição das principais obras do autor.
Demanda: Características:	<input checked="" type="checkbox"/> municipal <input type="checkbox"/> regional <input type="checkbox"/> nacional <input type="checkbox"/> internacional
	<input checked="" type="checkbox"/> Esportivo <input type="checkbox"/> Religioso <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Feira
<input type="checkbox"/> Temático <input type="checkbox"/> Comemorativo <input type="checkbox"/> Artístico Cultural	
<input type="checkbox"/> Outros. Qual _____	
Estimativa do Número de Visitantes: 2017: 5.000 2016: 2015: 2014:	

D.4 - Gastronomia

Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc.

Nome do prato / bebida:	Queluz na Moranga 
Local (s) para consumo	Somente em abril, na Festa da Moranga
Nome: Site / e-mail	Queluz na Moranga www.queluz.sp.gov.br/turismo



Endereço	Praca Portugal, s/nº - Espaço de Eventos 8 de Março
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Valor médio do prato/bebida	Moranga ao molho de manduca e camarão - R\$ 85,00 serve 4 pessoas Moranga ao molho de manduca e carne seca - R\$ 65,00 serve 4 pessoas Bebidas: R\$ 1,00
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Pratos típicos, bebidas, produção agrícola específica, técnica de produção e processamento de alimentos etc.

Nome do prato / bebida:	Hidromel
Local (is) para consumo	Somente por encomenda, direto com o proprietário.
Nome:	Hidromel
Site / e-mail	www.zamithidromeis.com.br
Endereço	geral@zamithidromeis.com.br
Número de empregados fixos:	3
Número de empregados temporários (média anual):	0
Valor médio do prato/bebida	R\$ 29,00 a garrafa.
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()



D.5 - Artesanato/Trabalhos Manuais

Artesanato e produtos típicos; artigos manuais diferenciados, produtos específicos, materiais regionais e característicos.	
Nome do artigo:	Artesanato em Taboa
Características:	Artigos diversos elaborados manualmente, como caixinhas de presentes, capa de garrafas, descaroço de pratos, esteira para atividades de lazer, passarinhos, entre outros.
Local (s) para compra:	SOAPEDEIRA/Casa do Artesão
Nome:	Isabel
Sítio / e-mail	casadoartesa@queluz.sp.gov.br
Endereço:	Rua Dr. Oscar de Almeida, nº 41/51 - Centro
Número de empregados fixos:	2
Número de empregados temporários (média anual):	0
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()

Formas de Expressão / Manifestações Culturais

<input type="checkbox"/> Música <input checked="" type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Literatura/oral <input type="checkbox"/> Ciência/Performática <input type="checkbox"/> Outras. Qual (s)?	
Nome da manifestação:	Quadrilha Teco Teco Birú Birú
Período de ocorrência (meses/datas móveis):	Junho, durante a Festa de São João.
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição:	É uma manifestação cultural que reúne crianças e adolescentes a partir de 12 anos. Já possui dois títulos estaduais, é anual bicampeã do Concurso de Quadrilhas de São José dos Campos. Se apresenta no Vale do Paraíba, Litoral Norte e Sul Fluminense.

<input checked="" type="checkbox"/> Música <input type="checkbox"/> Dança <input type="checkbox"/> Literatura/oral <input type="checkbox"/> Ciência/Performática <input type="checkbox"/> Outras. Qual (s)?	
Nome da manifestação:	Escola Municipal de Música de Queluz: Educando para a vida.



Período de ocorrência (meses/datas móveis)	Junho, durante a Festa de São João.
É tombado como patrimônio Imaterial?	Sim () Não (X) IPHAN/Federal () CONDEPHAAT/Estadual () Municipal ()
Descrição	Com a procura por parte da população de locais onde pudessem aprender a tocar um instrumento fez com que em 12 de março de 2001, por meio dos esforços do então Secretário de Cultura, José Celso e Prefeito Mário Labri Filho, fosse assinado o decreto que criava a Escola Municipal de Música de Queluz, em homenagem a um notável músico que recebeu o nome de Antônio Sérgio Camilo. A missão da Escola de Música vai além do ensinar. Ela educa para a vida. Desenvolve a disciplina, a autoestima e a sociabilidade, formando cidadãos.



E- Segmentação

E.1 - Tipologia

Qual (is) segmento(s) de Turismo são encontrado(s) no município?			
Ecoturismo ¹	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural e Histórico ²	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Cívico ³	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Religioso ⁴	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Místico / Esotérico ⁵	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Cultural – Êtnico	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Estudo e Intercâmbio ⁶	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Esportes ⁷	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Pesca ⁸	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Náutico ⁹	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Aventura	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Sol e Praia ¹⁰	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Negócios / Eventos ¹¹	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Rural	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Saúde ¹²	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Social ¹³	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Outros			
Turismo Industrial	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Inverno / Montanha	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Gastronômico	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
LGBT	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Observadores de Aves	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Cieloturismo	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Geoturismo ¹⁴	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Inexistente
Turismo Ferroviário	<input type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente
Parques temáticos	<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Inexistente	
Clubes da Terceira Idade	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Inexistente	
Locais turísticos e Acessibilidade	<input checked="" type="checkbox"/> Existente	<input type="checkbox"/> Inexistente	

¹ De acordo com classificação do Ministério do Turismo

¹⁴ Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Virginia Mantesso Neto (<http://www.geoturismobrasil.com.br/> disponível em 15/07/2015)



PROJETOS ESPECIAIS

E.2 - Turismo Cultural-Histórico

Possui algum evento / edificação / local histórico ou acontecimento marcante ligado a Revolução Constitucionalista de 32? Sim (X) Não ()	
Quais?	Destroços da Antiga Ponte de 3 Arcos
Endereço	Rua Prudente de Moraes, s/nº
Site	www.que luz.sp.gov.br/turismo
E-mail	cultura.turismo@que luz.sp.gov.br
Telefone	(12)3147-2096
Descrição	Construída no início do Século XX, a pedido da Intendência Municipal para ligar o lado esquerdo com o direito do Rio Paraíba. Foi completamente destruída em 1932, pelos soldados da Revolução Constitucionalista, podendo ser avistado os restos da Ponte Governador Mário Covas.
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	50/ano
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitaçã o?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?

Possui algum evento / edificação / museu / monumento ligado a um personagem (área política/ artística/científica /esportiva/ outo ra de relevância estadual/ nacional/ internacional que tenha nascido ou morado no município? Sim (X) Não ()	
Quem?	Júlio César de Mello e Souza, o Malba Tahan
Endereço	Rua Francisco de Paula, nº 30
Site	www.que luz.sp.gov.br/turismo
E-mail	cultura.turismo@que luz.sp.gov.br
Telefone	(12)3147-2096
Descrição	Construção térrea datada do final do Século XIX, feita de taipa de mão, madeira lavrada e telhado colonial. Nela morou a família Melo e Souza, da qual faziam parte os irmãos escritores Júlio César de Mello e Souza, que se consagrou sob o pseudônimo de Malba Tahan, e João Batista de Mello e Souza. Hoje propriedade particular podendo ser aberta ao público e de fácil acesso.
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	Local não é aberto a visitaçã o
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)



Possui Receptivo? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitações?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?

E.4 - Turismo de Aventura

E.4.1 - Modalidades

Arquitetura	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Arvorismo	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Baloniismo	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Baigne	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Bungee Jump	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Caminhada / Trekking	(X) Existente	() Potencial	() Inexistente
Canagem	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Cavalgadi	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Cicloturismo / Bike	(X) Existente	() Potencial	() Inexistente
Escalada / Montanhismo	(X) Existente	() Potencial	() Inexistente
Espeleoturismo (cavernas)	() Existente	(X) Potencial	() Inexistente
Flutuação / Mergulho	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Kitesurf	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Moto / Jipe	(X) Existente	() Potencial	() Inexistente
Para-quedismo	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Rafting	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Rapel	(X) Existente	() Potencial	() Inexistente
Surf / Bodyboarding	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Tirolesa	() Existente	(X) Potencial	() Inexistente
Vôo livre (Asa delta / Paraglider)	() Existente	(X) Potencial	() Inexistente
Wakeboard / Esquí Aquático	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente
Vela / Jansmo	() Existente	() Potencial	(X) Inexistente

E.6 - Turismo Rural

Nome Tipologia	(X) Hotel Fazenda () Propriedade rural com pousada () Propriedade Rural para visitação
Nome	Fazenda Santa Vitória
Endereço	Rodovia João Batista Melo Souza, km 5
Site	www.fazendasantavitória.com.br
E-mail	contato@fazendasantavitória.com.br
Telefone	(12)3147-1563/99640-6211



Número de empregados fixos:	6
Número de empregados temporários (média anual):	Variável, podendo chegar a 15.
Possui atividades agropecuária?	Sim (X) Não () Qual (is)? Pecuária leiteira e de corte
Possui atividades de transformação (queijo, doces, bebidas)?	Sim (X) Não () Qual (is)? Pecuária leiteira, de corte e plantação de eucaliptos.
Possui atividades Ecológicas (trilhas, observação aves)?	Sim (X) Não () Qual (is)? Trilhas e observação de aves.
Possui atividades de aventura?	Sim (X) Não () Qual (is)? Bicicleta, banho de ribeirão e quadriciclo.
Possui atividades interativas com o rebanho (ordenha, cavalgada, carroça etc)?	Sim (X) Não () Qual (is)? Passeio ao cavalo.
Possui atividades de Pesca?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui atividades esportivas?	Sim (X) Não () Qual (is)? Caminhadas e trilhas.
Possui atividades pedagógicas ?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui atividades culturais (dança, artesanato, folclore, fazeres manuais, roda de viola, folia de reis etc)?	Sim () Não (X) Qual (is)?
Possui edificação histórica ?	Sim (X) Não () Qual (is)? Em seus mais de 30 anos de história na pecuária leiteira, a Fazenda Santa Vitória acompanha o movimento do Vale do Paraíba, localizado entre um dos principais eixos econômicos do país. Hoje, sua estrutura agrícola está fundamentada na pecuária leiteira e de corte, bem como na plantação de eucaliptos. E os planos não param de crescer. A ideia da hospedaria surgiu para compartilhar com amigos e visitantes, uma bela fazenda, uma linda região e um "pedacinho do céu" – como é chamada Queluz.

E.9 – Turismo de Inverno/Montanha

Possui fluxo turístico relacionado ao período do inverno?	Sim (X) Não ()
Em todo o município ou em local específico?	Sim () Não (X)



Qual? No Barro Mirambiaia e zona rural	
Está em área montanhosa?	Sim () Não (X)
Estimativa de fluxo: 200 pessoas/mês Realiza atividades culturais no período?	Sim () Não (X)
Quais?	

E.10 - Turismo Gastronômico

Possui algum local de produção de bebida (vinho/cachaça/licor) e/ou visitação ou venda direta (adega, vinícola/ alambique)? Sim (X) Não ()	
Nome	Zamrli Hidromels
Endereço	BR 354 – Rodovia São Sebast�o Alves do Nascimento, KM 11,5, Granja Itapor�, Bairro da União – Queluz/SP
Site	www.zamrlihidromels.com.br
E-mail	geral@zamrlihidromels.com.br
Telefone	(21)99687-4261 (21)971129444
Número de empregados fixos:	3
Número de empregados temporários (média anual):	0
Descri�o do produto	Hidromel produzido artesanalmente, resultado da fusão de mel silvestre com as águas frescas e l�pidas da Serra da Mantiqueira. Basicamente, existem 3 sabores de hidromel: o tradicional, o morat de amoras silvestres e o hidromel escuro.
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Possui loja?	Sim (X) Não ()
Fluxo de visitantes	20/m�s
Possui Sinaliza�o ?	Sim () Não (X)
Possui Receptivo ? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
� obrigatório o acompanhamento de guias na visita�o?	Sim (X) Não () Em partes () Quais?



Possui algum local de produção de bebida (vinho/cachaça/licor) e/ou visitação ou venda direta (adega, vinícola/ alambique)?

Sim (X) Não ()

Nome	Queluz na Moranga 
Endereço	Praca Portugal, s/nº - Centro
Site	www.que luz.sp.gov.br
E-mail	cultura.turismo@que luz.sp.gov.br
Telefone	(12)3147-2096
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Descrição do produto	Prato típico da cidade feito à base de mandioca no molho de catupiry com camarão ou carne seca.
Existe cobrança de entrada? Valor?	Sim () Não (X)
Possui loja?	Sim () Não (X)
Fluxo de visitantes	50/mês
Possui Sinalização?	Sim () Não (X)
Possui Recepcionista? (guias, monitores)	Sim () Não (X)
É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?	Sim () Não (X) Em partes () Quais?



E.14 - Terceira Idade

Possui algum Clube da Terceira Idade no município? Sim (X) Não ()	
Qual (is)?	Centro de Convivência Espaço Harmonia
Endereço	Rua Dr. Osear de Almeida, nº 19 – Centro
Site	www.que luz.sp.gov.br/turismo
E-mail	lucashs85@igmail.com
Telefone	(12)3147-1805
Realizam viagens	Sim (X) Não ()
Quais os destinos mais comuns?	Cidades integrantes do Vale Histórico e Litoral Norte.
Atividades	Realiza o trabalho de convivência e fortalecimento de vínculos para pessoas idosas, ginástica de segunda a sexta e passeios.

E.15 - Acessibilidade

Possui algum local turístico/lazer com acessibilidade no município? Sim (X) Não ()	
Qual (is)?	Praça Portugal
Endereço	Praça Portugal, s/nº
Site	www.que luz.sp.gov.br/turismo
E-mail	cultura.turismo@que luz.sp.gov.br
Telefone	(12)3147-9020
Número de empregados fixos:	0
Número de empregados temporários (média anual):	0
Descrição do tipo de acessibilidade:	Rampa permanente de acesso para portadores de necessidades especiais.



E.16–Geoturismo*

<p>Possui alguma(s) feição(ões) geológica(s) especial (is) (cachoeiras, morro, picos/cumes, chapada, cavernas, dunas, falésias, águas termais, fôsses, blocos de rocha, coleções de minerais e rochas, banhos de argila) com informações de sua formação/origem geológica? Sim (X) Não ()</p>	
<p>Nome</p>	<p>Gruta de Nossa Senhora da Imaculada Conceição</p> 
<p>Endereço</p>	<p>Rodovia SP 068, km 1,5 – São Pedro</p>
<p>Coordenada geográfica</p>	
<p>Proprietário/Gestor</p>	<p>Prefeitura Municipal de Queluz</p>
<p>Site</p>	<p>www.que luz.sp.gov.br/turismo</p>
<p>Email</p>	<p>cultura.turismo@que luz.sp.gov.br</p>
<p>Telefone</p>	<p>(12)3147-2096</p>
<p>Descrição do Sítio Geológico</p>	
<p>É de fácil acesso?</p>	<p>Sim (X) Não ()</p>
<p>Número de empregados fixos:</p>	<p>0</p>
<p>Número de empregados temporários (média anual):</p>	<p>0</p>
<p>Existe cobrança de entrada? Valor?</p>	<p>Sim () Não (X)</p>
<p>Possui loja?</p>	<p>Sim () Não (X)</p>
<p>Fluxo de visitantes</p>	
<p>Possui Sinalização/Placas?</p>	<p>Sim (X) Não ()</p>
<p>Possui Receptivo? (guias, monitores)</p>	<p>Sim () Não (X)</p>
<p>É obrigatório o acompanhamento de guias na visitação?</p>	<p>Sim () Não (X) Tem partes () Quais?</p>



Possui Restaurante/ Lanchonete?	Sim () Não (X)
Possui Sanitários?	Sim () Não (X)

* Geoturismo é um tipo de atividade turística que inclui a apreciação de feições geológicas especiais (ex. Foz do Iguaçu, Pão de Açúcar, Chapada Diamantina, Pantanal, Fernando de Noronha, cavernas, dunas, falésias, águas termais) mas que além disso é complementada pelo conhecimento sobre a sua história, suas características, sua conservação e seu bom uso. Virgínia Mautresso Neto (<http://www.geoturismo.com.br/> disponível em 15/07/2015);

Responsáveis Técnicos pelas Informações

Nome: **André Barbosa da Silva Vale – Historiador**

Cargo: **Diretor de Esporte, Lazer e Juventude**

Telefone(s): **(12)99651-9398**

E-mail: andrebsvale@gmail.com

Nome: **Juliana Rivelo Mendes – Turismóloga**

Cargo: **Voluntária**

Telefone(s): **(12)99761-5221**

E-mail: julianarivelo@yahoo.com.br

Equipe Técnica Secretaria de Turismo

Vanilson Fickert – Coordenação

Paula Coradello

Apoio Técnico

USJT – Profa. Maria José Giarretta

USP - Prof. Mirio Jorge Pires

Conselho Estadual de Turismo

AMITUR – Jarbas Favoretto

SENAC – Sandra Freitas

Secretaria da Cultura – José Roberto Sudek

FRESF – Regina Rocha de Souza Pinto

ANPE – Fábio Barbosa

Instituto Geológico – Rogério Rodrigues Ribeiro



CAPÍTULO IV – DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

O diagnóstico procurou descrever a situação atual do turismo e de outros setores com os quais o turismo está relacionado no município de Queluz, foi realizada uma análise das potencialidades locais e uma avaliação das oportunidades, além de uma análise das dificuldades, ameaças e problemas existentes. Foram analisadas e avaliadas as variáveis componentes das principais atividades e elementos que formam o fenômeno turístico; considerada fase da investigação propriamente dita, envolveu uma reflexão dos dados da realidade a partir de um quadro normativo definido, tendo fins operativos e com vistas à intervenção. Deste diagnóstico turístico começou a imergir a ideia, a filosofia que sustentará o Plano Diretor de Turismo, e pode ser considerada uma das tarefas mais complexas e importantes.

PROGNÓSTICO TURÍSTICO

O prognóstico é a etapa que permite antever como um problema atual será solucionado ou como se fará o encaminhamento de uma questão para chegar a um resultado esperado no futuro.

Portanto, a elaboração do Plano Diretor de Turismo depende da abordagem prévia de uma projeção do que vai acontecer no futuro, ou seja, da elaboração de um prognóstico. A partir do prognóstico desenhado no presente para uma situação futura, tendo por base as informações disponibilizadas no diagnóstico da situação atual (etapa anterior), é que serão tomadas, hoje, as decisões de como se deverá agir no futuro para garantir as mudanças desejadas. Com essa projeção do futuro, o ato de planejar nada mais é do que a concretização das decisões presentes tomadas em ações possíveis de serem gerenciadas.



Uma das consequências imediatas desta análise situacional é a possibilidade de se traçar uma visão objetiva e consciente do presente em termos de desenvolvimento turístico e do mercado a ele vinculado, e projetar para o futuro o desenvolvimento desejado na forma de um prognóstico (visão de futuro).

O prognóstico traçado nessa etapa com base em tudo aquilo que é conhecido no presente, somado às expectativas dos envolvidos, às oportunidades e potencialidades levantadas e às restrições e riscos que poderão influenciar o Plano Diretor de Turismo, indica aquilo que pode ser esperado no futuro, a médio e longo prazo. A formulação do prognóstico representa o momento da tomada de decisão, orientando tanto sobre “o que fazer”, quanto sobre “como fazer”.

METODOLOGIA

Para o levantamento do diagnóstico e prognóstico foi utilizada a metodologia de análise SWOT, que consiste em analisar o ambiente interno Forças/Strengths e Fraquezas/Weaknesses, nesse caso, fatores relativos ao município e sua gestão, bem como, o ambiente externo em que foram analisadas as forças externas ao município, que têm direta influência nos resultados, Oportunidades/Opportunities e Ameaças/Threats.

A constatação desses itens advém do resultado de uma análise combinada, incluindo levantamentos em oficinas participativas, pesquisa em fonte secundária de dados e entrevistas individuais com atores do trade turístico.

Com base nas informações coletadas nas etapas da pesquisa para estudo da demanda turística, inventário da oferta turística/diagnóstico, serão desenvolvidas análises sobre os diferentes elementos constituintes do município estudado e os fatores que influenciam seu desenvolvimento.

São eles:



- Ambiente Ecológico;
- Ambiente Econômico;
- Ambiente Social;
- Ambiente Cultural;
- Superestrutura: Jurídica;
- Superestrutura: Modelo de Gestão;
- Superestrutura: Sistema Municipal de Turismo;
- Infraestrutura Básica;
- Infraestrutura Turística;
- Espaço: Urbanismo e Arquitetura;
- Imagem da Destinação Queluz;
- Oferta Original: Natural;
- Oferta Original: Cultural;
- Oferta Agregada: Meios de Hospedagem Convencionais;
- Oferta Agregada: Equipamentos de Alimentação;
- Oferta Agregada: Operadoras de Receptivo;
- Acontecimentos Programados: Eventos.

ANÁLISE SWOT – DIAGNÓSTICO

Ambiente Ecológico	
Oportunidades	Recursos e linhas de financiamento disponíveis nos Governos Federal e Estadual, Empresas Estatais, Organizações Nacionais e Internacionais para programas e projetos voltados à conservação e preservação ambiental
	Interesse da iniciativa privada em apoiar projetos de natureza ambiental
Ameaças	Plano Diretor Municipal (Zonas Ambientalmente Protegidas – ZAP e Zonas de Interesse Ambiental – ZIA)
	Saneamento Básico
Pontos Fortes	Ausência de corpo de bombeiros em Queluz
	Presença de Defesa Civil em Queluz
	Beleza Natural com rica fauna e flora
	Existência do Pico Pedra da Mina
	Aterro Sanitário próprio
	Inexistência de indústrias e empresas de grande porte



Pontos Fracos	Ecosistema frágil
	Degradação ambiental
	Inexistência do Conselho Municipal de Meio Ambiente
Ambiente Econômico	
Oportunidades	Programas de qualificação profissional e empresarial do turismo oferecidos pela prefeitura municipal e/ou Sebrae
	Geração de emprego e renda
	Promoção da equidade socioeconômica
	Diversificação da economia a áreas afins do turismo
Ameaças	Fuga de divisas em razão do alto custo dos insumos adquiridos externamente
	Sazonalidade da atividade turística
	Escassez na qualidade de mão de obra
Pontos Fortes	Número considerável de veranistas contribuem para amenização da sazonalidade
Pontos Fracos	Dependência do turismo
	Ausência de arranjo produtivo local para comercialização
	Índice elevado da informalidade da economia e dos empregos
	Diminuição da arrecadação financeira municipal
Ambiente Social	
Oportunidades	Ações de cunho pedagógico relacionadas ao turismo
	Programas sociais para qualificação de mão de obra e inserção no mercado de trabalho
Ameaças	Redução dos índices de pobreza
	Aumento da criminalidade
	Deficiência na área da saúde para as comunidades isoladas
Pontos Fortes	Dependência de programas sociais
	Receptividade da comunidade local
Pontos Fracos	Baixo índice de criminalidade
	Incredulidade da população nos esforços de organização coletiva
	Falta de conscientização da importância do turismo
Ambiente Cultural	
Oportunidades	Organização da sociedade
	Recursos e linhas de financiamento disponíveis nos Governos Federal e Estadual, Empresas Estaduais, Organizações Nacionais e Internacionais para programas e projetos voltados à conservação e preservação do patrimônio histórico e cultural
	Aumento da demanda turística no segmento do turismo cultural
	Capacitação do setor de artesanato



América	Falta de programas de gestão do patrimônio histórico e cultural
	Pouca transmissão de conhecimento da história e cultura local
	Concorrência de municípios com atuação no mesmo segmento
	Descaracterização da cultura local
Pontos Fortes	Remanescentes de arquitetura histórica no centro urbano
	Calendário de eventos tradicionais
	Existência de loja de artesanato
	Arquivo Histórico Municipal Participação na Região Turística e Circuito Vale Histórico
Pontos Fracos	Incentivo a valorização da cultura
	Falta de identidade da população local
	Ausência de um Museu Histórico
	Escassez de registro da cultura imaterial
Superestrutura: Jurídica	
Oportunidades	Audiências Públicas poderão garantir um processo mais democrático de decisão sobre a legislação ligada ao turismo
	Falta de recursos para fiscalização e aplicação das leis
Pontos Fortes	Leis federais e estaduais que visam proteger o meio ambiente e o patrimônio histórico-cultural
	Inexistência de leis municipais que regulamentam a atividade turística de forma organizada
Superestrutura: Modelo de Gestão	
Oportunidades	Atualizar o modelo de gestão do turismo
	Fomentar o planejamento regional através da Região Turística/ Circuito Vale Histórico
	Criação de um fórum permanente de discussão
América	Desarticulação política entre os setores da cadeia produtiva do turismo
	Créditos e/ou incentivos fiscais ao desenvolvimento turístico municipal inexistentes
	Falta de organização e visão estratégica empresarial
Pontos Fortes	Integração com a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – RMV ALN – LN e a participação na Região Turística/Circuito Vale Histórico



	Incentivo ao desenvolvimento de instrumentos de planejamento turístico como o Plano Diretor de Turismo
Pontos Fracos	Modelo de gestão carente de unidade
	Órgão oficial municipal atuante de forma limitada quanto ao planejamento e desenvolvimento do turismo
	Ações isoladas com o mesmo objetivo coletivo
Superestrutura: Sistema Municipal de Turismo	
Oportunidades	Programa de Regionalização do Turismo proposto pelo Ministério do Turismo possibilita a criação de um sistema integrado regional de turismo
	Inserção de grupos e representantes envolvidos com turismo nas políticas públicas voltadas ao turismo
Ameaças	Desarticulação política dentro do sistema municipal de turismo faz com que o mesmo não funcione de maneira equilibrada e com unidade de objetivos e ações
	Inexistência de Organizações Não Governamentais em âmbito municipal atuantes no planejamento e desenvolvimento do turismo
Pontos Fortes	Inexistência de fundo municipal de turismo
	Propensão ao trabalho conjunto por parte de alguns empresários da cadeia produtiva do turismo
Pontos Fracos	Pulverização de ações para o fomento do turismo
	Inexistência do Conselho Municipal de Turismo
	Falta de unidade nas ações realizadas
Infraestrutura Básica	
Oportunidades	Recursos e linhas de financiamento disponíveis nos Governos Estadual e Federal para a execução de projetos voltados à infraestrutura
	Interesse do município em investir no saneamento básico
Ameaças	Deterioração de infraestrutura em alguns bairros afastados
	Estruturas em condições restritas para atender satisfatoriamente a população local e a demanda turística
Pontos Fortes	Infraestrutura básica relativamente bem desenvolvida na área central do município
	Estrutura de comunicação em condições restritas para atender satisfatoriamente a população local e a demanda turística
Pontos Fracos	Ausência de saneamento básico em alguns bairros do município
	Estrutura hospitalar em condições restritas para atender a demanda turística



Infraestrutura Turística	
Oportunidades	Investimentos do Poder Público em projetos de infraestrutura turística
	A classificação de Queluz como município de interesse turístico poderá viabilizar recursos financeiros para incrementar a infraestrutura turística
Ameaças	Baixo aproveitamento turístico da infraestrutura existente
	Difícil acesso a alguns atrativos turísticos
	Muitos estabelecimentos sem estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais
Pontos Fortes	Qualificação urbana como praças, pôrtico e paisagismo
	Existência de Centro de Informações Turísticas
	Local específico para realização de eventos
Pontos Fracos	Sinalização Turística
	Infraestrutura de apoio ao turismo insuficiente
Espaço: Urbanismo e Arquitetura	
Oportunidades	Programas e projetos de Educação Patrimonial
	Projeto de lei municipal regulamentando o código de obras
Ameaças	Inexistência de regulamentação e incentivos para qualificar esteticamente as edificações
Pontos Fortes	Paisagem natural em harmonia com a paisagem histórico-cultural urbana
	Espaços públicos de lazer
	Tráfego controlado e inexistência de semáforos
Pontos Fracos	Mobilidade urbana
	Falta de bebedouros públicos
Imagem da Destinação Queluz	
Oportunidades	Valorização e preservação do Rio Paraíba
	Aproveitamento da mídia espontânea que associa Queluz ao meio ambiente, cultura, história e patrimônio histórico
Ameaças	A não formação de produtos turísticos prejudica a permanência dos turistas na cidade
	Capacidade competitiva e de marketing
	Degradação ambiental



	Depredação do patrimônio histórico e cultural.
Pontos Fortes	Destinação com grande potencial turístico, histórico, cultural, ambiental e rural
	Hospitalidade dos munícipes Segurança pública
Pontos Fracos	Qualificação profissional e empresarial do turismo
Oferta Original: Natural	
Oportunidades	Demanda potencial de ecoturismo e turismo de aventura inexploradas
	Explorar de forma consciente o Pico Pedra da Mina e o Bosque das Paredes Ocultas
Ameaças	Ocupações irregulares em áreas de preservação ambiental
Pontos Fortes	Pico Pedra da Mina
	Bosque das Paredes Ocultas
Pontos Fracos	Melhoria das vias de acesso
	Controle de capacidade de carga dos atrativos
	Falta de produtos formatados
Oferta Original: Cultural	
Oportunidades	Demanda potencial em atrativos culturais
	Ampliação da oferta cultural Legado de Malba Tahan Motivação do Arquivo Histórico Municipal
Ameaças	Imagem restrita de Queluz Agravamento dos problemas atuais Falta de investimentos no patrimônio cultural Documentação da cultura material
Pontos Fortes	Recursos culturais localizados na região central do município
	Eventos tradicionais conhecidos pela demanda
	Fazendas do século XIX



Pontos Fracos	Inexistência de sinalização turística dos atrativos
	Perpetuação do legado cultural
	Projeto turístico pedagógico
Oferta Agregada: Meios de Hospedagem Convencionais	
Oportunidades	Incentivo ao Associativismo
	Certificação
Ameaças	Sazonalidade
	Falta unidade do setor
	Equipamentos com qualidade satisfatória para atender turistas, individualmente ou em grupos
	Tempo de permanência e gasto dos visitantes
Pontos Fortes	Alguns equipamentos se adequaram à demanda turística atual
Pontos Fracos	Não existe organização do setor
	Capacitação profissional
	Oferta de leitos x demanda em determinadas épocas do ano
Oferta Agregada: Equipamentos de Alimentação	
Oportunidades	Aproveitar melhor os eventos ligados à gastronomia
	Certificação
	Organização do setor
Ameaças	Sazonalidade
	Equipamentos em condições mínimas para atender turistas, individualmente ou em grupos
	Falta unidade do setor
Pontos Fortes	Gastronomia Caipira
Pontos Fracos	Capacitação profissional
	Horário de funcionamento
	Falta de variedade gastronômica e opções no setor
Oferta Agregada: Operadoras de Receptivo	
Queluz possui Agência de Turismo Receptivo, com oferta agregada para o Parque Nacional de Itatiaia/RJ.	
Acontecimentos Programados: Eventos	



Oportunidades	Mídia espontânea
	Patrocinadores
Ameaças	Problemas no planejamento e organização de alguns eventos
	Falta de união dos empresários com relação à realização dos eventos
Pontos Fortes	Recinto de Exposições
	Eventos com grande potencial turístico
Pontos Fracos	Divulgação dos eventos para os segmentos interessados
	Calendário Oficial de Eventos

ANÁLISE SWOT – PROGNÓSTICO

Ambiente Ecológico	
Oportunidades	Exploração da demanda potencial de ecoturismo como instrumento de preservação e conservação ambiental
	Consolidação do atrativo natural Bosque das Paredes Ocultas, para exploração turística
Ameaças	Polluição dos Rios Entupido e Rio Paraíba do Sul
Pontos Fortes	Diferencial por possuir em seu território o Pico Pedra da Mina, a quarta montanha mais alta do Brasil, com 2798 metros de altitude
Pontos Fracos	Agravamento dos pontos fracos e isolamento dos ecossistemas locais
Ambiente Econômico	



Oportunidades	Possibilidade de diversificação dos setores produtivos através do estímulo ao desenvolvimento daqueles atins ao turismo e com potencial em Queluz
Ameaças	Recessão econômica no país
Pontos Fortes	Aumento da arrecadação municipal
Pontos Fracos	Dependência econômica de uma única atividade, o turismo
Ambiente Social	
Oportunidades	Programas de inclusão social dos governos Estadual e Federal poderão complementar ações locais de capacitação e qualificação do turismo
Ameaças	Agravamento de questões sociais e estruturais como saúde, educação, emprego e saneamento
Pontos Fortes	Processo de organização dos habitantes em estágio avançado
Pontos Fortes	Aumento da identidade cultural da comunidade local
Pontos Fracos	Dificuldade em inserir profissionais com baixa escolaridade nas atividades relacionadas ao turismo
Ambiente Cultural	
Oportunidades	O patrimônio histórico e cultural é um grande motivador de viagens Possibilidade de realização de eventos culturais com grande atratividade gerando impacto positivo na imagem de Queluz
Ameaças	Perda de grande parte das fontes de referência em cultural material
Pontos Fortes	Rico patrimônio histórico colonial
Pontos Fortes	Aumento dos eventos de caráter cultural
Pontos Fracos	Atratividade do patrimônio cultural poderá sofrer influências negativas por conta da especulação imobiliária



	Perda da originalidade, acarretando a descaracterização da identidade cultural
Superestrutura: Jurídica	
Oportunidades	Pressão do mercado pela regulamentação do setor
Ameaças	A falta de fiscalização poderá implicar na diminuição da arrecadação de tributos oriundos da atividade turística que poderiam ser investidos no setor
Pontos Fortes	A implementação do Plano Diretor de Turismo de Queluz contribuirá de forma significativa com a regulamentação do setor
Pontos Fracos	Carência de leis municipais que garantam a preservação do patrimônio cultural, histórico e natural de Queluz
Superestrutura: Modelo de Gestão	
Oportunidades	Um modelo de gestão eficaz poderá ser estabelecido desde que respeitadas as diretrizes contidas no Plano Diretor de Turismo de Queluz
Ameaças	Falta de consciência da necessidade de planejamento turístico O fomento de ações contrárias e isoladas poderá gerar conflitos com consequências negativas ao desenvolvimento do turismo
Pontos Fortes	Consolidação da descentralização da gestão governamental do turismo
Pontos Fracos	Fragmentação das ações
Superestrutura: Sistema Municipal de Turismo	
Oportunidades	Criar a médio prazo um modelo de gestão definindo as funções específicas de cada representante no sistema municipal de turismo



Ameaças	Aumento da complexidade da atividade por conta de seu crescimento
Pontos Fortes	Existência de Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e atuação conjunta na tomada de decisão do Poder Público
Pontos Fracos	Rivalidade entre os representantes do sistema
Pontos Fracos	Ações ineficientes ao desenvolvimento e promoção do turismo de Queluz
Infraestrutura Básica	
Oportunidades	Parcerias Público-Privadas
Ameaças	Problemas no fornecimento de energia, sistema viário e saneamento
Ameaças	Falta de mão de obra especializada para ampliação da rede hospitalar
Ameaças	O aumento do fluxo turístico pode majorar as taxas de criminalidade, violência e acidentes
Pontos Fortes	O município apresenta baixos índices de criminalidade
Pontos Fortes	Aumento da infraestrutura básica em toda cidade
Pontos Fracos	Agravamento da situação dos habitantes de Queluz
Pontos Fracos	Distância aos outros municípios com melhor infraestrutura de saúde
Infraestrutura Turística	
Oportunidades	O ranqueamento de Queluz como Município de Interesse Turístico possibilitará o recebimento de recursos orçamentários para utilização exclusiva em infraestrutura turística, mediante celebração de Convênio com o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADDETUR
Ameaças	Falta de consciência da necessidade de planejamento turístico
Ameaças	Falta de investimento em infraestrutura turística
Ponto Forte	Infraestrutura turística bem distribuída pela cidade



Pontos Fracos	Má conservação da infraestrutura turística
Espaços Urbanismo e Arquitetura	
Oportunidades	Interesse da iniciativa privada em apoiar projetos de melhoria da qualidade urbana Recursos e linhas de financiamento disponíveis no Governo Estadual, Governo Federal, Empresas Estaduais, Nacionais e Internacionais para programas e projetos voltados ao desenvolvimento urbano
Ameaças	Exploração imobiliária de forma desordenada
Pontos Fortes	Patrimônio Histórico preservado
Pontos Fracos	Problemas no sistema viário
	Especulação imobiliária
Imagem do Destino Queluz	
Oportunidades	Crescimento do turismo cultural, ecoturismo e de saúde
Ameaças	Degradação ambiental
	Depredação do patrimônio histórico e cultural
Pontos Fortes	Imagem vinculada ao matemático Malba Tahan



Pontos Fracos	Criação de uma marca para Queluz
Oferta Original: Natural	
Oportunidades	Investimento para conservação das matas e dos Rios, especialmente o Pico Pedra da Mina e o Rio Entrapido
Ameaças	Risco de acidente no gasoduto da Petrobrás
Pontos Fortes	Pico Pedra da Mina como 4º maior pico do Brasil, com 2798 metros de altitude
Pontos Fracos	Degradação dos recursos naturais
Oferta Original: Cultural	
Oportunidades	Ampliação da oferta cultural
Ameaças	Problemas atuais agravados
Pontos Fortes	Grande potencial para instalação de um Museu Histórico Desenvolvimento de um Programa de produção associada ao turismo voltado para o artesanato local
Pontos Fracos	Perda do diferencial dos recursos culturais Degradação do patrimônio histórico material Desaparecimento da cultura imaterial
Oferta Agregada: Meios de Hospedagem Convencionais	
Oportunidades	Demanda potencial inexplorada: turismo cultural e ecoturismo Linhas de crédito para investimento em empreendimentos turísticos



Ameaças	Desequilíbrio entre competição e cooperação, gerando competição negativa entre os proprietários de meios de hospedagem
Pontos Fortes	Profissionalização do setor em virtude do fomento do turismo
Pontos Fracos	Regulamentação do setor
Oferta Agregada: Equipamentos de Alimentação	
Oportunidades	Possibilidade de criação de cooperativa para aquisição de insumos
	Expandir a utilização dos equipamentos de alimentação para fins de entretenimento
Ameaças	Limitação na ampliação da infraestrutura urbana
Pontos Fortes	Competitividade através do diferencial no atendimento, cardápio e insumos utilizados
Pontos Fracos	Relação custo benefício poderá ser negativo em alguns casos específicos
Oferta Agregada: Operadoras de Receptivo Queluz possui Agência de Turismo Receptivo, com oferta agregada para o Parque Nacional de Itatiaia/RJ.	
Acontecimentos Programados: Eventos	
Oportunidades	Aumento do interesse de empresas do segmento



Ameaças	Descrédito por parte de potenciais patrocinadores
Pontos Fortes	Consolidação dos eventos tradicionais
Pontos Fracos	Extinção de alguns eventos por falta de incentivo

CAPÍTULO V - PLANO DE AÇÕES

O plano de ações é resultado de todo o extenso trabalho produzido, desde a pesquisa para estudo da demanda turística, inventário da oferta turística para diagnosticar o turismo local, prognóstico e plano de ações, desenvolvido com a participação da sociedade em audiências públicas.

A etapa final do Plano Diretor de Turismo pretende criar algumas sugestões de programas e projetos que irão nortear o desenvolvimento do turismo, levando-se em consideração os problemas diagnosticados e as soluções prognosticadas, bem como, as sugestões da sociedade. Assim, a realização de audiências públicas foi extremamente importante, pois o plano participativo dá a oportunidade de planejar e atuar nas políticas públicas de modo conjunto, ou seja, é uma parceria constante entre Poder Público e sociedade objetivando encontrar as melhores soluções para os problemas encontrados.

Neste contexto, o planejamento sistemático das ações a curto, médio e longo prazo poderá, seguramente, orientar o desenvolvimento de toda a cadeia turística, de forma organizada e sustentável.



AÇÕES PRIORITÁRIAS DEFINIDAS EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

- Ofertar trilhas por meio de agência de receptivo turístico;
- Revitalização de calçadas no centro, com adaptação de uso e acessibilidade adequada para portadores de necessidades especiais;
- Viabilizar parcerias com a iniciativa privada para formar gestores culturais;
- Divulgação do artesanato queluzense na rede graal, bem como, durante os maiores eventos geradores de fluxo turístico de Queluz, quais sejam, Festa da Moranga e Festa de São João;
- Tombamento do centro histórico;
- Evento gastronômico denominado “Vale Histórico” em que os participantes produziram seus pratos somente com os produtos típicos locais, quais sejam, moranga e mandioca;
- Estimular a prática do artesanato.

METODOLOGIA

Serão apresentadas as metas de desenvolvimento do turismo em Queluz, a curto, médio e longo prazo, a partir dos apontamentos diagnosticados e sugestões/soluções prognosticadas. As metas serão atingidas a partir da execução de projetos voltados para o turismo, e também mediante a implementação das políticas públicas adequadas.

Ressalta-se que a metodologia utilizada reflete os anseios da sociedade e atores do trade turístico local, frutos de exaustivos debates em duas audiências públicas realizadas no município. O delineamento dos Programas e Projetos possibilitará o estabelecimento de um planejamento sistemático com vistas ao desenvolvimento sustentável do turismo em Queluz.

É concluído, o plano de ações contendo a sugestão de programas e projetos para o turismo em Queluz não contempla o levantamento de custos de implementação destes,



uma vez que sua execução dependerá da elaboração de projetos executivos. Além disso, o objetivo principal aqui é elencar um conjunto de possibilidades, mecanismos e caminhos para auxiliar o desenvolvimento do turismo local.

PROGRAMA DE PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO

Este programa engloba a produção artesanal, agropecuária ou industrial, que detém atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

Seu objetivo é fortalecer a produção associada ao turismo em Queluz, identificando e estimulando os produtos que possuem características históricas, culturais e turísticas, fomentando assim a produção artesanal, artística, rural e gastronômica, promovendo sua comercialização e promoção através do turismo.

A atividade turística não se tornará a atividade fim dos produtos envolvidos, e sim uma atividade complementar àquela já em desenvolvimento.

Objetivo Geral

- Organizar e fortalecer a produção artesanal do município, identificando e estimulando os produtos que possuam características históricas e culturais da cidade, fomentando assim a produção artesanal, artística, rural e gastronômica, promovendo sua comercialização e promoção através do turismo.

Objetivos Específicos

- Cadastrar os produtores artesanais de Queluz nas áreas urbana e rural;
- Criar o manual de certificação do produto associado ao turismo;
- Criar os selos de produtos associados ao turismo e produto genuíno de Queluz;



- Integrar o Programa de Qualificação Profissional e Empresarial do Turismo ao Programa de Produção Associada ao Turismo;
- Criar a identidade visual do programa;
- Criar o catálogo dos produtos associados ao turismo;
- Estimular a criação de produtos que possam transmitir as características culturais da cidade;
- Criar um evento específico de comercialização e divulgação dos produtos resultantes da produção associada ao turismo;
- Agregar valor à produção artesanal com a melhoria da qualidade e da diversificação da oferta de produtos que refletem a cultura e as tradições locais;
- Gerar novas alternativas de desenvolvimento local e de inclusão social;
- Qualificação do setor artesanal local;
- Integrar as ações do MEI (Microempreendedor Individual) e Banco do Povo ao Programa de Produção Associada ao Turismo;
- Aumentar a demanda turística através da produção artesanal;
- Fomentar as exposições, cursos, oficinas e intercâmbio de técnicas e experiências artesanais com o apoio de instituições da cidade.

Resultados Esperados

- Satisfação do visitante/turista;
- Fomentar os produtos associados ao turismo, com intuito de agregar valor à oferta turística e possibilidades de ampliação de alternativas de emprego e renda;
- Aumento da estada média dos turistas em razão de novas atividades culturais, econômicas e turísticas ligadas ao setor artesanal;
- Oferecer um local organizado, com serviço de qualidade para exposição e comercialização de produtos artesanais;
- Apoio e fomento de iniciativas locais na melhoria dos serviços oferecidos ao turista;
- Flexibilizar e ampliar as possibilidades de atrair turistas;



- Fabricação de souvenirs relativos ao município de Queluz;
- Consolidação da cidade como um destino turístico e o consequente desenvolvimento da economia, da geração de empregos e renda por meio da atividade turística;
- Melhorar a infraestrutura turística do município propondo criando condições para o fomento de uma atividade turística planejada, organizada e consciente;
- Diagnóstico e cursos de qualidade, design, comercialização e gestão de negócios;
- Fomentar um roteiro integrado de turismo rural nos barros rurais de Queluz;
- Integrar a produção artesanal aos roteiros turísticos do município;
- Treinamento, qualificação e centralização de pessoas da população local na produção artesanal visando aumentar as oportunidades de qualificação para o primeiro emprego.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO

O desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes necessárias ao bom atendimento ao turista constitui a base das orientações do Ministério do Turismo para induzir à melhoria da qualidade dos serviços prestados e aumentar a competitividade da cadeia produtiva do turismo.

Objetivos Gerais

- Promover a qualificação e o aprimoramento das habilidades e competências dos trabalhadores e gestores que atuam direta ou indiretamente nas atividades turísticas;
- Garantir ao turista uma oferta de produtos e serviços que atendam aos requisitos e normas de segurança;
- Contribuir para a sustentabilidade das atividades turísticas.

Ações



Qualificação Profissional

- Fomento ao aperfeiçoamento profissional das pessoas empregadas em micro, pequenas e médias empresas de turismo;
- Apoio à qualificação profissional para pessoas em situação de desocupação em regiões com investimentos de impacto no setor turístico;
- Incentivar a atualização profissional de gestores públicos e privados.

Certificação no turismo

- Promover a normalização das ocupações e atividades do turismo;
- Criar e apoiar programas de certificação no âmbito do sistema brasileiro de certificação (turismo de aventura, pessoas, sustentabilidade para meios de hospedagem e outros);
- Incentivar a implementação dos procedimentos para a certificação dos profissionais e das micro, pequenas e médias empresas de turismo.

Programa de alimento seguro

- Apoiar a implementação de boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos para micro, pequenas e médias empresas de turismo, inclusive prestando cooperação técnica *in loco* e o aperfeiçoamento em gestão de negócios.
- Promover a qualificação em manipulação de alimentos para ambulantes e profissionais empregados no setor de alimentos e bebidas em destinos turísticos previamente selecionados.



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL DO TURISMO

O programa se destina às empresas cadastradas no Ministério do Turismo, trabalhadores profissionais que atuem na prestação direta de serviços ao turista e aos trabalhadores que exerçam atividades agregadoras de valor ao produto turístico.

Objetivos Gerais

- Induzir a melhoria da qualidade e segurança dos serviços turísticos, por meio da qualificação profissional e empresarial continuada, com base nas necessidades quantitativas do setor privado e dos trabalhadores do segmento, visando a aumentar a satisfação do turista e a competitividade de Queluz.

PROJETOS DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

O Plano Nacional de Turismo (PNT) visa à expansão do mercado interno e à inserção efetiva do Brasil no cenário turístico mundial. A execução do PNT vai promover a ampliação e qualificação da oferta turística, com isso provocar um aumento do número de turistas e das divisas, além da geração de novos empregos e ocupações.

Para que tudo isso aconteça, é necessária a formação de um cenário dotado de infraestrutura, que garanta a qualidade no acesso e na permanência do turista em todas as regiões.

Neste sentido, é preciso equipar a cidade com infraestrutura adequada e que permita a expansão das atividades turísticas e a melhoria da qualidade dos produtos voltados ao turista.



Objetos Propostos

- Construção, ampliação ou reforma de Centros de Eventos (convenções, lazer, exposições, feiras, etc.); Parque de exposições e rodeios; Parques públicos ecológicos, de lazer, de estâncias turísticas; Terminais rodoviários; Acampamentos turísticos públicos; Casas e centros de cultura, museus e teatros públicos; Escolas destinadas à qualificação de mão-de-obra para os setores de hotelaria, gastronomia e turismo; Teleféricos e mirantes; Praças públicas; urbanização ou revitalização de áreas turísticas; construção ampliação ou recuperação de estradas, viadutos e pontes de interesse turístico; aquisição de equipamentos e materiais permanentes visando a dar funcionalidade aos objetos propostos (aparelhos e equipamentos para esporte e diversões, aparelhos domésticos, máquinas e aparelhos de escritório), mobiliário em geral e material permanente de mídia para divulgação); infraestrutura de telecomunicações; e qualificação urbana (pavimentação, praças, pátios, iluminação, paisagismo etc.).

Objetivos Gerais

- Identificar e quantificar necessidades de infraestrutura, propondo soluções que garantam melhora na capacidade, segurança e qualidade de atendimento ao turista;
- Melhorar a qualidade de vida nas cidades turísticas;
- Criar condições para implementação de equipamentos turísticos;
- Facilitar o fluxo de turistas;
- Equilibrar o desenvolvimento do município;

PROJETOS DA INFRAESTRUTURA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL PARA UTILIZAÇÃO TURÍSTICA

Objetivos Gerais



- Identificar os patrimônios históricos e culturais localizados nos destinos turísticos que tem potencial tanto para atrair turistas como para receber;
- Melhorar a acessibilidade, o conforto e a segurança desses pontos, visando a permitir sua plena utilização pelo turista;
- Apoiar projetos de restauração de sítios históricos e culturais, ambientais, arqueológicos, religiosos e geológicos;
- Apoiar a recuperação de equipamentos e prédios históricos para fins turísticos.

PROJETO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

Sinalizar os municípios ou rotas turísticas, aumentando, assim, a qualidade dos serviços prestados, a acessibilidade e a segurança ao turista.

Objetivos Gerais

- Implantação de projetos de sinalização turística de sistemas viários de acesso;
- Elaboração e implantação de projetos de sinalização de referencial turístico (sinalização interpretativa) – a ação deverá estar de acordo com as normas do Guia Brasileiro de Sinalização Turística.

CAMPANHA PARA PROMOÇÃO DO TURISMO NO MERCADO NACIONAL

Objetivos Propostos

- Campanha publicitária para promover Queluz como destino turístico;
- Elaboração de material promocional (confeccção de pôlderes, guias, informativos etc.);
- Elaboração de Plano de Marketing.



PROMOÇÃO DE EVENTOS PARA A DIVULGAÇÃO DO TURISMO INTERNO

Objetos Propostos

- Todos os eventos locais (ver calendário de eventos no Inventário da Oferta Turística) são passíveis de enquadramento nessa modalidade de projeto, exceto a Festa das Crianças.

Objetivos Gerais

- Preservar o Patrimônio Cultural Local e Histórico Imaterial;
- Salvaguardar os modos de criar, fazer e viver da sociedade;
- Subsidiar melhores formas de acesso às fontes de cultura;
- Oferecer maiores alternativas culturais para a população;
- Estimular a produção cultural local através da valorização de recursos humanos da cidade e atrações culturais locais e regionais.

Resultados Esperados

- Inclusão cultural de x mil (a depender do porte de cada evento) pessoas;
- Geração de emprego e renda para a população;
- Sensibilização do público de maior idade;
- Fomento do mercado cultural local e regional;
- Mídia espontânea.



PROJETO PARA CRIAÇÃO DE MUSEU HISTÓRICO

Diante da inexistência desse tipo de equipamento cultural na região de Queluz, a criação de um Museu Histórico é muito importante. Os museus trazem inúmeros benefícios sociais, culturais e econômicos.

O prédio que abriga atualmente o Centro Cultural seria o espaço ideal para a criação deste museu. O local conta com um acervo marcante do cotidiano queluzense, como móveis, remanescentes indígenas, objetos das Revoluções de 1930 e Constitucionalista de 1932. Um rico acervo fotográfico e bibliográfico do matemático Malba Tahan, além de um precioso arquivo histórico.

Futuramente, poderá ser cobrada tarifa de visitação com vistas à sustentabilidade do Museu. A Diretoria Municipal de Cultura, Turismo e Comunicação Social poderá celebrar parcerias com universidades a fim de buscar recursos, os quais poderão financiar a manutenção do prédio. Além disso, é possível celebrar convênios com a Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Estado do Turismo e com a Associação de Amigos das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo – ASSAOC.

De outro lado, é possível apresentar uma proposta ao Ministério da Cultura visando o enquadramento de um Plano de Sustentabilidade do Museu Histórico de Queluz na Lei Rouanet – do Governo Federal. Nessa mesma linha, é possível enquadrar este mesmo plano no Programa de Ação Cultural – PROAC – do Governo do Estado de São Paulo.

Objetivos Gerais

- Criar um equipamento cultural de destaque no denominado Vale Histórico para motivar o fluxo turístico, constituindo uma nova e moderna opção de lazer e entretenimento para a população local e regional.



Objetivos Específicos

- Equipar e estruturar nas dependências do Museu um Centro de Memória, para que os cidadãos possam desfrutar melhor de seu magnífico acervo;
- Melhorar a infraestrutura do prédio com a instalação de equipamentos e acessibilidade;
- Adquirir equipamentos e tecnologias para aparelhar um auditório completo dentro do futuro Museu;
- Criação de um setor laboratorial para higienização dos documentos raros produzidos entre o fim do século XIX e meados do século XX;
- Envolver e sensibilizar esta comunidade catecedora de maiores atividades educativas e culturais;
- Despertar o interesse e a curiosidade de todos os visitantes que passarem pela famosa região do Vale Histórico;

PROJETO DE ARTESANATO

Objetivos Gerais

- Organizar e fortalecer a produção artesanal do município de Queluz/SP estimulando sua comercialização e promoção através do turismo.

Objetivos Específicos

- Qualificação do setor artesanal local;
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e turístico do município proponente;
- Aumentar a demanda turística através da produção artesanal;
- Fomentar exposições, cursos, oficinas e intercâmbio de técnicas e experiências artesanais, com o apoio de instituições existentes na cidade;



- Alcançar maior fomento na atividade turística com a geração de empregos locais, pela integração de feiras artesanais, além de outras atividades pertinentes da região e de acordo com as estações do ano, além da geração de divisas para o País.

Resultados Esperados

- Satisfação do visitante/turista;
- Aumento da estada média dos turistas em razão de novas atividades culturais, econômicas e turísticas ligadas ao artesanato;
- Oferecer um local organizado com serviço de qualidade para comercialização de produtos artesanais;
- Apoio e fomento de iniciativas locais na melhoria dos serviços oferecidos ao turista;
- Flexibilizar e ampliar as possibilidades de atrair turistas;
- Fabricação de souvenirs relativos ao município de Queluz;
- Consolidação da cidade como um destino turístico, desenvolvimento da economia e geração de empregos e renda por meio da atividade turística;
- Treinamento, qualificação e centralização de pessoas da população local na produção artesanal visando aumentar as oportunidades de qualificação para o primeiro emprego.

PROJETO PARA CRIAÇÃO DO PARQUE PÚBLICO ECOLÓGICO

Objetivos Gerais

- Criação do Parque Público Ecológico do município de Queluz, contribuindo para a preservação da nascente do Pico Pedra da Mina, e a promoção do turismo.

Objetivos Específicos

- Criação do Parque do Pico Pedra da Mina;



- Diversificar a oferta turística local;
- Ampliar a demanda turística do município;
- Compatibilizar as atividades de ecoturismo com a conservação ambiental;
- Promover, incentivar e estimular a criação de infraestrutura para atividades no Pico Pedra da Mina;
- Fomentar a utilização do Pico Pedra da Mina como veículo de educação ambiental;
- Fechamento da área do Pico Pedra da Mina;
- Construção de quiosques para melhor atender as necessidades da comunidade e dos turistas;
- Construção de guarita e recepção para fornecer segurança e atendimento no Pico Pedra da Mina;
- Construção de portal de entrada para o Pico Pedra da Mina;
- Construção de um deck de madeira no mirante do Pico Pedra da Mina;
- Plantação de mudas de árvores nativas da mata atlântica na área do Pico Pedra da Mina;
- Empregar instrumentos de interpretação ambiental como ferramenta de minimização de impactos negativos naturais e culturais;
- Observar e atender a legislação e as normas específicas para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais na área do Pico Pedra da Mina;
- Promover e desenvolver o turismo com base ecologicamente sustentável;
- Fazer com que a conservação do meio ambiente beneficie materialmente a comunidade envolvida, pois somente servindo de fonte de renda alternativa estas se tornarão aliadas de ações conservacionistas;
- Educar e motivar pessoas através da participação e atividades a perceber a importância de áreas naturalmente conservadas;
- Apoiar programas de educação ambiental formal, em todos níveis, de maneira interdisciplinar em Queluz e região;
- Implantação de coleta seletiva de resíduos;



- Implantação de trilhas ecológicas e sinalização das mesmas na área do Pico Pedra da Mina;
- Instalação de um viveiro de mudas na área do Pico Pedra da Mina;
- Proteger os recursos hídricos, minimizando a erosão e a sedimentação.

Resultados Esperados

- Promover a capacitação de recursos humanos do setor governamental municipal na área do meio ambiente;
- Geração de divisas e empregos fixos no setor de turismo do município contribuindo com o desenvolvimento econômico e social da comunidade autóctone através de ações integradas e coesas;
- Apoiar a capacitação da comunidade local a fim de promover a sua participação no planejamento e gestão e nas atividades econômicas relacionadas com a visitação;
- Obter investimentos internos e externos de segmentos envolvidos no ecoturismo;
- Satisfação do visitante/turista através de um desenvolvimento sustentável amplo que dê suporte para conservação ambiental;
- Aumento da estada média dos turistas em razão do seu engajamento na monitoração e na realização de pesquisas ambientais;
- Oferecer um local organizado com serviço de qualidade dotado de infraestrutura adequada, segurança e serviço profissionalizado propiciando comodidade a comunidade, ao turista e visitantes que adentrarem ao Pico Pedra da Mina;
- Recuperação e melhoria da qualidade ambiental do Pico Pedra da Mina;
- Proteger espécies raras da fauna e da flora;
- Proteger amostras da diversidade do ecossistema local, assegurando o processo evolutivo;
- Conservar paisagens de relevante beleza, naturais ou construídas, visando a recreação ao ar livre;



- Proporcionar área para educação ambiental, pesquisas estudos e divulgação sobre os recursos naturais existentes;
- Proporcionar a integração do homem com a natureza;
- Desenvolver instrumentos fundamentais em pesquisa e informações consistentes sobre os aspectos naturais do local;
- Possibilitar à comunidade local amplo conhecimento das espécies da fauna e flora ameaçadas e protegidas, bem como o conhecimento da legislação protetora e das penalidades previstas;
- Fazer com que a visitação satisfaça as expectativas dos visitantes no que diz respeito a qualidade e variedade das experiências, segurança e necessidade de conhecimentos;
- Incentivar a realização de expedições de caráter técnico visando o levantamento de subsídios para o planejamento e gestão da visitação na área;
- Promover a capacitação continuada da equipe gestora no que diz respeito as técnicas de manejo da visitação, monitoramento de impactos, manutenção de trilhas, técnicas de mínimo impacto em áreas naturais, atendimento ao público, entre outras;
- Conhecer e adotar diversas técnicas de manejo e procedimentos de monitoramento dos impactos da visitação, visando a minimização dos efeitos negativos e a maximização dos efeitos positivos;
- Determinar a capacidade máxima da área do Pico Pedra da Mina (capacidade e carga ecológica) estabelecendo o número de visitas e quando necessário um sistema de agendamento da visitação para evitar o excesso de visitantes na área a ser visitada;
- Estabelecer um sistema de registro de visitantes e realizar pesquisas periódicas para identificar o perfil, a opinião e a satisfação dos visitantes com relação as oportunidades de visitação oferecidas no Pico Pedra da Mina.

MONITORIA E AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

A monitoria e avaliação do Plano Diretor de Turismo é o acompanhamento permanente de todo o processo de implantação e implementação das ações, programas e



projetos planejados. Além disso, prevê a apreciação qualitativa e quantitativa dos avanços originados pela ação do Plano das atividades turísticas.

A avaliação dos benefícios e impactos positivos, bem como das ameaças e impactos negativos, que faz parte também dessa fase, gerados em consequência da implementação dos programas e projetos se fará por meio de indicadores especialmente estabelecidos e desenvolvidos com essa finalidade.

O dinamismo e a transversalidade típicos da atividade turística demandarão um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação sistemática, permanente e tempestiva do turismo no município. Assim, o processo de planejamento turístico deverá ser controlado e corrigido continuamente por meio de ações de replanejamento, isso significa que o planejamento deverá ser dinâmico onde seus indicadores, objetivos e ações devidamente monitorados e avaliados por meio da ampliação das ferramentas e dos sistemas de informações turísticas permitirão o acompanhamento de seus resultados orçamentários e de suas vertentes de eficiência e efetividade das políticas públicas voltadas para o turismo.

É importante ressaltar que a classificação de Queluz como Município de Interesse Turístico – MIT, após atender as exigências da Lei Estadual Complementar n. 1.261, de 29 de abril de 2015, deverá estar promovendo melhorias constantes para manter ou melhorar sua classificação nos termos do trecho da lei abaixo:

“CAPÍTULO IV / DOS PROJETOS DE CLASSIFICAÇÃO DE MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

SEÇÃO II / DO PROJETO DE LEI REVISIONAL DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS



Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.”

Por fim, sugerimos uma medição constante das vantagens e desvantagens das atividades do processo e dos resultados obtidos sobre o Plano Diretor de Turismo de Queluz, bem como, sua implementação imediata mediante projeto de lei municipal.



Prefeitura Municipal de Queluz

Estado de São Paulo

Desenvolve >>
Queluz

Rua Prudente de Moraes, 100 - Centro - Tel.: (12) 3147-9020 - Cep.: 12800-000 - CNPJ: 46.670.931/0001-06

ANEXOS